



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 182, TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2019

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (S/Partido-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4ª - Senadora Leila Barros (PSB-DF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochaël
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Coordenadora de Elaboração de Diários

Mardem José de Oliveira Júnior
Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 228ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 25 DE NOVEMBRO DE 2019

1.1 – ABERTURA	8
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a homenagear o Hospital de Amor, nos termos do Requerimento nº 908/2019, do Senador Eduardo Gomes e outros Senadores.	8
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	8
1.2.2 – Oradores	
Senador Eduardo Gomes	8
Senador Confúcio Moura	11
Sr. Henrique Duarte Prata, Presidente do Hospital de Amor	15
1.3 – ENCERRAMENTO	19

2 – ATA DA 229ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 25 DE NOVEMBRO DE 2019

2.1 – ABERTURA	21
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
2.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	21
2.2.2 – Convocação de sessões	
Convocação de sessões conjuntas do Congresso Nacional para amanhã, às 14 horas, e para 27 de novembro de 2019, às 10 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados.	21
2.2.3 – Realização de sessão	
Realização de sessão especial hoje, às 16 horas, destinada a comemorar o Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher, nos termos do Requerimento nº 1.022/2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	21



2.2.4 – Oradores

Senador Marcio Bittar – Críticas à postura de líderes de países que defendem a preservação da Região Amazônica. Defesa da exploração das riquezas naturais da Floresta Amazônica pela população brasileira. Posicionamento favorável ao cumprimento de pena a partir da decisão de segunda instância.	21
Senador Paulo Paim – Pesar pelo falecimento do arquiteto e político gaúcho Clóvis Ilgenfritz da Silva, falecido no último sábado. Preocupação com o impacto da redução dos encargos trabalhistas sobre as fontes de custeio da Previdência Social. Posicionamento contrário à Medida Provisória nº 905/2019, que prevê alterações na legislação trabalhista. Defesa de uma reforma tributária progressiva e com justiça social.	25
Senador Paulo Rocha – Reflexões sobre o Congresso Nacional do PT, ocorrido no último final de semana.	30
2.3 – ENCERRAMENTO	32

3 – ATA DA 230ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 25 DE NOVEMBRO DE 2019

3.1 – ABERTURA	34
3.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar o Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher, nos termos do Requerimento nº 1.022/2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores	34
3.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda do Centro de Ensino Fundamental nº 11	34
3.2.2 – Exibição de vídeo institucional	34
3.2.3 – Interpretação narrativa	34
3.2.4 – Oradores	
Senador Izalci Lucas	36
3.2.5 – Entrega de Certificado de Honra ao Mérito ao Sr. Ben-Hur Viza e às Sras. Jane Klebia, Ilana Trombka, Patrícia Óliver, Rejane Pereira, Lúcia Erineta e Érica Montenegro	38
3.2.6 – Oradores (continuação)	
Sra. Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado Federal	39
3.2.7 – Interpretação da canção O Trenzinho do Caipira pela Banda do Centro de Ensino Fundamental nº 11	40
3.2.8 – Oradores (continuação)	
Deputada Patrícia Ferraz	40
Sr. Ben-Hur Viza, Juiz e Coordenador do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal (TJDFT) ...	42
Senador Wellington Fagundes	44
Sra. Érica Montenegro, Editora da coluna “Ela por elas” (Portal Metrôpoles)	46
Sra. Patrícia Óliver, Presidente Nacional do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil	47



Sra. Lúcia Erineta, Presidente e Fundadora do Instituto Mulheres Femicídio Não (AME)	48
Sra. Jane Klébia, Delegada-Chefe da 6ª Unidade Policial do Paranoá, Distrito Federal	52
Sra. Valéria Laval, Coordenadora-Geral do Programa Mulher, Viver sem Violência (Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos)	55
Sr. Alejandro Arias Zarzuela, Embaixador da República Dominicana	56
3.2.9 – Interpretação da canção O Cheiro das Águas pelo Coral Mulheres Encanto	57
3.2.10 – Exibição de vídeo com depoimentos de mulheres sobreviventes de violência doméstica	57
3.3 – ENCERRAMENTO	57

PARTE II

4 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 229ª SESSÃO

4.1 – EXPEDIENTE

4.1.1 – Comunicações

Da Liderança do PODEMOS, de substituição de membros na Comissão de Assuntos Econômicos (**Ofício nº 120/2019**). *Substituído o membro.*

59

Da Liderança do PODEMOS, de substituição de membros na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (**Ofício nº 129/2019**). *Substituído o membro.*

60

Do Senador Luiz Pastore, de endereço do escritório de apoio de S. Exa. (**Memorando nº 55/2019**).

61

4.1.2 – Discurso encaminhado à publicação

Senador Paulo Paim – Íntegra do discurso de S. Exa., nos termos do art. 203 do Regimento Interno .

63

4.1.3 – Encaminhamento de matérias

Encaminhamento do Ofício nº 854/2017, na origem, do Ministério da Saúde, às Comissões de Assuntos Sociais; e de Educação, Cultura e Esporte.

66

4.1.4 – Mensagem do Presidente da República

Nº 597/2019, na origem, que restitui os autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 95/2017, sancionado e transformado na Lei nº 13.905/2019.

68

4.1.5 – Ofício da Câmara dos Deputados

Nº 1.387/2019, na origem, que encaminha, para promulgação, a Proposta de Emenda à Constituição nº 14/2016 (nº 372/2017, na Câmara dos Deputados).

71

4.1.6 – Propostas de Emenda à Constituição

Nº 202/2019, primeiro signatário o Senador Alessandro Vieira, que *altera os arts. 49 e 225 da Constituição Federal para que o Congresso Nacional decida previamente sobre o corte e a supressão de vegetação da Floresta Amazônica.*

74



Nº 203/2019, primeiro signatário o Senador Alessandro Vieira, que *insere o § 3º no art. 20 e o inciso VIII no § 1º do art. 225 da Constituição Federal, para instituir o Fundo Nacional para Emergências Ambientais, e acrescenta o art. 115 no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para estabelecer a fonte de recursos para o Fundo.* 82

4.1.7 – Requerimento

Nº 1.038/2019, do Senador Paulo Paim, de homenagens de pesar pelo falecimento do Sr. Clóvis Ilgenfritz. 90

4.1.8 – Término de prazos

Término de prazo, em 22 de novembro de 2019, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei da Câmara nº 112/2018 e com apresentação de duas emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2019. 96

PARTE III

5 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	102
6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	105
7 – LIDERANÇAS	106
8 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	108
9 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	113
10 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	116
11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	155

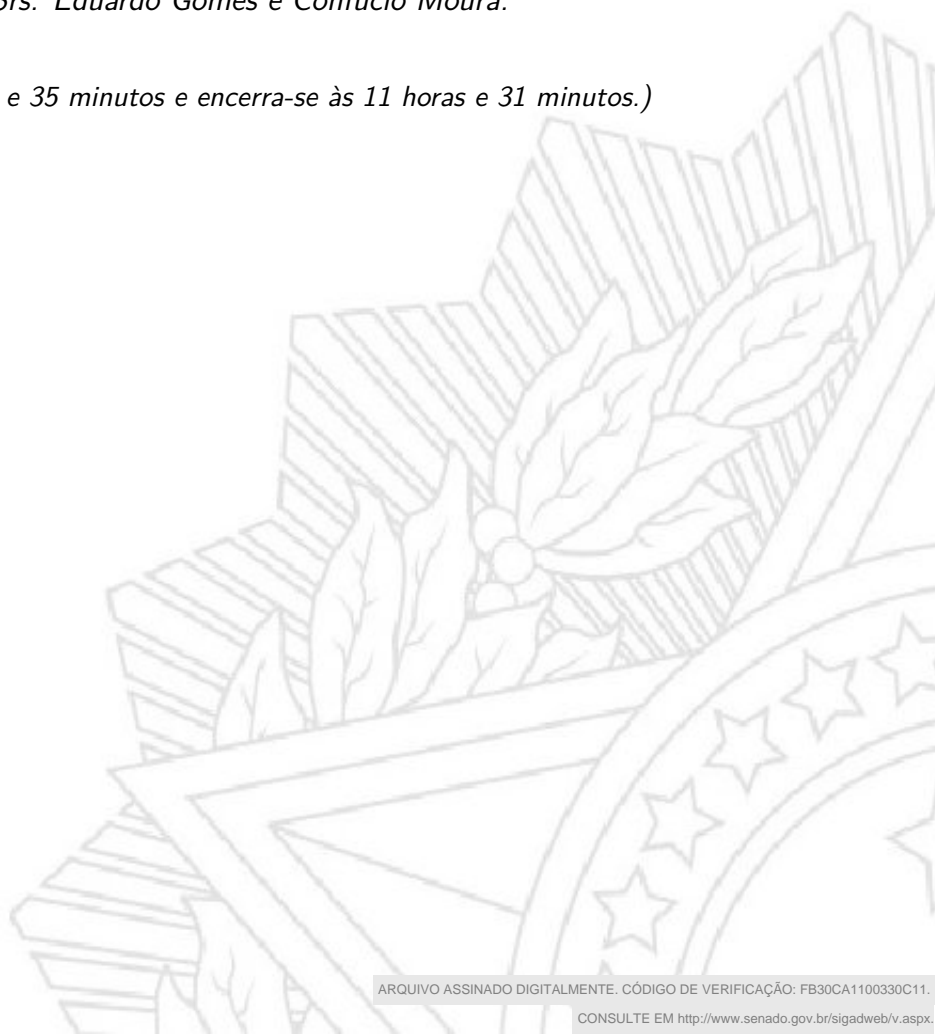


Ata da 228ª Sessão, Especial,
em 25 de novembro de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência dos Srs. Eduardo Gomes e Confúcio Moura.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 35 minutos e encerra-se às 11 horas e 31 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a homenagear o Hospital de Amor, nos termos do Requerimento nº 908, de 2019, do Senador Eduardo Gomes e outros Senadores, dentre eles: Senador Confúcio, Senador Esperidião Amin, Senador Marcio Bittar.

Convido para compor a Mesa o Sr. Senador Confúcio Moura, do MDB, de Rondônia, tocaninense de nascença da cidade de Dianópolis.

Convido para compor a Mesa o Presidente do Hospital de Amor, o S. Henrique Duarte Prata, que nesta solenidade representará a instituição e todos os seus colaboradores pelo País.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO) – Neste instante, passamos a Presidência dos trabalhos ao Senador Confúcio Moura para que possamos fazer uso da tribuna e a saudação a todos aqueles que acompanham esta sessão especial destinada a homenagear o Hospital de Amor.

(O Sr. Eduardo Gomes, 2º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Confúcio Moura.)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Com a palavra o Exmo. Sr. Senador Eduardo Gomes, para fazer a saudação de homenagem ao Hospital do Amor, com vários pontos dele no Brasil. Não é só mais em Barretos. Ele já está descentralizado, pregando, fazendo um serviço fantástico. Mas quem vai falar com mais detalhe e mais proficiência será o ilustre Senador Eduardo Gomes, do Estado do Tocantins.

Com a palavra V. Exa.

O SR. EDUARDO GOMES (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO. Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas, Senadores e Senadoras que já chegaram a esta sessão, aos que estão chegando ao gabinete e virão aqui fazer uma saudação ao Hospital de Amor, capitaneadas essas homenagens hoje pelo Dr. Henrique Prata, um brasileiro raro, conhecido pelo seu trabalho devotado ao Hospital de Barretos e que agora, diante de tantos anos de dedicação, de atendimento de maneira aberta, de maneira humana a milhões de brasileiros, tem a responsabilidade de consolidação da rede do Hospital de Amor.

Então, Henrique, estamos aqui hoje presididos neste momento pelo Senador Confúcio Moura, que foi Governador de Rondônia por dois mandatos, Deputado Federal de quem tive a honra de ser colega no Congresso Nacional. E hoje divido a honra aqui com os meus colegas de ter este médico dedicado e esse grande político brasileiro que é o Senador Confúcio.

Eu fiz questão, junto com a nossa assessoria, de marcar este momento, Dr. Henrique, como especial para o brasileiro que tem esperança numa política pública de saúde para o combate ao câncer, o seu tratamento, de marcar esse ponto aqui com alguns colaboradores de V. Sa., com aqueles que desenharam junto com o senhor esse novo modelo de gestão que leva a vários cantos do País o tratamento de câncer, com uma nova dinâmica, sempre respeitando a situação daquele mais humilde, daquele que não tem condições de manter um plano de saúde, daquele que, pela sorte, pela vida, é levado como única referência e a única esperança ter, através do Hospital de Amor, o seu tratamento.



Anos atrás, isso ocorria com o auxílio das rodovias brasileiras na esperança que os ônibus e os aviões carregavam de gente de todo o País, principalmente do nosso Estado do Tocantins, que recorriam a Barretos para o seu tratamento. Aos poucos, a população brasileira foi reconhecendo o trabalho devotado de sua assessoria e, como um bom gestor que é, os seus colaboradores foram abrindo serviços e alguns lugares estratégicos desse País.

Recentemente, na minha querida cidade de Araguaína, abrindo um novo serviço para reabilitação motora e uma série de outras especialidades, o Hospital de Amor, junto com o Prefeito Ronaldo Dimas, com o auxílio importante da Senadora Kátia Abreu, que colocou recursos para construção de unidade de saúde, esteve lá, inaugurando esse serviço, um serviço que eu sei que complementarará muito e com muita eficácia o serviço que será prestado agora de maneira mais direta no Hospital de Amor de Palmas.

A primeira meia hora, Senador Confúcio, desta sessão foi dedicada, através da TV Senado, à exibição dos vídeos institucionais do Hospital de amor, que foram transmitidos para todo o Brasil e para o sistema de comunicação do Senado. Agora, eu queria deixar registrado, no momento em que agradeço muito ao Dr. Henrique, pela agenda que tem, por estar presente hoje aqui, nos Anais desta Casa, na imprensa brasileira, para todos os 81 senadores, porque dificilmente nós teremos uma sessão solene com tantas pessoas, de verdade, entregues à causa, devotadas à causa, tão conectadas. Essa é uma característica do Hospital de Amor.

Vi e fui testemunha, e estou sendo no dia a dia, a partir da minha mãe, a Dona Gilda, que é uma colaboradora permanente com um grupo da Liga de Combate ao Câncer, em Palmas, por meio da qual homenageio a todas e a todos de maneira indiscriminada, porque uma causa que abraça a condição humana e da qual a política fica totalmente fora é essa causa que o senhor coordena.

Então, tenho certeza de que esses milhões – milhares no Tocantins, centenas de milhares – de colaboradores do Hospital de Amor estão hoje ligados nesta sessão, porque, de qualquer maneira – eu tenho certeza que é assim que V. Sa. se sente também –, esta sessão é dedicada a eles: a cada brasileiro, a cada brasileira que se movimenta, o que é uma coisa rara hoje, mesmo aqueles que não têm na família ainda alguém acometido pelo câncer, mas são pessoas que dedicam horas da sua vida do seu trabalho para as campanhas de mobilização... E aqui faço uma homenagem em referência estratégica não pela coincidência, mas pela pessoa que é, ao meu amigo leiloeiro Eduardo Gomes, meu xará, que há anos vem se dedicando à realização do Leilão Solidário em várias cidades do Tocantins, em vários lugares deste País, para ajudar agora o Hospital de Amor.

Então, eu queria deixar registrado para todos vocês que esta sessão tem uma visão documental. O Senado da República e o Congresso Nacional precisavam deste momento para que outras sessões de homenagem venham e, a cada sessão, uma prestação de contas desses brasileiros que movimentam a esperança de milhares de famílias, primeiramente com o Hospital de Barretos e agora com o Hospital de Amor, que tem as suas unidades principalmente...

Eu queria agradecer, mais uma vez, ao Dr. Henrique Prata, porque, com a excelência de serviço que ele tem, com o trabalho que desenvolveu com a sua equipe e com as necessidades que o País tem, qualquer um que faça uma conta rápida sabe que o Hospital de Amor poderia prestar serviços nos grandes centros, nas grandes áreas metropolitanas, pois, até para o recebimento do serviço, o número seria maior, as condições seriam maiores, as condições de contratação de profissionais seriam melhores. Essa é uma realidade do nosso País, infelizmente, senão nós não precisaríamos de programas de incentivo do Ministério da Saúde para levar os médicos aos rincões



mais distantes deste País. E essa é mais uma referência, essa é mais uma homenagem que eu presto ao Dr. Henrique e a sua equipe pelo fato de terem escolhido lugares distantes do País, lugares menos favorecidos, lugares que contam com uma dificuldade maior de acesso. Portanto, o Hospital de Amor – esse é um gesto de amor – leva serviço aonde as grandes redes hospitalares não levam nenhum tipo de serviço pela questão econômica.

Então, esta sessão ficará marcada na história por ser um passo inicial de prestação de contas, de reconhecimento, mas, principalmente... Eu tenho certeza absoluta de que o Presidente Jair Bolsonaro, de que o Ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, de que toda sua equipe sabem o que é contar com a rede voluntária gigante de amor, que é interpretada por todos esses brasileiros, na sua grande maioria, anônimos, que juntam o seu nome, o seu trabalho, a sua dedicação, o seu bom-dia, a sua boa-tarde... São pessoas que visitam o Estado e que nunca saíram de casa para pedir um voto para fazer qualquer tipo de campanha.

Eu tenho visto no Tocantins, onde a gente tem uma obra importantíssima sendo erguida em Palmas, pessoas que são vistas com muita raridade em eventos públicos, até por timidez ou por decisão de vida ou pela forma como tocam as suas vidas, liderando uma corrente solidária para arrecadar recursos e construir um serviço, que... Eu repito: esse serviço que o Hospital de Amor espalha pelo País não é um serviço feito para aqueles que já estão em São Paulo, que já estão em Barretos há muitos anos, que já têm a sua excelência de serviço e já têm o seu trabalho. São serviços colocados para aqueles que, quando precisam mobilizar uma família em dificuldade, quando precisam mudar sua residência, transformar a realidade de uma família inteira, têm um conforto de ter um brasileiro que representa milhares de brasileiros que estão pensando numa vida melhor, num momento tão difícil por que as famílias passam.

Portanto, essa nossa homenagem é uma homenagem, Dr. Henrique, de trabalho. Eu sei que o senhor é um homem trabalhador, discreto e que tem uma missão na vida há 58 anos. Ressalto aqui também a nossa origem sergipana, sei que o senhor tem parentes em Sergipe, eu sou sergipano de nascença, e sei que essa devoção ao voluntariado já é uma coisa de família que o senhor tem, de seus antepassados, os seus entes queridos.

Quando nós propusemos aqui essa homenagem, havia sempre a preocupação: "Ah, vamos levar os diretores e tudo", mas ele é tão focado no trabalho, que cada diretor, cada assessor, cada voluntário de destaque nos seus Estados, neste momento estão cumprindo agenda de responsabilidade do Hospital de Amor, e dando uma espiadela na televisão, porque sabem também que vão ver esta sessão não só na TV Senado, no Portal do Senado, mas também no programa de televisão que tem, já há algum tempo, o Dr. Henrique na Rede Vida, abordando as dificuldades da família brasileira e apresentando as suas soluções.

Portanto, é uma manhã muito feliz para todos nós aqui, que conseguimos parar um momento na agenda dele e deixar esse registro que talvez chegue, Dr. Henrique, aonde o senhor não pode chegar, aonde o senhor não consegue ainda chegar pelo tempo que o senhor dispõe; mas esta sessão, os 30 minutos, que eu quero destacar e agradecer à TV Senado, os 30 minutos de programação que foram transmitidos na Rede Senado para todo o Brasil são de muita importância para a divulgação do trabalho importante que o Hospital de Amor faz no País.

Portanto, fica aqui o meu agradecimento, a minha satisfação, a esperança que o Presidente Jair Bolsonaro, que a Primeira-Dama Michelle Bolsonaro, que vêm realizando um trabalho destacado a favor daqueles que mais necessitam, que eles possam também ampliar o seu campo de



apoio ao trabalho que o Hospital de Amor realiza em todo o País. Portanto, fica aqui a minha gratidão.

Vamos daqui a pouco também ter a palavra do Confúcio e a palavra do Dr. Henrique nesta sessão que é muito singela; mas podem ter certeza de que ela é um ponto de partida para que mais brasileiros conheçam esse trabalho, que participem dele e que o Brasil não só através dessa instituição... Há poucos dias tivemos aqui o reconhecimento e o prêmio destacado ao Frei Hans Stapel, da Fazenda da Esperança, que é um projeto de recuperação de dependentes químicos reconhecido no mundo inteiro e um dos maiores do País. O Presidente Bolsonaro, através do Ministro Osmar Terra, passou de 2,2 mil, 2,3 mil atendimentos em comunidades terapêuticas do País para quase 12 mil, em menos de um ano – cinco vezes mais.

O Brasil precisa se abraçar nas redes de apoio, nas redes de consistência voluntária...

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO GOMES (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO) – ... para que todos os brasileiros consigam – e já finalizando aqui –, quando do seu tempo e da sua consciência, dar um apoio àqueles que mais precisam.

Nós temos uma luta árdua. Eu brinquei agora há pouco com o Governador do meu Estado, Governador Mauro Carlesse, e dizia, fazendo um pedido para o Hospital de Amor, que o Dr. Henrique tem por função agradecer pedindo, porque é sempre uma necessidade conseguir os recursos e as condições, não para atendê-lo, mas atender aos milhares de brasileiros que aguardam por tratamento, por atenção e por carinho.

Muito obrigado a todos vocês. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Eu solicito ao Senador Eduardo Gomes que ocupe a Presidência aqui agora, em revezamento comigo, para que eu também possa falar algumas palavras em homenagem ao Hospital de Amor.

(O Sr. Confúcio Moura deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Eduardo Gomes, 2º Secretário.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO) – Queremos registrar aqui, com satisfação, a presença do representante da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, o Sr. Elpídio Amanajás, entusiasta desta causa; e da minha querida amiga, cantora e radialista, Márcia Ferreira, tocantinense e brasileira, a Amazônia gosta muito dela e o Brasil inteiro, essa grande artista e grande amiga – está ali junto com o Clayton Aguiar, nosso amigo.

Passo a palavra, neste momento, ao nosso Senador Confúcio Moura, tocantinense de nascença, Governador de Rondônia de dois mandatos, e um grande Senador aqui no Senado Federal.

V. Exa. tem a palavra.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para discursar.) – Muito obrigado.

Eu cumprimento o Senador Eduardo Gomes, pelas suas palavras elogiosas; saúdo e exalto o nome de Henrique Prata, Presidente dessa organização do amor, Hospital de Amor e sua rede, espalhada pelo Brasil.



O meu discurso terá fragmentos de discursos, pedaços de discursos que seria assim, mais ou menos, como as pessoas, que são atendidas no Hospital de Amor, e seus familiares, em Barretos e outras regiões, gostariam de falar. Então, não são palavras minhas. Esse discurso...

Eu sou um ex-médico, há mais de 27 anos que eu não exerço a profissão, mas quando eu fui Prefeito de uma cidade de Rondônia, o pessoal falava muito: "Olha, fulano de tal pegou câncer e foi para Barretos". Era Barretos, Barretos, Barretos, Barretos... Eu falei: "Tenho que lá olhar esse tanto de gente saindo daqui para ir para Barretos". E eu fui lá, como Prefeito na época, e andei – o Presidente Henrique Prata me recebeu muito bem –, fui olhar as casas de apoio; havia casa de apoio de um Município, casa de apoio para atender aos doentes de outra região. Eu falei: "Rapaz, isso aqui é uma coisa de louco mesmo. É gente demais de Rondônia, do Estado, da minha cidade, Ariquemes". Lá eu encontrava com ele lá doente e seus familiares, e eu perguntava: "Como é que é esse hospital?". Eles falavam: "Olha, doutor, eu não conheço igual, nunca vi um atendimento dessa maneira. Até para nós acompanhantes, que chegamos aqui e ficamos lá debaixo das árvores ou aqui no corredor, do lado de fora, chega um carrinho com comida para a gente, oferecendo o alimento. Eu não pago nada. Além de atender bem ao meu parente que está internado, ainda atende bem a mim e aos outros que estão aqui fora". Aí, depois, eu cheguei ao Hospital São Judas, que é um hospital para doentes terminais, que não têm mais jeito mesmo – medicação, rádio e quimioterapia –, encontrei gente de lá da minha cidade, de Ji-Paraná e de outras cidades de lá. Até o apartamento é diferente: há uma varanda aberta, humanizada, onde as pessoas podem entrar e sair, os parentes podem ficar ali com o doente deles, dando o conforto necessário. Ali, na parte terminal, eu perguntava: "E aí, gente?". E a família falava: "Foi feito tudo, foi feito tudo, e agora nós estamos aqui nesta fase de expectativa e muito bem atendidos – e muito bem atendidos".

O tempo foi passando, e eu cheguei ao Governo de Rondônia, e lá o pessoal do interior me procurava: "Você não vai trazer um Hospital de Barretos para cá, não? Muita gente nossa... Em Rondônia há câncer demais!". Eles falavam assim, os leigos: "Rondônia tem alguma coisa: aqui neste Estado, não sei se são os minérios, não sei se é alguma radiação que sai do solo, dessas pedras ou desse ar, desse calorão, ou é desse mosquito, alguma coisa está fazendo o pessoal de Rondônia pegar câncer demais! E você, agora Governador, tem que dar um jeito!".

Eu estava lá um dia, despachando num cubículo de um instituto nosso lá, daí a pouco chegam dois ou três do interior carregando Henrique Prata para a gente conversar mais uma vez. E Henrique tem uma disposição, uma energia desumana – não é igual à gente que tem só um pedaço de humanidade; ele tem algo sobrenatural. E eu fui falando com ele, fui conversando, e ele falou: "Sabe de uma coisa? Vamos criar um hospital aqui na Rondônia?" – ele fala "na Rondônia". E eu falei: "Como? A gente não tem recurso para fazer o hospital." E ele: "Deixe comigo que eu vou construir rapidamente. Me mostre o local aí que eu vou construir". Eu pensei que ele fosse introjetar, de um ano para o outro, tal e tal. Quando eu penso que não, está o hospital pronto, dentro da área pública nossa lá. Eu falei: "E agora? Como é que eu vou pagar esse homem, meu Deus do Céu? Não existe processo, não existe registro, não existe licitação, agora é força para mim, pois, como Governador, vou ser enforcado, vou sair daqui daquele jeito" – ainda bem que não havia Lava Jato naquela época, graças a Deus! (*Risos.*)

E ele fez com um dinheiro – não sei onde ele arrumou esse dinheiro.



Aí o povo começou a ser atendido tão bem, tão bem, tão bem, com poucos médicos. Aí deram um apelido para o hospitalzinho feito: chamaram de Barretinho. "Onde você vai? Onde seu parente está?". "No Barretinho."

E nesse Barretinho encontravam-se lá gente rica, gente pobre, gente remediada, gente da roça, gente urbana. E eu ia lá sempre, estava lá sempre como Governador, e eles ali apertadinhos mesmo – alguma área administrativa ele fez de contêiner de lata, assim no "estouro da boiada". E foi feito.

Muito bem, aí, não contente, passado mais algum tempo, o Henrique é muito chamado por governadores. O de Mato Grosso do Sul: "Venha para cá". O do Ceará: "Venha para cá". Em Salvador: "Traga para cá". Ele é igual a se puxar de um lado para o outro, cada um querendo arrancar um pedaço dele, e ele dizendo: "Rapaz, não é assim. Eu tenho limites, eu tenho limites".

Mas certo é que ele lá, hoje, em Rondônia, tem o Hospital do Amor construído, bem ampliado, luxuoso, uma construção pré-moldada. E a participação mais importante é a participação voluntária das pessoas, que vão chegando. É um cantor renomado que faz um show e dá o dinheiro para o hospital, é isso, é aquilo outro, é doação internacional que vem! É doação dos empresários brasileiros! Mas ele tem um grande inimigo. O Hospital do Amor tem um grande inimigo, que é a burocracia. A burocracia conspira contra um hospital do câncer generoso, bondoso, humanitário – conspira a burocracia. A burocracia judia dele.

Então, se ele não fosse tão corajoso e ousado, atrevido, como ele é, de chegar lá e fazer a obra e depois deixar a encrenca para o Governador resolver de qualquer jeito... Graças a Deus eu me apeguei lá com São Judas, que é o devoto dele, que é o santo da devoção. Falei: "Me proteja também". E terminou que me protegeu, porque surgiu lá um maravilhoso promotor de justiça, o Dr. Charles, que deu uma arrumada na legalidade. Aquilo que parecia impossível o Dr. Charles legalizou. Eu respirei fundo, agradecido, até comi naquele dia mais que nos outros dias.

Então, é assim o rito do Hospital do Amor, é igual: em Rondônia, em Tocantins, que está saindo, lá em Rondônia em que já está pronto. Ele tem protocolos. O doente chega. Hoje, você vai numa consulta, o camarada, o médico já tem que falar assim: "Vou te encaminhar para fulano de tal, o neurologista". Agora, o neurologista: "Vou te mandar para o gastro". Vai mais 15 dias, 20 dias. "Agora, vou te mandar para o reumato." "Agora, vou te mandar não sei para quem." Você fica nesse pingue-pongue, para lá e para cá, o tempo vai passando e pede exame, pede exame.

Lá, não. Lá, o paciente chega, é rodeado dos especialistas. Numa sessão só, discute-se, um fala, o outro fala, o outro fala, o outro fala... O paciente sai já com todos os rumos tomados, exames pedidos de maneira colegiada. Isso economiza um tempo terrível. Nós todos, familiares, quem teve, quem tem, quem terá essa doença ficamos muito felizes por causa da velocidade do atendimento. E já, de imediato, o procedimento.

O Hospital de Rondônia surgiu assim. Hoje, atende o Acre inteiro, atende Bolívia, atende índio, tem até uma ala lá do fundo que é feita para os índios. Os índios são internados em rede, do jeito que eles moram nas aldeias, lá também é assim, ele é customizado. Ele é customizado. Então, tem lá os índios, e ficam lá no fundo. Há uma ponta de floresta, e eles ficam lá na beira do mato. O hospital entra no mato para atender o índio. Ele não fica no meio do povão aqui na frente, não. Atendem lá no fundo, lá onde os bichos, as aves cantam, os calangos calangueiam. Nessas coisas todas realmente ele pensou.



E lá, os leilões, o dinheiro... Tem gente que nunca teve um parente com câncer que faz leilão no interior, e os leilões da minha cidade de Ariquemes, que rodam um bom dinheiro, que a gente vai mandando, os empresários ajudando. Então, esse é o assunto.

O diferencial maior do Dr. Henrique Prata é o seguinte... Eu comparo assim: o Sarah Kubitschek também é um grande hospital. Todo mundo... Também já foi operado de coluna aqui no Sarah. Não é? Eu tive um vaqueiro meu que também foi operado no Sarah. Do mesmo jeito, fez uma prótese de coxa femural.

Ali eles atendem o Ministro do STF, atendem o Seu Antônio, meu vaqueiro que já está bem idoso, do mesmo jeito. Então, a diferença do Hospital de Amor é que o Sarah recebe o orçamento cheio daqui do Congresso. Não sei qual o Presidente que falou: "Sabe de uma coisa? O Sarah vai receber um elemento orçamentário especial". Já vai aquele dinheiro para o Sarah sem passar pelo Ministério da Saúde. Cai lá e ele executa. O Sarah paga bem, os médicos são de dedicação exclusiva, como o do Henrique, só que Henrique tem que ralar. O Henrique não tem essa generosidade de um orçamento cheio. Ora o Governador paga a cota dele, ora deixa de pagar. Tem que tirar dinheiro de um lugar para outro e vai nesse jogo todo.

O certo é o seguinte: há muitas fundações, há muitas santas-casas, há muitas coisas, mas esse hospital tem que ter uma canetada, ele tem que ter uma canetada! Uma canetada do Presidente da República. Ele tem que ter uma canetada: "Eu quero que seja assim!" Pelo menos 70% das despesas serão orçamentárias, diretas; para o resto, ele faz leilões, as festas, os festivais, enfim tudo. Tem que haver uma canetada! Porque todo mundo quer... O Senador Eduardo já conseguiu levar para lá, juntamente com o Governador do Tocantins, e não dá conta de levar para todo mundo.

Então, o que posso dizer a todos os senhores presentes e a todos os brasileiros que estão nos ouvindo é que realmente o Henrique vai bater na porta de todo mundo mesmo e quem não quiser ser aborrecido por ele que faça a doação logo. Tem que doar logo, senão ele chega. Então, doe logo até para ficar livre dele, porque, se não, ele vai lá mesmo, não tem essa de fazer cara fechada para ele, não, que ele vai. E só assim funciona.

O Henrique é o tipo de homem de quem o Brasil precisa, é o tipo de homem de quem o Brasil precisa. Ele é um político sem ser candidato, ele é um político sem ser eleito, ele é um político generoso, ele faz, ele põe a ideia na cabeça e executa de qualquer jeito; ele vai lá, dá um jeito e executa. É um "cara" – entre aspas –, desculpe-me pela palavra, que resolve. Não fica xeretando, conversando aqui e acolá, ele pega e vai. Esse é um homem, gente, é o que a gente precisa. Imaginem vocês 27 governadores – o ideal é que fossem nomeados, não é, Henrique? – e cinco mil e tantos prefeitos como o Henrique Prata. Se eles tivessem um décimo desses neurônios que ele tem, poderiam dar uma arrebentada neste País para melhor.

O Brasil fez 130 anos de República agora dia 15, são 130 anos de República que o Brasil comemorou agora dia 15 de novembro passado. E aí, resolveu o problema brasileiro? São 130 anos de República! Está faltando realmente gente com essa força, essa garra, essa gana, essa vontade de levantar o nosso País, de resolver essas imensas desigualdades, essas diferenças.

Quando, por infortúnio da vida, chega um parente nosso à Rede Hospital do Amor, você fala assim: "Só se não tiver jeito mesmo, se for uma coisa divina. Mas se estiver dentro dos padrões da medicina, será curado". Então, essa homenagem que eu faço ao Hospital do Amor, dirigido pelo Dr. Henrique Prata, é verdadeira.



Eu falei de improviso, falei pedaços de discurso que chegaram à minha mente para retratar a verdade de tudo o que eu estou falando aqui, agora. Todos os brasileiros, os paulistas principalmente, os rondonienses, acrianos, tocantinenses e todos os demais são beneficiados por essa rede. Que a gente a louve sempre para que ela prospere e que a burocracia atrapalhe pouco.

São essas as minhas palavras. Boa sorte!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO) – Agradecemos as palavras do Senador Confúcio.

Para registro e nossa honra aqui, contamos no Plenário com a presença da nossa amiga, colega – fomos Deputados juntos –, ex-Governadora do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia, uma personalidade ligada à área social, com muito reconhecimento não só no Distrito Federal, mas no Brasil inteiro.

Neste momento nós vamos passar a palavra ao Dr. Henrique Prata, que falará em nome de todos os homenageados da Rede do Hospital de Amor, espalhada em todo o País. Nas palavras do Dr. Henrique, estão representados os voluntários e os amigos dessa maravilhosa obra.

V. Sa. tem a palavra.

O SR. HENRIQUE DUARTE PRATA (Para discursar.) – Primeiramente, quero agradecer imensamente ao Senador Eduardo Gomes por essa homenagem ao Hospital de Amor. Todos sabem que eu sou avesso a homenagem à minha pessoa e não recebo uma homenagem há mais de dez anos. Nem por isso deixo de saber o valor de ser homenageado.

A instituição que eu administro, há 58 anos, presta um serviço 100% ao SUS. Sem dúvida também quero estender essa minha extrema emoção de estar aqui ouvindo as palavras do meu querido amigo Senador Confúcio Moura, que por oito anos foi Governador do Estado para o qual eu resolvi ir, Senador Eduardo Gomes. De cada dez pacientes, os médicos me mostravam que 6,5 tinham sido operados de forma errada.

Havia um oncologista no Estado, um cirurgião oncologista e um clínico oncologista, mas o volume que se praticava lá... Chegavam em Barretos pessoas já tendo que ser mutiladas pela segunda vez.

Eu falei: "Vou lá entender esse processo para poder ver de que maneira – o Governador tinha assumido o Governo recentemente – podemos ajudar". E aí nasceu na mesma hora uma força maior do que a minha vontade, do que o meu próprio bom senso em termos de capacidade, de tempo para organizar, para fazer as coisas; nasceu no meu coração uma força grande. Eu sou impulsivo quando eu vejo que eu posso ajudar as pessoas a não cometer erros. E assim nós estamos há 9 anos no Estado de Rondônia. Foi um processo traumático.

Como nós vamos entrando em todos os Estados pobres, onde há um serviço muito grande de câncer designado para Barretos, e estamos vendo uma dificuldade que este País vem sofrendo. E dos últimos anos que eu organizei bem a base, que é estrutura de Barretos, nos meus 31 anos de gestão, resolvi que eu tinha de enxergar com outros olhos o que estava por este País, e aí comecei a andar. Rondônia foi esse exemplo: nunca encontrei tamanhas barreiras e tantas dificuldades como eu vi. Nós não agradamos a todos onde chegamos porque nós chegamos oferecendo uma qualidade de diagnóstico, de serviço que nem a Medicina privada dos Estados tem, e, aí, a Medicina privada se sente um pouco acuada no sentido de diminuir a concorrência para eles, e fazem uma série também de restrições, dificuldades para que a gente se estabeleça. Por exemplo, em Rondônia, em Porto Velho, eu demorei 11 meses para tirar o CNPJ para entrar em Porto Velho – para o senhor ver as dificuldades que de um lado tem a parte humana.



Em primeiro lugar, quero ressaltar aqui que a minha força de tudo, que o Governador Confúcio colocou tão bem, não vem da força unicamente da minha inteligência; a minha força vem dos meus compromissos e da minha intimidade com Deus. Minha família tem esse desígnio há mais de 150 anos, família sergipana; nós somos conterrâneos. Minha tataravó e minha bisavó colocavam os pacientes na casa delas, tratavam todos. Não havia instalações de hospitais e minha bisavó fez a primeira casa, a Santa Casa do interior de Sergipe, em 1919 – agora em novembro estão fazendo 100 anos. E ela fez do dinheiro dela.

E assim é história de uma família, que é humanista, coloco nesse cunho, e uma família que meus pais, formados na USP, conseguiram fazer uma prova única, que seria o eixo de todo o êxito que nós temos. Meu pai designou que todas as pessoas com câncer, com essa doença teriam que ser tratadas iguais e com honestidade igual, que o dinheiro não podia fazer a regra de prevalecer como prevalece até hoje, fazendo uma meia boca para quem trata pelo SUS, quando o certo é fazer o que é certo, independentemente de qualquer dinheiro que essa pessoa tenha. O câncer não pode ser designado por atitude do primeiro que atende, que seja o cirurgião, e falar todo o processo, porque ele não tem competência de fazer todo o processo. Essa pessoa vai passar pela radioterapia, vai passar pela quimioterapia, e ele não é especialista nessas áreas.

Então, meu pai cria, 58 anos atrás, a disciplina do êxito que nós somos como hoje, em que todos os pacientes nossos passam por uma atitude de recepção multidisciplinar: na hora que o paciente chega ao ambulatório, se é mama, vai estar o mastologista naquele ambiente, vai estar o radioterapeuta de mama, vai ter o oncologista de mama, a fisioterapeuta, a nutricionista de mama – toda a equipe multidisciplinar para decidir aquela pessoa, porque ali já nasce o começo de acertar muito mais e errar muito menos. Quando se começa individualmente por uma única pessoa, já erra 25% – atitude se é certo ter feito a quimio ou ter feito a radio antes da cirurgia. E assim, eu, como leigo, fui convertido, também sabendo que eu também não era como meus pais. Meu pai e minha mãe são médicos. Meu pai é doutor em Medicina pela USP.

Eu não, fui criado como meu avô, sou fazendeiro, sou um homem do campo, mas no momento que eu acreditei, no momento que eu senti que eu também, como leigo, poderia salvar vidas, tanto quanto como se eu fosse médico, eu acho que não só fez isso ser o meu sentido de vida maior, como também contaminei milhares de pessoas que fazem o que eu faço. Eu sou capaz de chegar em qualquer lugar e ter certeza de que muitas pessoas têm o sentimento que eu tenho, de amor ao próximo, e que essas pessoas querem ajudar o próximo. Nesse sentido eu caminhei e estou caminhando até agora.

Estou impressionado e muito motivado por ter conhecido, há pouco tempo, o Senador Eduardo Gomes, que está sensibilizado, como o Governador Confúcio, pela causa do Hospital de Amor e por Tocantins. Realmente, eu estou muito feliz em ter encontrado a sua parceria, Senador, pelo fato de que vi uma honestidade no senhor, que o senhor quer que isso chegue rápido até o seu Estado, para essa população deixar de sofrer como vinha sofrendo a população da Amazônia.

Para o senhor ter uma ideia do êxito daquela obra quando ficar pronta, Senador, no ano passado, 2018 para 2019, nós levamos 20 mil pacientes que estavam tratando em Barretos por ano, de todos os Estados da Amazônia, de volta para a Amazônia, para o centro que ficou pronto, um grande complexo que tem começo, meio e fim no processo. O maior erro que houve até hoje, nesses anos todos que estão aí na Oncologia, é que fragmentaram, por interesse da Medicina privada, fazer meio serviço ou um terço do serviço em qualquer boteco, em qualquer lugar, quando o começo, meio e o fim deveriam ser responsabilidade de um centro de referência; poderia até fazer



a rádio num lugar, a quimio no outro, desde que fosse referenciada ao centro com o mesmo protocolo, mas não, isso não existe. Estou com muita esperança, com muita fé de que o nosso Ministro Mandetta vai fazer um estudo para isso agora e cancelar essa pouca vergonha que existe no País de abrirem serviços isolados que só fazem a fatia que dá o dinheiro, e o que é um osso ninguém faz. Por isso, 80% dos pacientes que se dirigem para Barretos já foram mutilados ou estão com câncer avançado.

O grande mérito de nós estarmos indo para toda a Amazônia, para todo o Centro-Oeste, para todos os Estados mais pobres é para levar o diagnóstico de precisão de qualidade, que nem a Medicina privada possui nos Estados, para oferecer para o paciente do SUS. E aí a diferença é como mudar da água para o vinho, porque nós estamos hoje... Cheguei sexta-feira de Roraima, cheguei de Manaus, a iniciativa privada em Manaus conseguiu um dinheiro para montar um centro de prevenção e diagnóstico, e em Roraima o Deputado Hiran e a ex-Senadora conseguiram uma verba para a gente implantar o centro de prevenção e diagnóstico, para que a gente possa mudar a história desses Estados pobres, em que as pessoas esperam seis meses para fazer um exame e, depois, mais seis meses para acharem onde vai resolver aquele diagnóstico.

O País tem uma desigualdade absurda, porque o câncer requer uma Medicina muito cara. Hoje, dos serviços nossos, a tabela SUS só cobre 31% dos nossos protocolos. Os nossos protocolos não são do SUS, nossos protocolos são o que é certo fazer, e o certo para fazer, falta muito dinheiro. Mas eu tenho encontrado uma parceria imensa em vários Estados. Quero ressaltar o tanto que está me impressionando a consciência dos Parlamentares hoje, de Senadores, de Deputados Federais, de Deputados Estaduais, como é o caso de Tocantins, que estão direcionando verbas para ajudar a implantar esse projeto no Estado.

Essa diretriz não saiu no ministério nesses últimos 30 anos, e estou extremamente esperançoso, agora com o Governo Bolsonaro, com o nosso Ministro Mandetta, de que achem uma solução para que a gente possa tratar as pessoas, no câncer, com os mesmos direitos, com os mesmos valores. Quem tem dinheiro tem uma medicina de muito mais chance de cura do que quem não tem dinheiro. Por isso é que as minhas campanhas são variadas em todo sentido, porque não temos condições de oferecer a não ser o que é certo para o paciente. Eu sou problema para alguns Estados porque nós não aceitamos fazer o tratamento que seja simplesmente o que o SUS determina. Então, por isso, nós não somos, de forma nenhuma, guiados por esses valores. Nossos protocolos, sobre adulto, vêm do MD Anderson, dos Estados Unidos, de Houston, e sobre criança vêm do St. Jude, em Memphis, de quem somos hospitais-irmãos e estamos nos tornando a primeira instituição filial dos Estados Unidos em câncer infantil.

Estamos fazendo uma revolução em termos de oferta de protocolos e medicina que vêm pelo futuro. Está chegando uma nova medicina agora que se chama imunoterapia para o câncer de pulmão, de melanoma, e é impressionante não achar solução para isso enquanto todos nós, todos os brasileiros têm direito de ter vida plena. A doença é simplesmente uma coisa que, se tratar no começo, tem um custo muito mais barato. Por isso a nossa grande avalanche de crescimento em toda Amazônia – hoje nós encontramos – é na área de diagnóstico, na área da prevenção.

Mas eu também não podia esperar, Senador, esta oportunidade e ressaltar uma coisa que me dói muito, já que estão gravando este momento: é que a situação que atingiu o congelamento da Tabela SUS nesses últimos 18 anos foi de interesse e de conveniência da medicina privada, para buscar esse público-alvo que era o público do SUS, que é a população mais pobre, para fazer parte dessas clínicas populares hoje que cobram consultas de R\$50, R\$70 – porque o SUS está falido: na



alta complexidade e na média complexidade falta dinheiro demais; na saúde básica, ainda existe condições de recursos normais. E aí eu acho que existe uma história para a qual nós precisamos alertar. Não é suportável mais a uma sociedade imaginar que, se em 18 anos não se reajusta a Tabela SUS, vamos achar que isso é normal. Esse público... Se o SUS tivesse corrigido pela inflação dos últimos dez anos, não haveria uma clínica popular para ser aberta, não haveria os serviços de seguro-saúde, de plano de saúde, haveria só o público da classe A e da classe B, no máximo. Não, hoje os convênios populares... A situação é que ninguém hoje se trata pelo SUS, é uma tapeação achar... Eu assumi uma santa-casa em que 96% dos pacientes pagavam diferença para os médicos, no Estado de São Paulo. Até onde vamos tapar o sol com a peneira? As pessoas acham que alguém ser atendido pelo SUS, pobre, tem que pagar a diferença para o médico para entrar no prazo certo, para chegar nas condições mínimas?

Por essas dificuldades todas é que estou hoje muito feliz de ver uma consciência nova na política brasileira.

E quero agradecer imensamente por esta oportunidade de fazer esta homenagem ao Hospital de Amor, porque ele merece, pela honestidade com que eles praticam a Medicina, que tem começo, tem meio e tem fim, e todas as pessoas são iguais durante o tratamento, na dor, no sofrimento, como é o câncer.

Então, Senador, em nome de todos os pacientes, em nome de todas as famílias do Hospital de Amor, quero agradecer por esta homenagem que nos deu o direito de estar aqui nesta Casa, estabelecer que nós queremos que todas as pessoas tenham o mesmo direito de serem tratadas como nós tratamos. E aí, nós poderemos fazer essa aliança cada vez maior, com a área mais importante do País, que é a área dos nossos representantes, nossas políticas, na consciência de melhorar a tabela SUS, para que nós possamos ter justiça social neste País. Só para você ver a diferença que é quanto custa e quanto nós recebemos.

Mas estou com muita esperança. Quero fazer parte, ajudar este Governo a mudar a história da saúde. E, mais uma vez, Senador, quero dizer para o senhor que estou seguro de que, com a sua parceria, nós vamos resolver em prazo muito rápido essa demanda do centro do País, com a sua ajuda.

Muito obrigado. Que Deus o abençoe. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO) – Queremos agradecer as palavras do Dr. Henrique Prata, agradecer a todos aqueles que participaram desta sessão. Volto a dizer que os meios de comunicação da Casa, o serviço do e-Cidadania, que interage com as atividades do Senado Federal, que produzem questionamentos, interatividade, tudo isso será repassado ao Dr. Henrique. Quero agradecer a disposição de todos e dizer que esta sessão é a primeira de uma série que nós, se Deus quiser, teremos, comemorando os serviços coordenados por esse grande brasileiro que é o Dr. Henrique, mas principalmente pela motivação que ele desperta em cada cidadão, em cada cidadã, independente da sua idade, da sua condição social, que percorre as ruas do País inteiro levando essa mensagem de solidariedade e de participação.

Tenho certeza de que milhares daqueles que estão em Palmas e nos 139 Municípios do nosso Estado comemoram hoje esse ponto de reflexão através desta homenagem que foi feita aqui ao Hospital de Amor. E vamos disponibilizar depois o material desta sessão para aqueles que quiserem fazer a divulgação, já que é importante dizer o porquê desse destaque a essa instituição



que ajuda a tantos brasileiros que não têm as condições que aqueles que são mais abastados, de planos de saúde, de hospital particular, podem ter.

Então, viva o Hospital de Amor!

Muito obrigado a todos. Cumprimos a finalidade da sessão. Agradeço às personalidades que nos honraram com o seu comparecimento.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 31 minutos.)

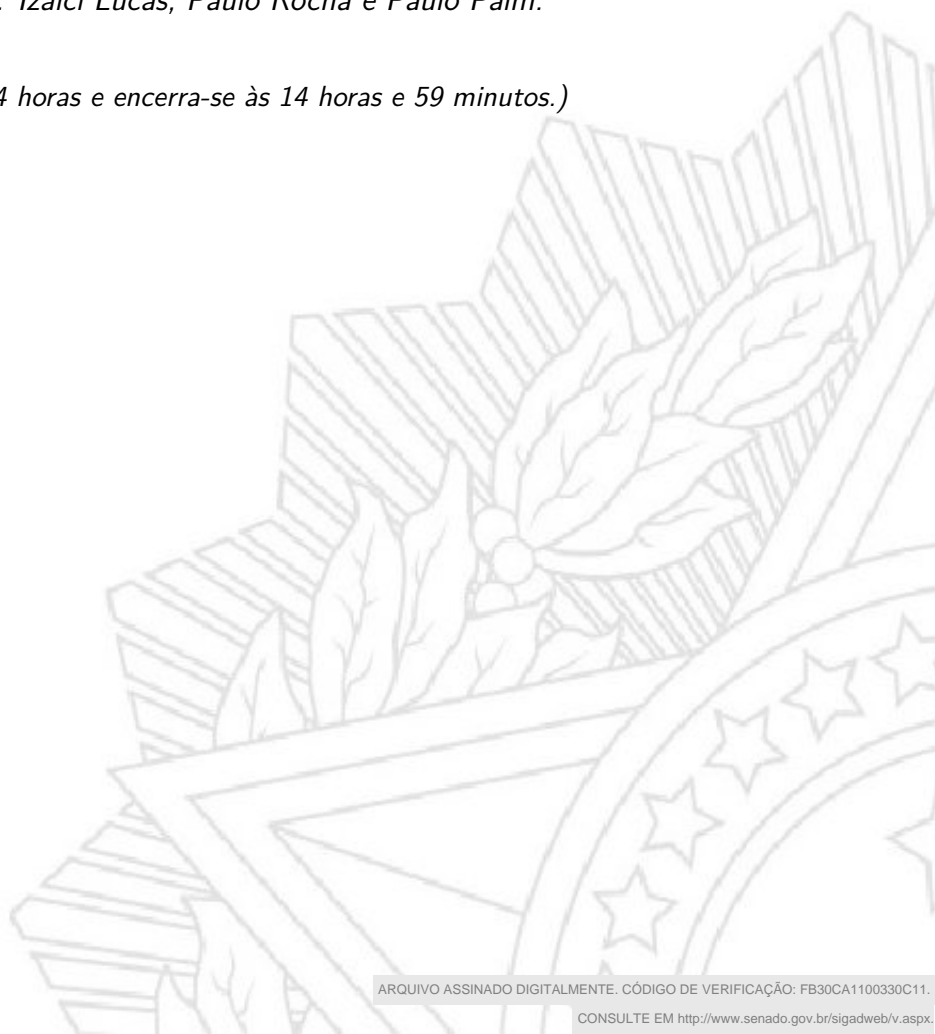


Ata da 229ª Sessão, Não Deliberativa,
em 25 de novembro de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência dos Srs. Izalci Lucas, Paulo Rocha e Paulo Paim.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e encerra-se às 14 horas e 59 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (**Vide Parte II do Sumário**)

Sessão não deliberativa.

A Presidência comunica ainda às Sras. e aos Srs. Parlamentares que estão convocadas sessões do Congresso Nacional para amanhã, terça-feira, dia 26 de novembro de 2019, às 14h, destinada à deliberação dos Vetos de nºs 34 a 44, de 2019, e para quarta-feira, dia 27 de novembro de 2019, às 10h, destinada à deliberação dos Projetos de Lei do Congresso Nacional nºs 48, 46, 42, 50, 25, 26, 35, 37, 44, 47, 33, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 43, 10 e 15, de 2019.

Lembro também que teremos, daqui a pouco, às 16h, uma sessão especial destinada à comemoração do Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher.

Estão todos convidados.

Há oradores inscritos.

Primeiro orador inscrito, o Senador Marcio Bittar, do MDB do Acre, nosso grande representante não só do Acre, mas de todo o País.

Senador Marcio.

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AC. Para discursar.) – Querido Presidente, é um prazer fazer uso da palavra neste dia em uma sessão presidida por V. Exa., de quem tenho o privilégio de gozar de uma grande amizade. Fomos Deputados federais juntos. Aliás, naquela bancada, cinco colegas Deputados Federais do mesmo partido, da mesma bancada e da mesma Legislatura estamos hoje aqui no Senado da República. É um prazer muito grande estar aqui, na sessão de hoje, vendo o Senado presidido pelo querido amigo Izalci. É um prazer.

Mas, Presidente e aqueles que nos prestigiam com a sua audiência, eu venho aqui falar de um assunto que não é a primeira vez que menciono. Já passei meses aqui dizendo que aquela preocupação da Alemanha da Primeira-Ministra Angela Merkel, da França do Presidente Macron, como dois expoentes da dita preocupação ambiental com a Amazônia, era uma preocupação mentirosa, falsa. A preocupação mesmo que tem a Europa Ocidental é com a riqueza que há na Amazônia brasileira; não é pelas mais de vinte e tantas milhões de pessoas que habitam aquela região.

Mais uma vez, eu quero afirmar que o único país do Planeta que deixa de usar as suas riquezas naturais, como o minério, o petróleo, o gás, em nome dessa imagem nacional é o Brasil.

Vou repetir: os Estados Unidos do Barack Obama mandaram tirar petróleo do Alasca, e não houve ONG que o impediu. Também tirou petróleo de xisto, quando várias ONGs acusavam que aquela forma de extrair petróleo, de xisto, gás e petróleo, era danosa ao meio ambiente, e o Barack Obama fez ouvido de mercador, como os Estados Unidos inteiro fizeram. E o mundo não cortou relações com os Estados Unidos, assim como a Europa, e mesmo a Alemanha, que recentemente inaugurou uma Itaipu e meia em termelétrica e não se preocupou com a tal da imagem que poderia transmitir. Assim como a Noruega, que ainda caça baleias, e ninguém viu nenhum movimento internacional para boicotar a Noruega. Ninguém viu o norueguês preocupado com a



imagem da Noruega na Europa Ocidental, além de ser um país que pede para os outros fazerem o que ele próprio não faz, porque eles vivem, fundamentalmente, de petróleo e gás.

Mas aqui no Brasil, Sr. Presidente e aqueles que nos prestigiam com a sua audiência, há uma autofagia, Senador Paim, que eu não entendo, o único país grande no mundo em que toda hora a imprensa nacional inteira, políticos, no Parlamento, no Executivo, vivem a dizer: "A imagem do Brasil na Europa vai nos atrapalhar".

Sr. Presidente, eu quero dizer de forma clara: o mundo se relaciona, países com países, a partir do interesse econômico. Essa história que me envergonha quando eu não vejo milhares de brasileiros importantes dizendo que "a Amazônia está pegando fogo", "a Europa não vai mais comprar a carne brasileira". Conversa fiada para boi dormir! Nenhum país do mundo deixa de comprar ou de comercializar com outro país porque a imagem ambiental está desgastada.

Repito: a Europa continua negociando com a Rússia, que produz gás; a Europa continua negociando com o Oriente Médio. Vai ao Oriente Médio fazer campanha a favor da democracia, aliás, sobe lá num caixote, no Oriente Médio, e esculhambe com o Alcorão. Veja se você consegue descer. E o mundo continua negociando com o Oriente Médio, que não sabe nem o que são direitos humanos, quanto mais o que são direitos das mulheres. E nem por isso o mundo parou de negociar com o Oriente Médio.

E é assim com a China, que não está nem aí para esse monte de regras feitas no mundo europeu e continua produzindo em larga escala e não existe ninguém que deixa de fazer comércio com a China, que ainda vive um regime comunista do partido único. Não é assim? Ou alguém aqui se esqueceu de que a China não tem eleição? A China não tem um Congresso Nacional eleito pela população, Sr. Presidente. A China é dirigida por uma ditadura comunista há mais de 70 anos. E o mundo democrático deixou de fazer comércio com a China porque aquele é um país que não respeita a democracia? Não.

Então, Sr. Presidente, mais uma vez, eu quero, pegando o exemplo do que aconteceu na Austrália na semana passada, dizer que o nosso País tem que criar vergonha e parar de ficar se achando chantageado por meia dúzia de países da Europa Ocidental, que, a toda hora, vivem a ameaçar o Brasil – e vários brasileiros acreditam nisso – de que não vão mais comprar comida do Brasil, do agronegócio brasileiro se houver fumaça na Amazônia.

E por que eu quero dizer da Austrália, Sr. Presidente? Porque o incêndio da semana retrasada na Austrália já queimou mais de 1 milhão de hectares, área equivalente à metade do Estado de Sergipe ou seis vezes a cidade de São Paulo. Sr. Presidente, e ninguém viu comoção internacional. Imagina se isso é no Brasil. Mais de 460 casas foram destruídas pelas chamas desde o último dia 8 de novembro. Desde então, quatro pessoas morreram, outras duas morreram em outubro e cerca de 50 focos de incêndio ainda permanecem no interior e na costa. Os incêndios estão chegando à periferia de Sydney, capital da Austrália. Aliás, os incêndios florestais na Austrália, como na Europa, como nos Estados Unidos, na Califórnia, são comuns. O verão é quente e seco, mas, depois de três anos de seca, os incêndios deste ano começaram na primavera e com uma ferocidade inédita. O fogo na Austrália, Sr. Presidente, também não é novidade, como eu acabei de dizer – entre aspas:

Queimadas do Sábado Negro foi o nome dado aos incêndios que ocorreram em Victoria, na Austrália, em 7 de fevereiro de 2009. Cerca de 400 incêndios tiveram início naquele dia; 173 pessoas morreram e outras 414 ficaram feridas. O fogo destruiu [mais de] 2.100



casas e desabrigou 7.562 pessoas. Foram queimados [mais de] 1.100.000 acres no desastre mais catastrófico da história da Austrália.

Todo ano tem fogo na Austrália – por vezes, muitos; por vezes, controláveis. Vento, tempo seco e altas temperaturas, e algo que, às vezes, se inicia na roça. Em dezembro de 1997, quase 250 mil hectares queimaram em centenas de incêndios no subúrbio de Sydney.

Portanto, Sr. Presidente, eu não me lembro de ter visto, na semana passada, uma campanha internacional colocando em dúvida a soberania da Austrália sobre o seu território.

Sr. Presidente, V. Exa. que representa com tanta dignidade o Distrito Federal, eu dizia aqui e vou repetir: há um mês, todo dia aqui em Brasília havia um foco de incêndio – aliás, um não; dezenas. E eu dizia para conhecidos meus que fazem faculdade: "Por que vocês não criam uma ONG, principalmente na universidade pública, que é bancada pelo País inteiro, para, em 60 dias – vocês fiquem atentos – os nossos bombeiros apaguem o fogo?" E as pessoas diziam: "Não, mas isso é papel do Estado". O Estado não dá conta. Eu repito: a Califórnia tem o PIB do Brasil e não dá conta de apagar fogo sozinha.

Portanto, Sr. Presidente, eu quero aqui, mais uma vez, trazendo o que aconteceu na Austrália há poucos dias, chamar a atenção para que a Nação acorde. O que está em jogo não é a natureza, o meio ambiente. Não é isso que preocupa a Europa Ocidental. O que preocupa a Europa Ocidental é a riqueza que não querem que nós tiremos da Amazônia brasileira. O que está em jogo é o subsídio que a Europa dá para seus produtores rurais. E nesse campo os Estados Unidos não são nossos aliados; eles, ao contrário, são nossos adversários, porque competimos no mundo globalizado no agronegócio. Somos nós e eles. O que está em jogo é a defesa que a Europa faz dos seus produtos, a defesa que os Estados Unidos fazem dos seus produtores rurais.

Portanto, Sr. Presidente, que o Brasil, mais cedo ou mais tarde, abra os olhos e compreenda, repetindo, Sr. Presidente, que o único lugar do mundo em que você tem uma reserva legal... Eu dizia a uma colega nossa, Deputada Federal, filha de grandes amigos meus de São Paulo... Ela disse que não podemos mexer na Amazônia. Ela nasceu e se criou em São Paulo. Eu até entendo. Aí, eu fiz uma sugestão, Sr. Presidente. Eu disse: "Proponha aqui, no Estado de São Paulo, que a propriedade privada do Estado de São Paulo da área rural, cada produtor faça o replantio, o reflorestamento de 10%". E essa amiga nossa disse "Não, mas eu não posso fazer uma coisa dessa. Isso é uma loucura!". Eu disse: "Mas nós podemos". E não são 10%, mas 80%.

Então, o único lugar do mundo que se sujeitou a não explorar sua riqueza, mantendo a região mais pobre do Brasil, que é Região Norte, foi o Brasil. E eu espero que, mais cedo do que seja muito tarde, o Brasil acorde. Eu acabei de citar aqui um monte de exemplos. Ninguém deixa de negociar com nenhum país porque ele não é democrático. Negociam com o Oriente Médio, negociam com a China, com a Rússia, e nenhum dos três é exemplo de democracia, nenhum dos três é exemplo de direitos humanos, nenhum dos três respeita o direito à igualdade entre os sexos. Mas, mesmo assim, o mundo inteiro negocia com o Oriente Médio, com a China e com a Rússia.

Portanto, o Brasil precisa ter mais altivez, amor à Pátria, amor ao País, e lembrar, Sr. Presidente, que não há solução para a Amazônia que não passe por tirar da miséria vinte e tantos milhões de pessoas que moram na região mais pobre do Brasil.

Para terminar, Sr. Presidente Izalci, quero dizer, mais uma vez, da tristeza que foi assistir ao Supremo Tribunal Federal dar uma ré na história do Brasil. E como me surpreende, Sr. Presidente – perdoe-me a franqueza –, surpreende-me muito ver aqueles que se negaram a assinar a Constituinte de 1988, como o PT, que se negou a assinar, hoje se aferrarem a essa Constituinte



para dizer que o processo só termina quando termina o último ato, o último recurso, e nós todos sabemos que, com a decisão do Supremo Tribunal Federal, nós voltamos – vou lhe permitir com todo o prazer – à fase daquele que tem poder e dinheiro não pagar por seus crimes, porque a possibilidade de recursos no Brasil é tão grande, as tarefas do Supremo Tribunal Federal, que, há muito, já não são mais apenas de guiar-se e orientar sobre o que é ou não constitucional, ela ampliou demais. Isso significa dizer que cada Ministro do Supremo Tribunal Federal tem milhares de processos.

Então, na prática, o Brasil volta, com aquela decisão da semana retrasada, ao tempo em que alguém que tinha muito poder e muito dinheiro acaba não cumprindo pena.

Concedo, com muito prazer, um aparte ao Senador Paim.

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para apartear.) – Senador, só um ajuste em seu pronunciamento, quando V. Exa. diz que o PT não assinou a Constituição.

Por uma questão de justiça – eu fui Constituinte –, houve, de fato, esse debate na bancada e a posição que eu defendi e outros foi vencedora: nós todos assinamos e não tem como dizer o contrário. Se alguém criar dúvida – sei que V. Exa. não criará dúvida, porque eu não estaria aqui afirmando algo que eu não tivesse assinado –, o PT assinou a Constituição, é só olhar nos Anais da Casa. Parece que venderam essa imagem de que o PT não tenha assinado. Só isso. O PT assinou, foi um debate duro, mas prevaleceu a posição que eu e alguns outros dependeram e nós todos assinamos a Constituição. Só isso.

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AC) – Eu aceito, incorporo sem nenhuma dificuldade e reconheço que, de fato – já fazia política à época –, eu me lembro do debate e lembro que uma parte dos Parlamentares não queria assinar, não reconhecia nela, mas que acabou prevalecendo posição da maioria, como V. Exa., que entendeu que ou bem ou mal, mas era a nova Constituição brasileira, que deveria ser assinada.

Mas de qualquer forma, Senador Paim, eu quero, corrigindo e aceitando sem o menor constrangimento e sem o menor problema a sua correção, dizer que, de qualquer maneira, me surpreende pessoas que apoiam atitudes completamente fora de parâmetros, como a Venezuela, por exemplo, como países que não respeitam lei, que não respeitam a democracia e aí se aferram agora aqui no Brasil a uma Constituinte, que, na prática, nesse capítulo, com essa interpretação, transferem a pena para aqueles que são pobres e que não podem pagar uma banca de advogados caríssima.

Sr. Presidente, amanhã nós teremos uma reunião de líderes com o Presidente do Congresso, se eu não me engano até o Ministro Sergio Mouro participará da reunião. E aí, Presidente, veja, eu não estou falando uma coisa pela primeira vez. Desde que esse assunto veio à baila, eu venho defendendo que o Brasil precisa ter uma lei que garanta a possibilidade, não é a obrigatoriedade, mas a possibilidade de que o criminoso passe a cumprir a pena a partir da decisão de segunda instância, fundamentalmente porque, a partir desse momento, não está mais em jogo se a pessoa matou ou não, se ela faz parte de uma facção criminosa, aquilo já foi. A partir da segunda instância, o que vai fazer alguém com muito poder e com muito dinheiro é buscar numa banca de advogados famosa, rica, cara algum trabalho que possa anular o processo, mas não que vá juntar provas novas porque aquilo já foi na segunda instância.

Então, eu espero, Sr. Presidente, confio na Senadora Simone Tebet, que é a Presidente da CCJ, e tenho completa convicção de que, se o Congresso não fizer a sua parte, nós vamos



contribuir para um momento ruim do Brasil. O Brasil passou por uma fase, desde da época do mensalão e, depois, na Lava Jato, que ele colocou na cadeia pessoas que ninguém imaginava que isso pudesse acontecer. Talvez a coisa que unisse o Brasil de norte a oeste, em qualquer lugar do País, e que todo mundo repetia era dizer que aquele que tinha condições não ia para cadeia. Com esses dois processos, o Brasil viu nos últimos anos Senadores, Deputados Federais, Governadores, Prefeitos e até Presidente da República foram pagar suas contas.

E é preciso que nós mantenhamos o Brasil dessa maneira, o Brasil que não aceita a impunidade, seja de onde vier, tenha o cargo que tiver, tenha a fortuna que tiver. Ninguém pode se achar acima do bem e do mal. E o que o Supremo fez na semana retrasada, lamentavelmente, foi devolver ao Brasil a época da impunidade. Cabe ao Congresso Nacional corrigir isso, aprovando a lei que diga claramente que nós não queremos ser uma exceção no mundo democrático e que, a partir da segunda instância, o criminoso pode e deve, sim, começar a pagar a pena em regime fechado.

Era o que eu tinha para dizer no dia de hoje, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Parabenizo V. Exa.

O próximo orador é o Senador Paulo Paim.

Eu pediria a V. Exa. para assumir a Presidência ou o Senador Paulo Rocha, porque eu tenho uma reunião. Senador Paulo Rocha, V. Exa. poderia assumir a Presidência?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Depois eu volto. Eu só vou atender, eu tenho uma reunião agora aqui fora e volto daqui a pouco.

Com a palavra o Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.) – Paulinho, vai lá, porque eu vou fazer uma homenagem a um companheiro nosso que faleceu.

Presidente Izalci Lucas, eu quero usar o meu tempo, no dia de hoje, Senador Paulo Rocha, que agora está presidindo, para fazer uma justa homenagem a um grande Parlamentar, um grande homem público que faleceu na noite de sábado, 23 de novembro, aos 80 anos de idade. Estou falando aqui do arquiteto, do político gaúcho Clóvis Ilgenfritz.

Clóvis Ilgenfritz da Silva, um dos fundadores do PT, foi o primeiro secretário de finanças nacional; Vereador em Porto Alegre por três mandatos; Presidente da Câmara de Vereadores da capital gaúcha; Clóvis foi secretário de planejamento na gestão de Olívio Dutra à frente da Prefeitura de Porto Alegre em 1989; Clóvis foi secretário de coordenação e planejamento do Governo do Estado, época em que Olívio Dutra era Governador; Clóvis foi Deputado Federal; e foi também candidato à Governador em 1986.

Fomos companheiros de longas caminhadas em defesa da nossa gente. Clóvis Ilgenfritz foi exemplo de liderança política e social. Era apaixonado pelas causas populares, fiel defensor da liberdade e da democracia. Clóvis, um humanista, vou sempre lembrá-lo com muito carinho. Formado pela UFRGS como arquiteto e urbanista em 1965, atuou especialmente nas áreas da habitação popular e planejamento urbano. Foi uma referência nacional para a sua categoria e – eu diria – para os setores mais vulneráveis. Foi fundador e presidente do Sindicato dos Arquitetos do Rio Grande do Sul, presidente da Federação Nacional dos Arquitetos.



Reconhecido pela categoria, recebeu a honraria máxima do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) pelos seus serviços a arquitetura e urbanismo no Rio Grande e no Brasil.

Clovis Ilgenfritz era um ser encantador, que nasceu na cidade de Ijuí, em 1939. Sua linda trajetória começou cedo e, desde o início, teve como foco o trabalho com projetos em habitação popular, planos diretores e consultorias em desenvolvimento urbano. Sua atuação profissional era indissociável do ser político. E, nessa perspectiva, aliava seus saberes técnicos aos fazeres político-sociais que marcaram todos os espaços por onde ele passou, desde a articulação que fazia com muita competência à forma como tratava todos os que dele se aproximavam.

Como Deputado Federal, Clovis foi o autor da Lei de Assistência para Habitação de Interesse Social, Lei nº 11.888, de 2008, que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica, pública e gratuita para o projeto e a construção de moradias.

Clovis sempre foi uma pessoa à frente dessa pauta – eu diria à frente do seu próprio tempo –, pela qual lutou por quase quatro décadas.

O desfecho desse plano é com luz, com reflexos muitos positivos, pois, no mês passado, aos 80 anos, ele foi homenageado no 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos, um evento que ocorreu neste ano em Porto Alegre e reuniu milhares de profissionais no Auditório Araújo Vianna.

Na ocasião, Clovis, como assim eu o chamava, recebeu o Colar de Ouro, comenda criada pelo IAB como reconhecimento máximo aos arquitetos e urbanistas pela sua obra e atuação profissional.

Clovis elevou à política o papel social da arquitetura, valorizou os lugares por onde andou e as pessoas com quem conviveu.

Seu velório ocorreu no domingo, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, e a cremação, na cidade de Viamão.

Vejam bem que eu sempre cito "Clovis". Um dia, eu disse para ele, Paulo, ele que foi o Líder nacional do Partido dos Trabalhadores: "Clóvis, eu posso te chamar sempre de Clovis, porque 'Ilgenfritz', para mim, é complicado". Ele dizia: "Não, Paim, chame do que você quiser, de Deputado, de Vereador; fique à vontade". Eu sempre o chamava de Clovis.

Por isso, com muito carinho, apresentei este voto de pesar.

Clovis deixou sua companheira, a também líder Ana Ceres dos Santos, e os queridos filhos, Ana Letícia dos Santos Ilgenfritz da Silva, Tiago Holzmann da Silva e Camilo Ilgenfritz da Silva.

Sr. Presidente, eu peço que este voto de pesar, que eu transformei em pronunciamento e que está aqui na minha mão, seja remetido ao Partido dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, aos familiares e, em nível nacional, seja remetido à Central Única, porque ele foi um dos seus fundadores.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente, em relação ao meu querido Clovis, a quem perdemos. Ele era um *gentleman*. Era daqueles homens públicos que sabia divergir, mas sempre num alto nível, sem desqualificar o próprio adversário. Por isso ele era respeitado por todos.

Mas queria num segundo momento, se me permitir...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA. Para apartear.) – Senador Paulo Paim...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – V. Exa. será atendido na forma do Regimento Interno. Acrescento que – oportunamente



estou ocupando a Presidência da Casa – também me somo às palavras de V. Exa., não só representando o Senado Federal, mas como companheiro do companheiro Clóvis. Fomos companheiros na CUT, na primeira direção da CUT, e também colegas na Câmara dos Deputados.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Foi Deputado Federal.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – E a maior e melhor homenagem que a gente pode fazer a um companheiro do PT é manter o PT firme e forte nos caminhos para que nós construamos o nosso partido.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem. É uma bela homenagem também que V. Exa. faz ao nosso querido Clovis. Permita-me, Senador Paulo Rocha, dizer que o Clovis fazia a diferença. Eu me lembro que ele não mais Parlamentar não faltava a nenhum evento. Em todos os eventos que tivemos no Estado, comícios, nos mais variados momentos da história, ele sempre estava, da sua forma simples, mas ao mesmo tempo com uma postura de grande líder que era. Não estava preocupado em falar ou não, mas se fazia presente, apoiando sempre as causas do povo brasileiro.

Mas eu quero aproveitar este momento, Sr. Presidente, porque eu vi matérias no fim de semana que diziam que o Governo pretende zerar todos os encargos que são pagos para a previdência. Isso me preocupa muito. Primeiro, se você abrir mão da folha, da tributação sobre lucro, faturamento, PIS/Pasep, aquilo que sustenta a nossa seguridade social, você estará atirando contra o povo brasileiro, porque você vai acabar com a previdência, vai acabar com a saúde e vai acabar com a assistência.

Por isso que eu sempre disse – enfrentei debates inúmeros – que o problema da previdência não era se há déficit ou não há déficit. Bastaria controlar a arrecadação e cobrar dos grandes devedores. Agora está confirmado: eles admitem que eu tinha razão. Por isso eu digo que não tenho dúvida alguma de que faltaram com a verdade ao afirmar que a previdência estava quebrada. A própria CPI que eu presidi comprovou que o sistema é superavitário, que o problema era só de gestão, de fiscalização, de arrecadação, de combate à sonegação e à cobrança daqueles chamados grandes devedores.

Eu me lembro aqui do devedor contumaz. O Governo, quando mandou para cá a reforma da previdência, mandou também um projeto que era para executar aqueles que são devedores permanentes – negociam e não pagam, negociam e não pagam. Só que esse projeto está engavetado lá na Câmara. Fez de conta que mandou, deixou engavetado, e a reforma já foi até promulgada aqui no Congresso, a chamada PEC nº 6.

Na verdade, na verdade, o objetivo foi e é retirar direitos dos trabalhadores e aposentados, encher os cofres do sistema financeiro e aumentar a concentração de renda no nosso País.

Pois bem, agora o Governo diz que é possível criar milhões de empregos se os encargos trabalhistas forem zerados. Isso eu vi na proposta da reforma trabalhista do Governo Temer. Fizeram a reforma, e não gerou emprego. Agora foi o Ministro da Economia quem falou a mesma coisa. Agora eles dizem: "Não será mais preciso cobrar esses encargos que vão para a seguridade social. Vamos desvincular totalmente os encargos que vão para a previdência".

Se isso é verdade, como vão ficar as aposentadorias e pensões daqui para frente, se a maior fonte da nossa seguridade, principalmente da previdência, é a contribuição do empregador, que é de 20% sobre a folha? O 8% que o trabalhador paga sobre o teto – hoje dá em torno de seis



salários mínimos – mais os 20% que o empregador paga, desde que nós fizemos o pacto na Constituição Cidadã, é o que sustenta a previdência. E por isso que ela foi sempre superavitária.

Agora a pergunta que fica é esta: bom, de onde sairá o dinheiro para a assistência social? Das pessoas com deficiência? Dos idosos, dos aposentados, dos miseráveis? Como ficará a saúde pública? De onde vai sair?

Já diziam que estava quebrada, agora resolvem que vão desonerar totalmente a folha de pagamento. Sim, mas quem vai manter? Quem vai pagar? Como o Governo explica que cortar as receitas da previdência vai melhorar a previdência? É uma conta que não bate, não tem jeito nenhum.

Quantas vezes eu discuti com diversos Senadores? Lembro, na última sessão aqui, o Senador Relator disse: "Olha, Paim, eu te respeito muito – e eu também o respeito –, mas discordo se a previdência é deficitária ou não" – como eu digo que não é. Está comprovado agora. Se não mais vamos arrecadar para a previdência, é porque eles sabem que ela é superavitária; mas se não arrecadarem mais mesmo, como estão dizendo que vão fazer, não há como ela se manter, e daí ela vai ser deficitária mesmo. Parece-me que é isso, para ali na frente eles dizerem, "Olha, agora, sim, é deficitária, e nós vamos para o regime de capitalização." Capitalização, claro, não precisa lastro nenhum. É só a contribuição do trabalhador, 10% sobre o seu salário.

Mas daí nós vamos caminhar para o que está acontecendo hoje no Chile. Todo mundo está vendo o estado de convulsão social enorme. Há quanto tempo já o Chile se encontra nessa situação, que chegou a um ponto em que a população, na miséria, diz: "Perdemos o medo de ter medo e por isso estamos na rua."?

Enfim, se não bastasse esse absurdo de querer zerar as contribuições dos empregadores sobre a folha para a previdência, o Governo ainda apresentou – eu já comentei aqui a semana passada – a MP 905, que trata do Contrato de Trabalho Verde e Amarelo, que tem como principais eixos: renúncia de receita da previdência em 20%; acidente de trajeto não é mais acidente – só vale se for dentro da empresa –; aposentadoria por invalidez é cortada pela metade – hoje é 100%, mais 25% para o cuidador –; taxa do seguro-desemprego em 7,5% – taxar o desempregado –; dispensa da contribuição do DPVAT, sendo que 45% disso iria para o SUS – entre 2008 e 2018, foram repassados R\$33,4 bilhões para o SUS, o que agora vai desaparecer –; o Fundo de Garantia vai baixar de 8% para 2%; e a periculosidade baixa de 30% para 5%.

Ora, Sr. Presidente, é claro que são os miseráveis, os pobres, os trabalhadores e a classe média que vão pagar essa conta.

Essa fórmula mágica – mágica no sentido pejorativo –, que retira os direitos da previdência, retira o Fundo de Garantia, praticamente acaba com o adicional de periculosidade, só pode levar ao estado de caos, e aí eles vão – repito – para a capitalização.

O benefício vai ficar somente para os poderosos: bancos, mercado, sistema financeiro, rentistas. Depositam o peso todo nas costas da maioria do povo brasileiro e dos mais pobres. Sem direitos sociais e trabalhistas, sem emprego, sem dignidade, como ficará a nossa gente?

O Brasil tem que pensar numa reforma tributária progressiva, solidária, justa, com justiça social. Não podemos mais continuar com políticas que penalizam somente os que mais precisam, da classe média para baixo, passando pelos pobres até os miseráveis.

É inaceitável que se continue a implementar em nosso País propostas que aumentam a concentração de renda. O Brasil é o primeiro no mundo em concentração de renda – vejam bem: número um em concentração de renda. Algo está errado.



Agora, acabaram com a política de salário mínimo, que era inflação mais PIB, e já estão dizendo que trabalham na linha de não garantir sequer o reajuste pela inflação. E aí? Onde vão colocar aqueles que realmente mais precisam? A situação é de fato muito difícil, Sr. Presidente.

Eu deixo aqui, na íntegra, essa homenagem ao Clovis e, ao mesmo tempo também, digo que, hoje pela manhã, presidi uma audiência pública que tratou do pacote verde; das três PECs que o Governo mandou; da outra que vai mandar, que é a administrativa; e da outra que diz que vai mandar, que é outra reforma trabalhista. Aonde vamos? Vamos levar o nosso povo, de fato, a um estado de miséria absoluta.

Mas, ao mesmo tempo em que eu critico o Governo, eu quero também dizer que o Congresso é responsável. Quem vota essa matéria toda são os Senadores e Deputados Federais. Não adianta só criticar o Governo, e aqui os Senadores e Deputados darem uma de Pôncio Pilatos e lavarem as mãos, como se não fosse com eles.

(Soa a campainha.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – É com eles sim. Os Senadores e Senadoras – e nós somos Senadores – são responsáveis, como os Deputados e Deputadas Federais, porque nós é que votamos as matérias.

O Governo manda para cá e manda o que bem entender. Agora, nós é que temos o dever de não permitir que passe aquilo que traz prejuízo para o nosso povo, mesmo que alguém diga: "Não, mas e daí? A gente não permite, altera e melhora. Fica um bom projeto e ele veta." Quem derruba o veto somos nós também. O povo tem que saber que quem derruba o veto, ou não, são os Senadores e Deputados.

Então, a nossa responsabilidade nesta Casa é tão grande quanto a do Executivo. O Executivo manda para cá. Vejam as críticas que eu fiz, mas, agora, na hora de votar, como é que vamos votar? Temos que votar com muita firmeza, com muita coragem e com a sabedoria e a generosidade daqueles que têm compromisso com o nosso povo e com toda a nossa a gente.

Senador, considere na íntegra, por gentileza, os meus pronunciamentos e que seja remetida essa homenagem que eu fiz ao meu querido amigo Clovis, que faleceu, aos familiares e a todas as áreas a que ele estava ligado, inclusive ao sindicato dos arquitetos e à federação dos arquitetos.

Agora, Presidente, se V. Exa. puder fazer o pronunciamento ainda da tribuna...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Dez minutos.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Está bom, porque daí eu vou presidir exatamente... Sabe o que eu vou presidir na CDH? Uma sessão de debate sobre a violência, infelizmente, nos cruzeiros, contra os trabalhadores. Violência que acontece lá dentro. Há uma série de denúncias. Eles estão lá desde às 14h e eu vou para lá, mas não vou me negar a mais esses dez minutinhos, não.

(Soa a campainha.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Vou ficar para que V. Exa. faça seu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Senador Paulo Paim, V. Exa. será atendido na forma do Regimento Interno nos dois pronunciamentos.



DISCURSOS NA ÍNTEGRA ENCAMINHADOS PELO SR. SENADOR PAULO PAIM.

(Inseridos nos termos do art. 203 do Regimento Interno.) (Vide item 4.1.2 do Sumário)

(Durante o discurso do Sr. Paulo Paim, o Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Rocha.)

(O Sr. Paulo Rocha deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Passo a palavra ao Senador Paulo Rocha, Líder do PT.

O SR. PAULO ROCHA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA. Para discursar.) – Presidente, todos aqueles que estão nos assistindo, nos ouvindo pelos nossos serviços de comunicação do Senado, eu queria, na verdade, registrar aqui um grande acontecimento, do meu ponto de vista, que se realizou no final de semana, que foi o Congresso do Partido dos Trabalhadores.

O Partido dos Trabalhadores tem uma história muito ligada à história do Brasil, à história do seu povo, da sua gente, principalmente dos trabalhadores.

Muitos não gostam do PT, outros odeiam, mas temos de reconhecer – e sermos reconhecidos – que nós hoje, há um pouco mais de 40 anos, fazemos parte da história mundial, inclusive da libertação da classe trabalhadora neste mundo, principalmente no nosso País.

O Partido dos Trabalhadores nasceu a partir da concepção de que, depois de 500 anos de dominação do nosso País... E este País já nasceu sob a dominação de uma metrópole, que usou, inclusive, o instrumento do trabalho escravo – e para isso foi buscar negros na África – para dominar este pedaço do mundo; aliás, um dos pedaços mais ricos do mundo.

Aqui há tudo para sermos um país desenvolvido, com justiça social, com dignidade para o seu povo, com paz, mas essa riqueza serviu para constituir uma classe dominante, uma casta da elite mundial que se aproveitou desses recursos para, cada vez mais, acumular riqueza em suas mãos. Por isso, essa diferença entre ricos e pobres, entre regiões mais desenvolvidas e menos desenvolvidas.

É um absurdo, Senador Paulo Paim! V. Exa., aqui em seu discurso, se referiu a que o Brasil, hoje, é um dos maiores concentradores de riqueza nas mãos de poucos. É o número um do mundo! E isso graças a essa visão dessa classe dominante, que usou o seu poder econômico, político, de dominação para se transformar nisso.

Foi a nossa geração que construiu instrumentos para enfrentar essa desigualdade. Embora aproveitando experiências de outros momentos também em que os trabalhadores se organizaram em partidos, em movimentos sociais e sindicais, foi a nossa geração que construiu instrumentos mais eficientes e mais eficazes para, na mão do povo, na mão dos trabalhadores, fazer as transformações que nós precisamos ainda fazer neste País.

Foi a partir do ronco das fábricas, das roças, dos locais de trabalho, das lutas nos bairros que veio um processo de organização do povo. Primeiro, na luta sindical. Somos aqui dois Senadores, eu e o Senador Paulo Paim, que viemos dessa história, dessa luta; nós que viemos de dentro da fábrica. E foi a partir dessa organização de base, dessa consciência dos trabalhadores mais simples e mais explorados que tomamos a consciência de que era preciso nos unirmos, nos organizarmos e construir instrumentos para conquistar não só a nossa independência, a nossa libertação, mas



também justiça, paz e dignidade para todos. Construimos o chamado sindicalismo novo, que tinha esta concepção de vir de dentro dos locais de trabalho para transformar, em direções fortes, e levamos também a construir a Central Única dos Trabalhadores.

Em 28 de agosto de 1983, em São Bernardo do Campo, nós fundamos a Central Única dos Trabalhadores. Qual foi a proposta? A elite brasileira, através das suas leis, permitia que, no máximo, a gente se organizasse como categoria: os gráficos para um lado, os metalúrgicos para outro, os professores para outro, os trabalhadores rurais para outro etc., etc. Mas fomos nós, a nossa geração, que construimos a Central Única dos Trabalhadores, e ali nós deixamos de pensar como categoria e passamos a pensar como classe trabalhadora.

Não é à toa, Senador Paulo Paim – e a história faz isso, a história é justa com aqueles que lutam –, que V. Exa. se tomou o primeiro Secretário-Geral da Central Única dos Trabalhadores e eu fui o primeiro Vice Norte da CUT. Foi isso que criou as condições para nos organizar e que levou à possibilidade também de nós fundarmos um partido, o chamado Partido dos Trabalhadores, que criou as condições. Ali nós entendemos que não bastava só um sindicalismo forte, mas era preciso também a presença em algum lugar se estivessem decidindo os interesses dos trabalhadores. E resolvemos ocupar todos os espaços. Onde se estivesse discutindo os interesses dos trabalhadores, nós tínhamos que ocupar esse espaço, inclusive a disputa de poder político do País.

Foi para isso que nós construimos o PT como um instrumento não só de transformação social, mas um instrumento político dos trabalhadores. E não é à toa que estes trabalhadores vêm de dentro da fábrica: hoje, estamos aqui eu e o Senador Paulo Paim como um exemplo desta luta e de consciência dos trabalhadores, e nos transformamos em Senadores da República, para representar aqui neste espaço, que sempre foi só dominado pelos doutores, pela elite... Estamos aqui trazendo a força, a consciência e os interesses dos trabalhadores.

Por isso, eu queria registrar este grande momento para nós: de que realizamos ontem mais um congresso dos trabalhadores, e num momento difícil para o País, num momento de retrocessos para o nosso País, num momento de destruição do Estado social que nós estávamos construindo, num momento de destruição das nossas instituições, porque foi através da democracia que nós construimos instituições fortes, governos fortes, Judiciário forte e um Parlamento forte; tudo isso está sendo destruído, as conquistas que nós colocamos na Constituição Brasileira – e aí, de novo, o Senador Paulo Paim, foi um daqueles operários que se tornou o primeiro Secretário-Geral da CUT, mas também se tornou Constituinte, porque foi decisão do nosso partido: onde estivessem defendendo os interesses dos trabalhadores, nós estaríamos lá ocupando os espaços. E colocamos, já naquela época, 16 Parlamentares, Deputados Federais como Constituintes. E foi com a nossa história, a nossa luta e a nossa mobilização, a partir da luta sindical, que nós colocamos um conjunto de avanços, de conquistas na Constituição brasileira. E isso, Senador Paulo Paim, está sendo destruído aqui. V. Exa. sempre reflete sobre essa destruição de direitos conquistados, avanços conquistados.

E fizemos mais na história do País. Fomos nós, foi a nossa geração, foi o Partido dos Trabalhadores que colocou na Presidência da República o primeiro operário a governar o Brasil: Luiz Inácio Lula da Silva. Podem dizer tudo, podem condenar, podem nos prender, mas não se apaga da história que fomos nós, quando Lula chegou ao Governo, que criamos políticas públicas para trazer dignidade para o povo, dignidade para os trabalhadores, que sempre foram esquecidos pela classe dominante. Está aí. Não dá para contar nos dedos das mãos as várias políticas públicas



que nós construímos neste País: Luz para Todos; Bolsa Família; Mais Médicos; Minha Casa, Minha Vida; ProUni; mais universidades. Foram criadas condições, através do programa de agricultura familiar, para fortalecer e valorizar a produção da agricultura familiar. Hoje, 70% dos alimentos que chegam à mesa do povo vêm da agricultura familiar, graças a essas políticas de valorização e de investimento na agricultura familiar. Foi através do processo democrático de ter acesso às universidades que, hoje, o jovem mais pobre, o negro e o índio chegam à universidade, porque, antes, era coisa só de filho de ricos, filho de abastados. É isso que transforma o País. É isso que cria as condições de dar dignidade para o nosso povo, para a nossa gente.

Então, eu queria registrar este momento muito importante para a história da classe trabalhadora e para a história do Partido dos Trabalhadores. Hoje, o Partido dos Trabalhadores é o maior partido e o mais organizado partido do Brasil e da América Latina. É um dos maiores partidos do mundo que defendem os interesses dos trabalhadores. Não é à toa que hoje o companheiro Lula é respeitado. Mesmo sendo perseguido politicamente no nosso País, é respeitado em todo o mundo.

Por isso, queria registrar esse congresso. Cerca de 600 delegados estiveram presentes para decidir os rumos que o Partido dos Trabalhadores enfrentará nesta conjuntura difícil para o nosso País, para enfrentar um Governo que foi colocado aqui pela elite mundial, pelos interesses do capital financeiro, para entregar a nossa soberania, entregar o nosso patrimônio, tirar direitos do povo e dos trabalhadores.

Portanto, o Partido dos Trabalhadores, com este congresso, não só se armou para enfrentar este momento difícil do nosso País, como tirou uma nova direção capaz de dar o direcionamento correto para os momentos que nós vamos enfrentar nos próximos anos aqui. E uma das nossas tarefas principais é resgatar a democracia, porque só com democracia podemos corrigir o que a elite faz e fez durante quinhentos e poucos anos no nosso País, só acumulando riqueza nas mãos de poucos e a pobreza nas mãos de muitos.

Por isso, Senador Paulo Paim, não é por acaso, mas produto da história, que hoje, com este registro, após o nosso congresso, nós dois estejamos presentes aqui no Plenário do Senado Federal para representar perante o nosso País a verdadeira face da classe trabalhadora, de um povo que se levanta, que se rebela contra os governantes de plantão para assegurar a possibilidade de viver num País tão rico e ter um povo digno, um povo que quer viver neste País.

Para terminar, o que nós queremos do Partido dos Trabalhadores é transformar este País numa nação, e, a partir dela, nós queremos que todos sejam cidadãos, sem medo de ser felizes.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Senador Paulo Rocha! Meus cumprimentos a V. Exa., que é um líder sindical, um líder do PT e um líder que tem uma visão de que o País tem que ser para todos, e nessa linha haveremos de caminhar juntos para que, efetivamente, a responsabilidade de melhorar a vida de toda a nossa gente seja uma responsabilidade de todos aqueles que amam a liberdade, a justiça, a democracia, e, por isso, a palavra final, para encerrar a sessão, é a que o grande Mestre disse: fazer o bem sem olhar a quem.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 14 horas e 59 minutos.)



Ata da 230ª Sessão, Especial,
em 25 de novembro de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 16 horas e 34 minutos e encerra-se às 18 horas e 37 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, nos termos do Requerimento 1.022, de 2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.

Convido, para compor a Mesa, a Diretora-Geral do Senado Federal, Sra. Ilana. (*Palmas.*)

Convido também, para compor a Mesa, a Presidente Nacional do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil, Sra. Patrícia Óliver. (*Palmas.*)

Convido também a Presidente e fundadora do instituto Mulheres Femicídio Não, a AME, Sra. Lúcia Erineta. (*Palmas.*)

Convido também o Juiz e Coordenador do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar daqui do Distrito Federal, do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, Sr. Ben-Hur Viza. (*Palmas.*)

Convido também a representante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Coordenadora-Geral do Programa Mulher Viver sem Violência, Sra. Valéria Laval. (*Palmas.*)

Convido também a Delegada-Chefe da 6ª Unidade Policial do Paranoá, Sra. Jane Klébia. (*Palmas.*)

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será executado pela banda do Centro de Ensino Fundamental nº 11.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Assistiremos agora a um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido a Sr. Nyedja Gennari para contar a história do tema.

A SRA. NYEDJA GENNARI – (Interpretação narrativa) – Senhoras e senhores, boa tarde!

As histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem, são inventadas ou reais. Por isso, nesta tarde, convido cada um de vocês a uma viagem, a uma viagem por uma história de ficção, porém emocionante e inspiradora. Então, apertem os cintos da imaginação – ou os soltem, se preferirem – e viagem comigo por uma história de Marina Colasanti: *A Moça Tecelã*.

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois lãs mais vivas, quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava.

Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas



nuvens, escolhia um fio de prata, que em pontos longos rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela.

Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava os seus dias.

Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comida. Se sede vinha, suave era a lã cor de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou em como seria bom [e importante] [...] [tecer] um [...] [companheiro] [...].

[...] [Então, no] dia seguinte [...] começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo apumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio da ponta dos sapatos, quando bateram à porta.

Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando em sua vida. Aquela noite, deitada no ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, durante algum tempo.

Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque tinha descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.

— Uma casa melhor é necessária — disse para a mulher. E parecia justo, agora que eram dois. Exigiu que escolhesse as mais belas lãs cor de tijolo, fios verdes para os batentes e pressa para a casa acontecer.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.— Para que ter casa, se podemos ter palácio? — perguntou. Sem querer resposta imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates em prata.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

— É para que ninguém saiba [...] [o valor do seu tear] — ele disse. E antes de trancar a porta à chave, advertiu: — Faltam as estrebarias. E não se esqueça dos cavalos [de raça]! Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo que fazia. Tecer era tudo que queria fazer.

[As mãos sangravam.]



E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha [...] [sem aquele sangue em suas mãos]. Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas exigências. E descalça, para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.

Desta vez não precisou escolher [...] nenhuma [tinta]. Segurou a lançadeira ao contrário, e jogando-a veloz de um lado para o outro, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha. E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido, estranhando a cama dura, acordou, e, espantado, olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo, tomou o peito aprumado, o emplumado chapéu.

Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

Essa história poética de Marina Colasanti é conhecida no mundo todo para que as mulheres nunca se esqueçam que o tear está em suas mãos.

Essa é uma singela homenagem do Senador Izalci Lucas e toda a sua equipe. Ninguém há de acabar com a força, a poesia e a história de uma mulher.

Eu sou Nyedja Gennari, contadora de histórias. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu quero registrar aqui a presença do Senador Paulo Rocha. Eu quero registrar também a presença da Embaixadora da República da Nicarágua, Sra. Lorena Martínez; do Embaixador da República Dominicana, Sr. Alejandro Arias Zarzuela; do Embaixador da Costa Rica, Sr. Normán Lizano Ortiz; da Presidente do Conselho de Segurança de São Sebastião, Sra. Luciene Cordeiro; da Presidente do Instituto Femicídio Basta, Sra. Odisseia Samia Rodrigues e Silva; da Presidente do Instituto Mulher, Gestão e Saúde, Sra. Regiane Pereira Borges; da Presidente da Instituição Mulher Sonha, Mulher Faz, Cybelle Figueiredo; do Presidente da Associação dos Centros de Formação de Condutores do Estado do Paraná, Sr. Mark Lago; da Defensora Pública da União, Sra. Raquel Giovanini de Moura; do representante do Governador do Estado de Goiás, o Chefe da Representação do Estado de Goiás, Sr. Breno Vieira; da representante do Governador do Estado de Santa Catarina, a assessora da Secretaria Executiva de Articulação Nacional, Sra. Neuza Manhaes; das Diretoras da Instituição de Mulheres Femicídio Não, Sra. Karina Ceia dos Santos de Oliveira, a Sra. Rosana dos Santos Beijo e a Sra. Simone Uchôa. Ainda registro a presença da Diretora da Terceira Idade do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil do Riacho Fundo, Sra. Vitória Correia da Silva; da Diretora do Centro de Educação do Setor Leste do Gama (DF), Sra. Priscila Graziela da Mata; do Vereador do Município de Parelhas no Rio Grande do Norte e Jovem Senador do ano de 2014, Sr. José Patrocínio Dantas Neto, Netinho; do Senador no período de 2000 a 2007, Sr. Valmir Amaral; da Regente do Coral Mulheres Encanto, Sra. Marlene Corrêa; dos Regentes da Banda do Centro de Ensino Fundamental 11, Sra. Déborah Bastos, Sr. Lincoln Rodrigues e Sr. Thiago Francis. (*Palmas.*)



Quero cumprimentar aqui o Dr. Ben-Hur, Juiz e Coordenador do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (NJM/TJDFT); a Sra. Valéria Laval, representante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Coordenadora-Geral do Programa Mulher Viver sem Violência; a nossa Delegada-Chefe da 6ª Unidade Policial do Paranoá-DF, a Sra. Jane Klébia; a Sra. Patrícia Óliver, Presidente Nacional do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil; a Sra. Lúcia Erineta, Presidente e fundadora do Instituto Mulheres Femicídio Não, da AME; e a Sra. Ilana Trombka, • Diretora-Geral do Senado Federal.

Quero cumprimentar cada uma das pessoas que já citei e os demais convidados.

O escritor espanhol Raphael Chirbes disse certa vez que "os homens batem por impotência. Julgam conseguir por meio da força aquilo que não alcançam por meio da ternura e da inteligência".

Neste 25 de novembro, comemora-se o Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres. A data tem o objetivo de alertar a sociedade sobre os casos de violência e maus-tratos contra elas. A violência física e psicológica e o assédio sexual são alguns exemplos desses maus-tratos. O ponto final é a morte, pelo feminicídio.

De acordo com as estatísticas, uma em cada três mulheres sofre violência doméstica. A violência contra a mulher é uma questão social e de saúde pública; não distingue cor, classe econômica ou social; e está presente em todo o mundo.

A violência contra a mulher chegou a ser classificada como pandemia na América Latina. Segundo dados da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), de 2013, entre um quarto e metade das mulheres declararam ter sofrido, alguma vez, violência por parte de um companheiro íntimo. Segundo a ONU, em todo o mundo, a violência dentro das próprias casas das mulheres é a principal causa de lesões sofridas por aquelas que têm entre 15 e 44 anos.

Desde 1999, a ONU reconhece o dia 25 de novembro como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. A data foi escolhida em homenagem às irmãs Pátria, Maria Teresa e Minerva Maribal, que foram violentamente torturadas e assassinadas nesta mesma data, em 1960, na República Dominicana. As irmãs dominicanas eram conhecidas como Las Mariposas e lutavam por melhores condições de vida em seu País.

Senhoras e senhores, a violência doméstica se dá com mais frequência entre pessoas com laços de sangue ou unidas de forma civil. Portanto, as maiores vítimas são as mulheres que são alvos de sentimento de posse por um namorado, por um marido ou por um ex-companheiro que comete agressão motivado por esse sentimento que envolve a vida e as escolhas dessas mulheres. Isso é algo que nos assusta a todos, é uma prática que precisa ser imediatamente interrompida, eliminada, seja por leis mais duras, seja por punições mais severas.

Entre os meses de janeiro e novembro de 2018, a imprensa brasileira notificou 14.796 casos de violência doméstica em todas as unidades da Federação, mas esses números devem ser ainda maiores, uma vez que se trata de casos notificados. Há muitos que, por medo das vítimas, não fazem parte das estatísticas.

Segundo o Mapa da Violência contra a Mulher publicado no ano passado, o Distrito Federal ficou entre os cinco Estados com mais casos. E, quando se trata de feminicídio, a nossa Capital também está entre as unidades da Federação com maior número de casos. Os números do feminicídio assustam: 95,2% dos assassinos são companheiros ou maridos, e apenas 4,8%, parentes.



Solicitei esta sessão especial para que possamos cada vez mais engajar pessoas, associações e grupos da sociedade civil organizada no sentido de alertarmos para essa pandemia que nos atinge a todos e a todas. Precisamos de leis mais rígidas. Que as façamos e que elas sejam cumpridas com todo o rigor! Se o caso é comunicação, que façamos campanhas fortes, frequentes e que cheguem a todos os lares, escolas e locais de lazer. Precisamos garantir que as mulheres tenham confiança e saibam que podem denunciar e que estarão protegidas pelo Estado e pela sociedade.

Senhoras e senhores, os depoimentos que ouvimos dos familiares daquelas que tiveram suas vidas ceifadas nos abalam e nos tocam profundamente. São mulheres assassinadas por aqueles que lhes deviam amor e não ódio. São famílias inteiras destruídas por tragédias que poderiam ter sido evitadas. Por isso, creio que a família hoje está vulnerável, e é preciso que nos unamos a favor da proteção do amor e da solidariedade.

Se qualquer um de nós tiver conhecimento de que uma mulher ou uma família estão a sofrer violência doméstica e precisam de ajuda para sair daquela situação que pode, inclusive, levar à morte, que façamos nossa parte. Hoje, já podemos fazer a denúncia anônima. Por que não o fazemos?

As histórias de mulheres que conseguiram se livrar da morte e reconstruir suas vidas são exemplos que nos dão esperança em melhores dias que certamente virão. Mostram que, com a ajuda do Poder Público e da sociedade civil organizada, podemos começar a vislumbrar a eliminação da violência contra a mulher.

Nesta sessão, a Nyedja nos brindou com um conto de Marina Colasanti, sobre a moça tecelã que, ao se dar conta de uma relação abusiva, a desfez com os instrumentos que tinha. Segurou a lançadeira ao contrário e começou a desfazer o seu tecido, destecendo tudo que não mais fazia sentido nem bem-estar à sua vida, ao contrário, trazia dor e sofrimento. E, ouvindo a chegada do Sol, escolheu uma linha clara e foi passando devagar entre os fios o delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

É alegoria das mais belas que já li e que serve de exemplo para que muitas mulheres tenham força e coragem para desfazer uma história de sofrimento e voltar a ter alegria.

Parabéns pela escolha, Nyedja.

Senhoras e senhores, quero aqui agora prestar nossas homenagens às pessoas que, em suas variadas funções, fazem um belo trabalho de combate à violência contra a mulher em nosso Distrito Federal.

Quero aqui, então, entregar Honra ao Mérito ao Dr. Ben-Hur Viza, Juiz de violência doméstica do Núcleo Bandeirante e Coordenador do Núcleo Jurídico da Mulher. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de Certificado de Honra ao Mérito ao Sr. Ben-Hur Viza.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Sra. Jane Klébia, Delegada-Chefe da 6ª Unidade Policial do Paranoá, DF. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de Certificado de Honra ao Mérito à Sra. Jane Klébia.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Sra. Ilana, Diretora-Geral do Senado Federal. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de Certificado de Honra ao Mérito à Sra. Ilana Trombka.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Sra. Patrícia Óliver, Presidente Nacional do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de Certificado de Honra ao Mérito à Sra. Patrícia Óliver.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Sra. Rejane Pereira, Presidente do Instituto Mulher de Gestão e Saúde do Distrito Federal. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de Certificado de Honra ao Mérito à Sra. Rejane Pereira.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Já pode encaminhar também a Sra. Lúcia Erineta, Presidente do Instituto Mulheres Feminicídio Não, da AME. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de Certificado de Honra ao Mérito à Sra. Lúcia Erineta.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também a Sra. Érica Montenegro, jornalista e editora da coluna Elas por Elas, do portal Metrôpoles. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de Certificado de Honra ao Mérito à Sra. Érica Montenegro.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Para finalizar, eu quero lembrar aqui uma frase do escritor russo Isaac Asimov, que diz: "A violência é o último refúgio do incompetente".

Obrigado a todas e a todos pela presença aqui nesta Casa de Leis. (*Palmas.*)

Bem, passo a palavra, então, à Sra. Ilana.

A SRA. ILANA TROMBKA (Para discursar.) – Boa tarde a todas e a todos. Boa tarde aos meus colegas de mesa. Meu agradecimento ao Senador Izalci Lucas, proponente desta sessão, que tão gentilmente acabou de entregar uma homenagem a todas essas mulheres e ao nosso querido Ben-Hur, que tem trabalhado pela eliminação da violência contra a mulher.

Eu poderia, sem nenhum medo de errar, dizer que qualquer uma de vocês e qualquer um de vocês que se encontram neste Plenário são merecedores dessa homenagem, porque tenho certeza de que, se aqui estão, é porque acreditam, no seu fazer diário e na sua rotina, na eliminação da violência contra a mulher.

Como Diretora-Geral do Senado Federal, tive o prazer e a honra de, a partir de uma determinação da Mesa Diretora do Senado Federal, em 2016, estipular e fazer funcionar uma cota que o Senado tem nos contratos de terceirização de mão de obra para que mulheres em situação de vulnerabilidade por violência doméstica possam ter postos de trabalho e, assim, possam ter independência econômica, o que tem se mostrado algo fundamental para a saída do ciclo de violência.

O Senador Izalci, desde que assumiu no Senado Federal, tem sido um motivador dessa política e tem nos auxiliado a trazer cada vez mais mulheres não só para o Senado como expandir essa política em outras unidades da Federação. É com orgulho que digo que, desde Santa Catarina até o Maranhão, passando por São Paulo, Goiânia e Sergipe, Casas Legislativas e Governos de Estado já implantaram essa política, abrindo vagas de trabalho para mulheres que necessitam sair



do ciclo da violência e que, para isso, precisam se afastar do agressor. E ter independência financeira é um quesito fundamental para isso.

Sem querer me alongar, porque aqui temos outras autoridades para falar sobre o tema, eu apenas quero terminar a fala dizendo que essa não é uma luta fácil, essa não é uma luta individual, mas é, sim, uma luta que pode ser vencida. A cada mulher que tiramos do ciclo da violência, estamos salvando a humanidade, e eu tenho certeza: se cada um e cada uma de nós que estão neste Plenário forem pessoas que levem práticas de combate à violência contra a mulher, desde a parte simbólica, a linguagem de mídia – e aqui vejo o belo trabalho que o portal Metrôpoles tem feito nesse sentido –, até a abertura de postos de trabalho no mercado formal, tenho certeza de que esta quinta colocação a que a Ministra Damares se referiu no vídeo será rapidamente superada. Temos que estar de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável do milênio e tornar o Brasil um país livre de qualquer tipo de violência para mulheres e meninas.

Muito obrigada pela oportunidade da manifestação, muito obrigada por estarem comigo nesse grande exército em busca da paz, do respeito e da não violência.

Boa tarde. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Antes de passar a palavra para o próximo orador, nós vamos ouvir aqui a canção O Trenzinho do Caipira, de autoria do compositor Villa-Lobos, que será executada pela banda do Centro de Ensino Fundamental nº 11.

(*Procede-se à execução da música O Trenzinho do Caipira.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero aqui, de coração, agradecer à banda do Centro de Ensino Fundamental nº 11.

Parabéns ao professor e também a todos os nossos artistas.

Para um depoimento, concedo a palavra à nossa Deputada do Amapá Patrícia Ferraz, que quer fazer um depoimento pessoal sobre a sessão.

Patrícia, V. Exa. está com a palavra.

A SRA. PATRÍCIA FERRAZ (Para discursar.) – Boa tarde a todas e a todos; boa tarde, Presidente. Muito obrigada pela oportunidade de estar aqui nesta Casa mais uma vez.

Eu estive na sessão solene do Dia do Dentista, para falar da minha profissão, que amo, e hoje aqui estou nesta sessão especial, para comemorar o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher.

Eu, que sou um exemplo vivo e um testemunho de uma mulher que foi brutalmente agredida pelo meu ex-companheiro, ao qual dediquei quase dez anos da minha vida, hoje posso estar aqui.

Eu sou o exemplo de pessoa que chegou numa delegacia ensanguentada, com o nariz quebrado, depois de ter sido espancada na frente do meu filho. E simplesmente não fizeram meu boletim de ocorrência, porque falaram que eu estava perdendo muito sangue e que eu tinha que primeiro ir para o hospital.

Fui para o hospital, fui atendida, detectaram a fratura no meu nariz e depois me mandaram à delegacia. Eu não tinha condições físicas nem – muito menos – condições emocionais de voltar para aquele lugar. Sei que isso acontece com inúmeras mulheres. Não acontece só na tua casa, na minha casa; acontece na casa, também, da nossa vizinha, na casa onde a gente menos espera. Às vezes, a gente olha aquele casamento perfeito... Meu casamento era perfeito, e ele me agredia.



Eu não consegui voltar à delegacia, e meu boletim de ocorrência foi feito pelo telefone, pela minha irmã, que era advogada, que é advogada, e que falou: "Você quer morrer? Você tem um filho." Eu chorei por 70 dias, por 70 dias eu chorava todos os dias. Muitas vezes, pensei até em tirar a minha própria vida, porque eu não tinha forças. Eu achava que eu não tinha chão, que eu não ia conseguir superar aquilo. Eu encontrei em Deus, nos olhos e no brilho do olhar do meu filho, o entendimento de que eu tinha que ser forte, de que eu tinha que ser mais forte do que aquilo, que eu tinha que ser exemplo.

É a primeira vez que eu dou o meu testemunho. Sou uma pessoa muito temente a Deus. Hoje, antes de vir para esta sessão, estava no banho, conversando com Deus, e falei assim: "Será que tenho que ir lá expor a minha vida, a minha intimidade?". Deus simplesmente tocou o meu coração e falou: "A tua história pode ajudar milhares de mulheres".

Eu sofri um assédio processual gigantesco. Tive que me mudar de cidade, que construir uma nova vida. Voltei para o Amapá para levar a minha voz às mulheres e ser candidata a Deputada Federal. Fui a sétima mais votada, com 12.950 votos, 3,7% dos votos válidos.

Posso dizer a você, mulher, que às vezes passou por tudo o que eu passei e pensou em desistir: não desista. Não desista, por mais que seja difícil. Você é mulher. Mulher tem uma força sobrenatural, mulher é capaz de fazer todas as coisas que quiser. Então, ame-se, olhe no espelho e diga: "Eu sou mais do que isso". Crie coragem para denunciar. Não foi a minha primeira agressão; foi a terceira. Eu não tinha coragem. Eu dizia: "Eu? Como é que eu vou para uma delegacia? Como vou enfrentar tudo isso?". E eu criei coragem, eu denunciei.

Depois de sete anos – isso foi em 2012 –, ele foi condenado, já em primeira instância, a 11 anos e 9 meses de prisão, e eu vejo que existe justiça. A lei Maria da Penha é infinitamente importante, mas precisa, Senador Izalci, Deputados e Deputadas aqui presentes, realmente ser atualizada, porque a mulher precisa ser olhada com mais carinho. São muitos os recursos. Os crimes contra a mulher têm que ser imprescritíveis. A gente luta tanto, chega lá na última instância, e prescreveu. E a nossa justiça? A nossa justiça vem de Deus, mas também espero a justiça dos homens.

Olhem para mim: eu consegui. E você também consegue. Tenho um filho de 15 anos que é a pessoa mais importante da minha vida. Ele me salvou, porque, quando eu estava sendo espancada, o meu filho lutou contra o próprio pai, e eu consegui sobreviver. Hoje eu seria mais uma na estatística do feminicídio; eu sou mais uma na estatística das mulheres que foram agredidas, violentadas e que venceram.

Então, como eu, criem coragem, denunciem. É possível sim, porque somos mulheres, somos fortes. Tenho certeza de que, como eu consegui chegar aqui, você também consegue.

Presidente, muito obrigada!

Quero agradecer à Diretora-Geral do Senado, Ilana Trombka, muito obrigada pelas palavras, agradecer à Presidente Nacional do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil, Sra. Patrícia Óliver, à Presidente fundadora do Instituto Mulheres, Feminicídio Não, Sra. Lúcia Erineta. A todas vocês que travam essas batalhas para proteger as mulheres, o meu muito obrigada, porque não estamos sozinhas.

Quero agradecer à Dra. Alessandra, que foi a procuradora que olhou nos meus olhos e falou assim: "Você quer morrer, ou quer continuar? O seu filho precisa de você". Então, graças a essas mulheres eu estou aqui.

Gente, muito obrigada, do fundo do coração, nós estamos vivas e somos vencedoras.



Obrigada, Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigada a você, Patrícia, pelo seu depoimento.

Quero registrar a presença do Senador Wellington Fagundes, mas eu quero pedir, Senador Wellington, pois o nosso Ben-Hur tem um compromisso, para que ele fale primeiro e, depois, passo para V. Exa.

Então, com a palavra o Sr. Ben-Hur Viza.

O SR. BEN-HUR VIZA (Para discursar.) – Senador Izalci, Senador do Distrito Federal, que preside esta sessão e teve a iniciativa da comemoração do Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, do enfrentamento à violência contra a mulher, essa data em que nós celebramos no mundo inteiro a importância da luta nesse enfrentamento. Parabéns ao senhor pela iniciativa!

Cumprimento os demais colegas da Mesa, cada um que, a seu modo, tem se dedicado, tem dedicado a sua vida, especialmente a Dra. Ilana, que está em sua Casa, pelo brilhante trabalho que faz e pelo exemplo para as demais repartições públicas deste País, com a proteção às mulheres que atuam nesta Casa, sempre contando com o apoio da Direção-Geral no desenvolvimento de programas, de campanhas e empenho.

Senador, nós temos em comum uma pessoa que atua na área de violência doméstica aqui no Distrito Federal, Ana Beatriz Goldstein, que integra a equipe do senhor e em nome de quem eu cumprimento toda a equipe e felicito V. Exa. pela brilhante iniciativa de dedicar à sua equipe essa poesia, essa história, esse conto, que nós ouvimos, da tecelã.

Eu costumo dizer que nós precisamos de alguém que cuide dos cuidadores. Nós precisamos do reconhecimento dessas pessoas que trabalham nos bastidores porque, muitas vezes, eu vou, eu estou aqui presente, mas, na retaguarda, eu tenho uma equipe fantástica que se dedica a isso e nós precisamos reconhecer o papel dessas mulheres, desses homens que têm atuado no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

O Legislativo concedeu ao Brasil uma lei que foi considerada a terceira melhor lei do mundo: a Lei Maria da Penha. Essa lei traz a possibilidade de articulações entre o Poder Legislativo, o Poder Judiciário, o Poder Executivo e a sociedade civil. Por meio dessas articulações, nós temos construído aqui, no Distrito Federal, um empenho muito grande para reduzir o número de feminicídios, para reduzir o número de violência contra as mulheres.

Nós ocupamos aí um quinto lugar, mas, como bem destacado já nesta Tribuna, nós esperamos muito em breve nos distanciarmos dessas primeiras colocações, tendo em vista o grande investimento que vem sendo feito, tanto pelo Poder Legislativo, na colaboração com o fornecimento de novas leis, de melhoria dos equipamentos legislativos que temos, quanto também do Executivo e, assim, do Judiciário.

Nós temos trabalhado aqui no Distrito Federal, por exemplo, num projeto que busca prevenir – e eu fiquei muito feliz quando vi este Plenário com esse coro infantil, com essa banda infantil, trazendo o abrilhantamento a esta sessão –, porque nós temos que investir em um novo País. Nós precisamos quebrar essa cultura que nós temos de violência contra a mulher, nós precisamos quebrar esse modelo social em que a mulher é subjugada constantemente a três, quatro rotinas de trabalho; eu já não digo mais duas, porque duas já virou comum, duas até os homens já estão quase dando conta, mas as mulheres têm-se empenhado aí em uma terceira, uma quarta rotina. E nós precisamos reconhecer que a mulher, quando dizemos "rainha do lar", nós precisamos fazer



honra a esse título, e não à escrava do lar, em que alguém vai e prega um papelzinho escrito "rainha", disfarçando ali todo o encargo que tem sido posto às mulheres.

Uma sociedade que precisa ter o respeito pela mulher, independentemente da roupa que ela traje, uma sociedade que precisa saber que a mulher não é um saco de pancadas de homens, uma sociedade que precisa saber que o homem não tem direito de impor à mulher a sua própria vontade nem de submetê-la a cinco formas de violência, especialmente destacadas pela Lei Maria da Penha, que são a violência física, num tapa, num soco, num puxão de cabelo; a violência patrimonial; a violência sexual; a violência moral com os constantes xingamentos; a violência psicológica, com as ameaças.

Nós precisamos nos convencer de que as mulheres precisam ser tratadas de uma forma mais digna e, como diz a própria lei, com respeito, como seres humanos que são, a quem devem ser conferidos os direitos humanos.

E quando eu digo isso, por que a mulher precisa disso? Porque a sociedade tem pago um alto preço com a criminalidade em vários momentos, em outras áreas, porque não está formando crianças, adolescentes e jovens com um modelo adequado.

O que uma criança vê em casa num lar de violência? Ela vê um pai contrariado por qualquer motivo, ainda que seja um arroz queimado, uma casa desarrumada, ou um filho sem tomar banho quando ele chega do trabalho, e ele se acha no direito de agredir. Aquele pai que é contrariado porque não está com o controle de TV na mão, aquele pai que é contrariado porque as coisas não saíram do jeito que ele programou, e ele responde a essa mulher com uma violência cada vez que ele é contrariado.

O que que essa criança aprende? Essa criança aprende que quando ela for contrariada na sociedade a reação dela deve ser uma reação violenta como foi a reação do pai. Aquela criança aprende que, se o meu pai casou-se com a minha mãe e declarou amor a ela um dia, o que eu vou fazer com quem eu não conheço, a quem eu nunca declarei amor? Então, se o pai faz isso com a mãe, o modelo que ele passa para as crianças é outro.

E gostaria de proclamar aqui o empenho do Distrito Federal na formação de novas crianças, num projeto fantástico que nós temos aí com o GDF, com a OAB, com o Ministério Público, com a Defensoria Pública, secretarias de Governo, Procuradoria da Câmara e vários outros parceiros, Defensoria Pública, Polícia Civil, Polícia Militar, atuando na formação de crianças e adolescentes, com um trabalho de investimento nos profissionais de educação para que, quando as crianças levem a reclamação, eles saibam dar o encaminhamento.

E eu trago o exemplo, aqui, já encerrando a minha fala, de uma escola cujo semestre nós concluímos com esse trabalho, e, ao final, um mês depois do encerramento do semestre, a professora nos enviou uma mensagem pelo WhatsApp, dizendo: "Doutor, após concluído o trabalho, quatro meninas tiveram coragem de denunciar que sofriam abuso sexual de pais, de padrasto, de avô...". Então, é essa conscientização que nós precisamos levar para as crianças se nós queremos ter um modelo de sociedade diferente.

Parabéns ao senhor pela iniciativa! Parabéns a todos os presentes! Reconheço aqui muitos parceiros de luta, no dia a dia, parceiros que estão lá pondo a mão na massa e que estão aqui, hoje, celebrando esta data de tão grande importância para nós.

Estou muito honrado pelo deferimento de V. Exa. no certificado que nos concede. Cumprimento a Mesa e todos os demais presentes, felicitando e estimando que, a cada dia, o nosso



País possa galgar um patamar com números mais louváveis, mais elogiáveis, respeitando e dignificando as mulheres que integram a nossa Nação.

Muito agradecido. Parabéns a todos!

Boa tarde. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Parabéns a V. Exa.!

Antes de passar para o nosso Senador Wellington Fagundes, só quero, tendo em vista a colocação da Deputada Patrícia, dizer que nós aprovamos aqui, há dez dias, o fim da prescrição do crime de violência contra a mulher. Foi aprovado no Senado Federal, no Plenário desta Casa.

Com a palavra, então, o Senador Wellington Fagundes. (*Palmas.*)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - MT. Para discursar.) – Sr. Presidente, nobre companheiro sempre presente nesta Casa Senador Izalci, um dos defensores de uma bandeira de lutas daquilo que é mais importante num país, e principalmente no nosso, que é a área da educação. Quero cumprimentá-lo em nome de todos os Senadores.

Também quero cumprimentar a nossa mulher que manda na Casa – viu, gente? Aqui, quem manda na Casa é a nossa companheira Ilana Trombka – Trombka, Trombka. Ela é a Diretora-Geral do Senado Federal. Então, toda a parte administrativa da Casa cabe a ela aqui.

Quero cumprimentar também a representante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Coordenadora-Geral do Programa Mulher, Viver sem Violência, que aqui se encontra representando a Ministra Damares, que, daqui a mais uns dias, estará lá na minha cidade – dia 12 agora próximo –, Rondonópolis. E aí eu aproveito para cumprimentar a todos que aqui estão presentes.

Também quero citar o nome da Luzia Aparecida do Nascimento, esposa do meu segundo suplente de Senador, Prof. Manoel Motta. Há poucos dias nós estávamos aqui, na semana passada, na comemoração do dia das igualdades raciais. Ela comanda o negro na minha cidade e no meu Estado, numa bandeira muito forte, buscando exatamente esse trabalho de Justiça social.

E, claro, tenho que cumprimentar a minha esposa, Mariene de Abreu Fagundes, a minha idolatrada!

E tenho que dizer, viu, gente, que namorei por oito anos e estou agora chegando aos 35 anos de casados, com muita felicidade. Ela é mãe dos meus dois filhos. Tenho o meu primeiro neto. É uma felicidade muito grande poder viver com a solidez da família.

Quero dizer que, após o Outubro Rosa, nós estamos chegando ao final do mês de novembro. Durante este mês, por várias vezes, falou-se, desta tribuna, da campanha de conscientização do combate ao câncer de próstata, o Novembro Azul. A campanha colocou os homens também no foco da discussão.

Hoje, 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, o Senado dedica esta sessão para tratar desse assunto da mais alta relevância, sobretudo pelo fato de que a questão da violência – toda e qualquer violência, mas, principalmente, contra a mulher – tem sido dilaceradora e causa desestruturante de muitas famílias brasileiras. Vejo este momento, portanto, mais do que oportuno, Senador Izalci.

A violência não é um problema só da mulher, mas é uma questão a ser tratada por ambos, homens e mulheres. O que eu quero dizer com isso, senhoras e senhores, é que, de fato, não podemos falar em combater a violência contra a mulher sem envolver os homens nos debates.



Penso que o sexo masculino seja o principal autor desse tipo de violência que tem se reproduzido de geração em geração ao longo da história, reforçado pelo patriarcado exercido pela nossa sociedade. Portanto, é necessária a participação efetiva do homem não só nas discussões, mas a começar também da atuação incisiva nos programas de combate à violência contra a mulher.

A experiência nos mostra que não se muda uma questão social de um dia para o outro. Exatamente por isso é necessário que todos os segmentos da sociedade se envolvam num trabalho de conscientização intenso e profundo, mesmo porque esse tipo de violência não está restrito às mulheres das classes mais baixas da sociedade, mas de toda e qualquer classe social, cultural e grau de instrução.

Embora a legislação brasileira no combate à violência doméstica e familiar tenha sido considerada pela Organização das Nações Unidas como a terceira lei mais completa do mundo, não se tem obtido, infelizmente, o resultado almejado, pois atualmente o Brasil ocupa o quinto lugar – isso mesmo, o quinto lugar – entre os países que mais matam mulheres no mundo.

O meu Estado de Mato Grosso, de acordo com o Ipea, atualmente ocupa o terceiro lugar no triste *ranking* nacional, ficando atrás apenas de Roraima e Goiás. Constatar que a minha terra está entre os Estados que mais matam mulheres no Brasil é muito triste. Daí, com toda certeza, o meu envolvimento nessa questão.

Chegou a hora, Sr. Presidente, de reavaliar programas e investir em políticas que de fato vão trazer resultados efetivos e garantir um futuro sem violência para as mulheres, e nós homens somos fundamentais nessa cruzada que irá salvar vidas e mudar essa triste realidade.

Eu quero dizer, inclusive, que estou agora como Relator setorial exatamente da área do Ministério da Ministra Damares e quero poder contribuir. Inclusive tenho conversado e discutido com ela para que a gente possa garantir os recursos necessários também, porque em tudo que se vai buscar atuar, sem dúvida nenhuma, os recursos orçamentários e financeiros são fundamentais.

No ano passado, durante a campanha eleitoral, na qual disputei o Governo do Estado de Mato Grosso, tive a oportunidade de conhecer uma pessoa muito especial, uma servidora pública de carreira do Poder Executivo, na área exatamente da segurança, a advogada Sirlei Teis, com forte ativismo nessa área. Conversamos muito sobre essa questão, sobre planos e projetos para essa área. Foi um período de muito aprendizado para mim.

Como as leis, notamos que a questão estrutural é fundamental. A Casa da Mulher Brasileira, projeto que reúne num único local toda a estrutura para atender a mulher vítima de violência, que aqui quero trazer como exemplo, precisa chegar a todos os Municípios. Até aqui, pasmem, nenhum dos 141 Municípios de Mato Grosso recebeu essa estrutura. E, claro, vamos lá com a Ministra exatamente para poder também já levar alguma estrutura e discutir o que poderemos fazer para o ano que vem.

Percebo que o que temos, na maior parte do Brasil, são ações isoladas que tentam trazer uma luz sobre o tema, mas, pela abrangência, pouco se tem conseguido fazer. Fico imaginando o que essas ações poderiam fazer se fossem incorporadas a projetos como a própria Casa da Mulher Brasileira, independente do tamanho da casa. Não é importante só a casa suntuosa, o importante é ter lá simbolicamente a presença.

Quero aqui destacar uma dessas ações realizadas em Mato Grosso, o projeto Supere-se, desenvolvido pela própria Sirlei Teis, que já foi vítima da violência doméstica. Através de uma palestra e de treinamento, ela tem impactado as pessoas por onde tem passado. Trabalho esse, aliás, que será apresentado em um evento aqui na Câmara dos Deputados, no próximo dia 4 de



dezembro. Desde já, convido a todos e a todas a estarem presentes para conferir sua eficácia. Um projeto que, certamente, uma vez incorporado à Casa da Mulher Brasileira, iria agregar a tudo que já tem sido realizado. Espero sinceramente que isso venha a acontecer.

Sr. Presidente, antes de finalizar, gostaria de cumprimentar a Senadora Rose de Freitas, minha grande amiga, pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente da Procuradoria Especial da Mulher, dando sequência a um projeto iniciado em 2013 e pelo qual já passaram outras figuras ilustres aqui da nossa Casa. Essa Procuradoria colocou o Senado de forma mais efetiva no debate sobre questões de gênero e na luta pela construção de uma consciência coletiva necessária à superação da dependência social e também da dominação.

Tem sido uma estrutura poderosa na forma de fiscalização, controle e incentivo para garantir os direitos da mulher, criando mecanismos de empoderamento, especialmente em situações de desigualdade de gênero, sendo fundamental nos debates dos projetos para formação de uma legislação que ofereça garantias e avanços significativos na área de saúde da mulher, na prevenção e combate à violência, na inclusão no mercado de trabalho e ainda na participação na política.

Agora, encerrando, quero dizer a cada uma das mulheres que estão aqui e que nos assistem que nós do Senado Federal estamos atentos e engajados em ajudar a resolver este problema da violência. De minha parte, quero me empenhar pessoalmente para que o meu querido Estado, o Estado de Mato Grosso, deixe a incômoda posição no *ranking* e se transforme num Estado seguro para a mulher viver, até porque, Sr. Presidente, o meu Estado, agora, segundo os dados publicados, foi o Estado que, mais uma vez, mais cresceu na sua economia. Cresceu na economia, tem que crescer também na justiça social.

E aí, claro, também para que todos nós possamos assim contribuir como o fazemos em outros setores, como o da construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Portanto, não à violência contra às mulheres! Essa é a palavra de ordem.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Antes de passar para a próxima oradora, eu gostaria, para fazer também uma breve consideração, de chamar a nossa jornalista homenageada Érica, até porque ela tem que fazer uma matéria para nós que vai sair no Metrôpoles.

A SRA. ÉRICA MONTENEGRO (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas.

Agradeço o convite do Senador, agradeço esta gentil homenagem.

No portal Metrôpoles, no início do ano, a gente começou um trabalho chamado Elas por Elas. É um projeto editorial cujo objetivo é contar a história de cada uma das vítimas de feminicídio deste ano – cada uma das mulheres que morreu em razão da violência doméstica, do machismo, da desigualdade entre homens e mulheres. O placar atual é de 31 feminicídios. Desses 31, a gente já contou a história de 20. Temos aí ainda uma caminhada para cumprir, porque o nosso objetivo é mostrar o valor que cada uma dessas mulheres tinha e como a vida delas foi brutalmente interrompida pelo machismo.

Minha fala aqui é mais no sentido de convidar vocês a conhecerem esse projeto. Muita gente fala assim: "Nossa, mas, depois que veio a Lei do Feminicídio, os feminicídios aumentaram; toda hora aparece uma mulher morta; essa atenção que a mídia está dando parece que está aumentando o número de mortes". A gente acredita que contar a história de cada uma delas é mostrar o que acontece dentro dos lares, é mostrar como o machismo é perverso, é mostrar como uma relação de amor caminha para uma relação de violência, para uma relação de ódio, que



resulta no crime mais brutal possível, que é o crime de homicídio, de assassinato, nesse caso específico, de feminicídio.

Então, além de contar a história delas, nós também entrevistamos especialistas para falar sobre esse assunto, acompanhamos as políticas públicas da área, trazemos perspectivas de outras áreas, da Sociologia, da Psicologia, da Assistência Social. O portal Metrópoles está num esforço para contribuir com a redução da violência doméstica. Então, é isso.

Na capa do portal há o contador da violência. Hoje, a gente tem pelo menos 14 mil casos de Maria da Penha registrados na polícia, são esses os números que estão na capa do portal. A gente atualiza esses números semanalmente e aí a gente vê que essas 14 mil são as que estão pedindo socorro, as que tiveram coragem de ir à delegacia registrar uma ocorrência, mas há estimativas de que, para cada uma que vai, há dez que não foram. Então, falar sobre isso é muito importante, dar visibilidade a isso é muito importante, é nisso que a gente acredita, é isso que a gente está fazendo. E aqui vejo também vários parceiros nessa caminhada, nessa luta, que não é de um só, nem apenas de um sexo, mas de todos nós.

É isso. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado, Érica.

Passo a palavra agora à Presidente Nacional do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil, Sra. Patrícia Óliver.

A SRA. PATRÍCIA ÓLIVER (Para discursar.) – Boa tarde a todas e a todos.

Gostaria de cumprimentar a Mesa Diretora e demais autoridades na pessoa do nosso querido anfitrião, Senador Izalci Lucas, e agradecer, Senador, por esta oportunidade que o senhor está nos dando hoje de fazer esta comemoração nesta Sessão Especial do Dia Internacional de Não Violência contra a Mulher. E dizer que o senhor é um homem sensível. Desde o primeiro momento em que o conheci, eu percebi a sua sensibilidade em relação às mulheres, e nós precisamos de homens como o senhor para estar ao nosso lado nessa luta, que não tem sido fácil, mas acreditamos que vamos conseguir chegar a um denominador comum.

E gostaria de cumprimentar também todas as mulheres e demais convidados especiais, que lutam incansavelmente e voluntariamente pelo fim da violência contra a mulher, na pessoa da nossa querida Jane Klébica, uma mulher que também vem lutando contra a violência, uma mulher que carrega essa bandeira e tem nos representado. Muito obrigada, Jane.

E a Ilana também, que é uma mulher, queridas, que talvez muitas de vocês não conheçam, mas que tem um trabalho excepcional em nosso favor. E ela trabalha muito; não é pouco, não, é muito. Muito obrigada, Ilana, por toda a sua dedicação e carinho.

Eu sou presidente de uma instituição, Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil. É uma instituição suprapartidária, não religiosa, que trabalha há dez anos voluntariamente para que a mulher seja protagonista da sua própria história. Também sou soroptimista, uma instituição internacional que acolhe e protege a mulher em situação de violência. E sou voluntária nata, queridas. Amo o que faço, com responsabilidade e amor, porque, para ser voluntária, você tem que amar o que faz e principalmente amar o próximo.

Trabalhar com mulheres, Jane, é muito difícil, não é fácil; mas ao mesmo tempo é gratificante, porque as mulheres têm aquela sensibilidade aguçada, uma doçura que é peculiar da mulher, mas ao mesmo tempo nós podemos ser insensatas, briguentas e às vezes até cruéis. E hoje, nesse dia 25 de novembro, quando comemoramos o Dia Internacional pela Eliminação da Violência



contra as Mulheres, quando os indicadores de violência crescem absurdamente em todo o mundo, eu gostaria de trazer a vocês uma reflexão diferente sobre a violência contra a mulher. O Poder Público tem colocado vários equipamentos à disposição da população para o acolhimento, proteção e prevenção contra a violência.

Leis têm sido aprimoradas, mas observamos que a violência continua crescente. Entendemos que precisamos de leis mais duras, maior agilidade do Poder Público e mais publicidade sobre o assunto. Parabenizamos a jornalista que terminou de falar, do *Metrópoles*, que tem feito isso com excelência, que tem levado a muitas mulheres, em muitos lugares, a informação da violência contra a mulher. E nós vemos aqui, na Capital do Brasil, que muitas mulheres desconhecem seus direitos legais e civis e que vivem à mercê de violências indescritíveis, que violam todos os direitos humanos.

E, diante desse cenário, nós entendemos que nós da sociedade civil temos papel fundamental na transformação da cadeia de violência e intolerância que acomete mulheres e meninas do nosso Brasil. E, como tal, precisamos, primeiro, fortalecer a nossa base, a começar pelo respeito. Precisamos aprender a respeitar umas às outras. Precisamos aprender a lidar com nossas diferenças, precisamos entender que o caso não é de quem é mais forte, de quem é mais inteligente, de quem está certa ou errada, mas verdadeiramente precisamos entender que já temos muitos fatores contrários a nós mulheres e que, se nós não nos respeitarmos, ninguém vai nos respeitar, e não vão dar crédito à nossa voz. A nossa voz tem que ser mais alta que os nossos ideais políticos e religiosos. Precisamos urgentemente sermos uma, de verdade. Apesar das diferenças, procure ser leal, procure ser solidária à outra.

Você que é voluntária não desanime, não desacredite na sua luta. Você é preciosa. Somos especiais, somos mulheres e precisamos do apoio uma das outras. Precisamos do seu ir. A minha luta como Presidente de uma instituição é para que todas as mulheres brilhem, que cada uma consiga ser protagonista de sua própria história, mas com sabedoria, respeito e lealdade ao próximo. E o seu ir é fundamental no combate à violência. É que, quando falamos que somos mais fortes quando estamos juntas, isso é uma grande verdade, porque juntas podemos alcançar milhares de mulheres que vivem em situação de violência e exclusão social. Nosso trabalho é muito importante, ele é transformador. E eu gostaria de parabenizar a todas vocês que fazem esse trabalho voluntário com amor, com dedicação.

E, como diz uma grande amiga minha, Janete Vaz, não somos contra os homens, somos a favor das mulheres. E hoje aqui, também parabenizamos aqueles homens que andam lado a lado conosco, que vestem a camisa da mulher, da família e da vida, porque essa é a nossa luta para sobreviver, para vivermos num mundo melhor, de paz, de harmonia, de amor, onde nossas crianças serão adultos curados, serão adultos fortes, mulheres fortes e independentes, sabendo o seu papel.

Queridas, vamos nos unir. Verdadeiramente, seremos amigas, de verdade, porque aí, sim, nós vamos conseguir ser ouvidas e vamos conseguir chegar ao fim dessa violência.

Muito obrigado, Senador. Muito obrigado a todos por esta oportunidade. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também para fazer uso da palavra a Sra. Lúcia Erineta, que é Presidente fundadora do Instituto Mulheres Femicídio Não.

A SRA. LÚCIA ERINETA (Para discursar.) – Boa tarde, mulheres, homens!

Eu me chamo Lúcia Erineta, sou Presidente do Instituto Mulheres Femicídio Não.



Nesta tarde, quero parabenizar a todas.

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus pela minha vida, pela vida de cada um que está aqui. Quero iniciar também falando do Salmo 91. O primeiro versículo fala que aquele que habita no esconderijo do Altíssimo nele descansará.

Também quero agradecer ao nosso Senador Izalci, que preparou este dia maravilhoso para estar aqui conosco comemorando o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher. Agradeço às demais componentes da Mesa e agradeço também a oportunidade de estar aqui para trazer o meu discurso.

Antes, queria fazer algo que já temos feito, de costume, em nossas caminhadas: lembrar cada vítima. Que nós possamos falar o nome delas. Logo depois, vocês falam: "presente". Creio que elas merecem também. Eu quero começar citando a primeira vítima que nós perdemos neste ano de 2019, e são 31 vítimas. Não sei se todos estão sabendo – não sei se a Dra. Klébia está sabendo – que, hoje de manhã, também houve uma vítima no Areal, mas ainda não sabemos se foi realmente um feminicídio, estamos aguardando o resultado. Então, quero dizer que, no dia 5 de janeiro, perdemos a primeira vítima, que se chama Vanilma dos Santos.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Presente.

Diva Maria Maia da Silva.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Veigma Martins.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Cevilha Moreira dos Santos.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Maria dos Santos Gaudêncio.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Edileuza Gomes de Lima.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Isabella Borges.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Luana Bezerra da Silva.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Elaine Maria Sousa.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Jacqueline dos Santos Pereira.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Cacia Regina Pereira da Silva.

(Manifestação da galeria.)



A SRA. LÚCIA ERINETA – Maria de Jesus do Nascimento Lima.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Débora Tereza Correa.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Francisca Naíde de Oliveira Queiroz.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Genir Pereira de Sousa.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Joyce Oliveira Azevedo.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Maria Almeida do Vale.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Iram Francisca de Vasconcelos.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Letícia Sousa Curado Melo.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Talita Valadares de Lavôr.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Cristiane Mendes de Sá.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Pedrolina Silva.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Lilian Cristina da Silva Nunes.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Grazielle Feitoza de Carvalho.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Queila Rejane da Costa Martins.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Adriana Maria de Almeida.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Tatiana Luz da Costa.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Noélia Rodrigues de Oliveira.



(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Renata Alves dos Santos.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Necivânia Eugênio de Caldas.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Gláucia Sotero da Silva.

(Manifestação da galeria.)

A SRA. LÚCIA ERINETA – Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher.

Meus pais me deram o nome de Lúcia Erineta, e a vida me deu o codinome de Mulher Maravilha.

O que passo a relatar, em poucas palavras, é a história de um grupo de mulheres do Distrito Federal que decidiu enfrentar a crescente onda de feminicídio em todas as regiões administrativas no ano de 2019, com a realização de caminhadas contra o feminicídio como forma de alertar a toda mulher que ela pode ser a próxima vítima se continuar se calando perante a violência doméstica, cujo ponto final é o feminicídio. Foram quilômetros e quilômetros percorrendo ruas e avenidas, incentivando, conscientizando, gritando, alertando, bradando a favor de vidas não só de mulheres, mas de uma família que, após a tragédia, fica órfã.

No Brasil, as mães são o esteio da família e querem um futuro menos opressivo para os seus filhos e filhas. Na grande maioria, convivem com o despreparo emocional de quem escolheu para amar e ser amada. O amor de mãe é imensurável, e por ele muitas enfrentam gigantes.

Nós do Instituto Mulheres Feminicídio Não somos mulheres que carregam, dentro de nós e externamente, marcas de violência física e mental. Muitas se juntaram a nós, algumas se empolgaram, e outras, firmes e determinadas, abraçaram essa causa que é maior que tudo: salvar vidas.

Tenho muito a agradecer neste momento, primeiramente, a Deus, porque ainda estamos vivas, e depois às que caminharam ao meu lado nessa empreitada de vida ou de morte. Não houve sol quente, seca, baixa umidade do ar, poeira, lama ou chuva que nos demovesse de nossa missão. Cada uma contribuiu como pôde para envolvermos as comunidades. Em nossas caminhadas, não faltaram os homens, parceiros de um compromisso e de um ideal feminino.

Para nós, não bastava mais participar em gabinetes e plenários fechados de solenidades que as autoridades promovem contra a violência feminina. A indignação cresceu, e, a partir de agosto, data da Lei Maria da Penha, iniciamos uma cruzada pelas ruas junto ao povo, que é merecedor de toda a nossa consideração por viver no sofrimento e na falta de condições humanas para enfrentar a adversidade da vida.

Ao pequeno exército da Mulher Maravilha, mas gigante no seu propósito, rendo as minhas homenagens. Avante, Rosana Beijo, Zuleika Lopes, Tania Coelho, Simone Vaz, Vânia Gurgel, Geralda Rezende, Karina Ceia, Tatiane Rocha, Alexandra, Luzimar, Alzira Folha, Odisseia, Charles, Dorinha, Carol, Nazaré, Poliana, Carmem e as demais – se eu for falar todas, passarei aqui a tarde e a noite.

Vamos, sim, cobrar mais apoio, mais justiça, mais políticas públicas e mais proteção a todas as mulheres.



Um ótimo final de ano, cheio de paz! Mulheres, feminicídio não!

Agradeço a oportunidade. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Passo, agora, a palavra à Delegada-Chefe da 6ª Unidade Policial do Paranoá, Sra. Jane Klebia.

A SRA. JANE KLÉBIA (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Em primeiro lugar, quero dizer que é um prazer poder compartilhar com vocês esta oportunidade de dar esse grito do não à violência contra a mulher.

Quero agradecer ao Senador Izalci. Muito obrigada pelo convite.

Quero dizer que me sinto muito feliz de ver esta iniciativa partindo de um homem e não de uma mulher, até porque nós precisamos dizer para todos que a luta contra a violência à mulher não é conversa de mulherzinha! Isso não é conversa de mulher, isso é papo de sociedade! Então, todos precisam se envolver.

Hoje falar de violência parece um modismo. É tão bacana falar de violência contra a mulher, mas nós precisamos que isso não seja um modismo, precisamos que isso seja uma prática nossa, de todos os dias. Eu durmo, sem qualquer demagogia, e acordo pensando: o que eu posso fazer para diminuir a violência, para conscientizar mais pessoas contra a violência à mulher? Essa é uma luta, um desejo que tem que incomodar nossos corações, incomodar todas as pessoas. E eu tenho certeza de que todos os que estão aqui provavelmente foram convidados e são quase que ativistas desse sentimento, são solidários e pensam na defesa da mulher, mas nós precisamos contagiar os que não estão aqui.

Eu hoje sou Delegada da Polícia Civil, atendo ali na área do Paranoá, Itapuã, Lago Norte e Varjão. Eu ouvi a Lúcia citando ali o nome das mulheres, ela citou 31 mulheres. Pelo menos seis dessas mulheres eu as vi mortas. Eu fiz o atendimento este ano, conheço cada uma delas e a história pessoal. Conheço a Lilian, conheci a Isabella, a Maria Gaudêncio, a Maria do Vale... Eu sei o nome dessas mulheres, o que passou a família e o que passam as famílias. É bem interessante: quando essas histórias vão para a mídia, elas nos comovem, mas, passado um tempo, depois, é como se passassem, mas as famílias continuam chorando, continuam enlutadas. Eu me emociono ao falar dessas mulheres! Hoje eu sou mãe e sou avó...

A Isabella foi uma menina que foi morta no mês de abril deste ano, ela tinha 25 anos, ela deixou crianças gêmeas. O covarde que a matou, também se matou; foi o Matheus, o companheiro dela. E deixou uma criança que tem um ano de idade hoje e vai crescer com a marca de ter tido pai e mãe mortos numa cena de violência doméstica.

A Lilian, que foi morta também na área do Paranoá, deixou cinco filhos.

Eu conheço uma vítima de feminicídio este ano que deixou nove crianças, que foi morta no Café Sem Troco.

Eu sou essa que convivo todos os dias com tudo isso que nós falamos, mas, na prática, no dia a dia, as mulheres que eu atendo... E eu não sou contadora de histórias como você, que foi brilhante – desde ontem, eu estou encantada com a sua forma de contar histórias –, mas eu tenho muitas histórias que eu vou acumulando ao longo dos dias de trabalho e trago isso para me fortalecer, para transformar isso em força e vontade de cada vez lutar mais contra a violência doméstica. E houve uma senhora que eu atendi...

E, para vocês entenderem, violência doméstica, como eu costumo dizer, é uma coisa quadrada. Furto é uma coisinha redonda. Querem ver? Subtrair para si ou para outrem coisa



alheia móvel é furto. Subtrair com violência e grave ameaça é roubo. Agora vá falar de violência doméstica, que envolve medo, amor, dependência econômica, filhos...

Eu atendi uma senhora, que eu ia contando há pouco – vou olhar para o tempo ali, porque eu gosto de falar – e me procurou, muito sofrida. Quando eu fui ouvir a história dela, ela me dizia o seguinte: "Doutora, eu tenho 50 anos de casada". Eu imaginei: com 50 de casada, deve ter aí, pelo menos, uns 65 de idade, se casou ali aos 15 anos. Ela disse o seguinte:

Eu sofro violência, doutora, eu não consigo contar quantos anos faz isso. Eu tenho três filhos adultos que já são casados. Eu nunca trabalhei porque o meu esposo nunca permitiu que eu trabalhasse. [Outra grande violência, não é?] Estou fora do mercado de trabalho, e agora ele arrumou uma namorada, nova, bem mais nova do que eu, e trouxe para dentro da minha casa. E nós convivemos os três. Eles se juntam para me hostilizar. Eu sofro todo tipo de constrangimento em casa e xingamento por parte dos dois. Fui procurar os meus filhos, e os meus filhos disseram o seguinte: "Mãe, você já está com o pai há 50 anos, mãe! Pelo amor de Deus, continue aí!".

Isso é violência doméstica e familiar. Uma mulher que, aos 50 anos, está fora do mercado de trabalho e que não tinha acolhimento, não tinha apoio na família. Essa é uma das características que a gente precisa combater da violência doméstica. As famílias não apoiam, é essa história de em briga de marido e mulher ninguém mete a colher; ruim com ele, pior sem ele. A gente vai repetindo essas coisas e vai introjetando isso. Nós precisamos desconstruir. Eu não sou ativista de movimentos feministas e não tenho nada contra quem seja, mas essas questões nós repetimos; nós reproduzimos isso. Enquanto nós não quebrarmos essas coisas, as mulheres vão continuar sofrendo violência doméstica.

Outra história me marcou, e rapidamente eu vou contar para finalizar. Uma mulher chegou à delegacia num domingo toda quebrada: estava com o braço engessado, tinha muitos hematomas pelo rosto. E eu fui fazer o flagrante do companheiro dela, que a tinha agredido. Aí eu pergunto para ela o que aconteceu. Ela estava muito nervosa... "O que aconteceu?", e fez os gestos dos chutes e socos que ela levou. Eu falei: "Calma, senhora, nós vamos atendê-la". E estava fazendo o flagrante do marido dela, que ela queria muito que fosse preso.

Passada ali uma meia hora, quarenta minutos, enquanto o flagrante se desenrolava, a filha do casal de dez anos ligou e falou assim: "Mãe, se o meu pai ficar preso por tua causa, nunca mais eu olho na tua cara". Vocês imaginam o que ela fez, qual foi a vontade que ela tinha de continuar a prender aquele infeliz, miserável e todos os nomes que ela utilizou? Nenhuma. Ela foi embora. Eu terminei o flagrante sem ela, porque nós temos fé pública, havia lesão e eu podia continuar mesmo sem a representação dela.

Então, isso é violência doméstica. É esse tipo de violência que a gente precisa combater. Nós temos olhares para fora do País: aquelas mulheres que usam burca, que não podem sair às ruas, que só saem acompanhadas dos companheiros. Nós estamos em 2019 e nós vemos isso aqui em Brasília, gente. Não precisa ir longe, para o Nordeste, para o interior do País. No DF, mulheres que não podem usar telefone, que não podem visitar as famílias, que não têm o direito de decidir o futuro dos filhos, que, quando decidem sair dos relacionamentos, são mortas. Isso é violência doméstica, que a gente precisa combater.

Então, eu acredito que ações iguais a esta de hoje e diversas que estão acontecendo ao longo do País precisam continuar. Mas nós temos que falar muito, e nós estamos falando pouco, nós



temos nos mobilizado pouco. Não pode ser um dia do ano; tem que ser todos os dias, falar e falar até ficarmos chatos. Com isso, as pessoas poderão realmente entender que isso não é problema de um, mas é um problema de sociedade.

Nós precisamos constranger o agressor. Sabe por quê? O que nós ouvimos? Dizem assim: "Nossa, ele é tão bom pai, ele é um bom profissional. Não acredito que essa pessoa é capaz de agredir". Às mulheres é perguntado o seguinte: "O que você fez para que ele se irritasse com você? O que você fez para que ele a agredisse?". Então, muitas mulheres são revitimizadas. Elas ainda têm que explicar por que alguém estúpido, ignorante, usando a força bruta, foi lá impor a vontade dele. E, quando saem, são as pessoas mais tranquilas, para a família, para os amigos e para a vizinhança. As mulheres não podem ser revitimizadas, serem culpadas pelo fato de serem agredidas.

Nós, inclusive nós que somos ativistas e que dizemos isso às outras pessoas, precisamos entender que vítima é, única e exclusivamente, vítima. A gente precisa dizer isso para ela, dar essa segurança, dar essa garantia. Isso passa pelo Poder Público, passa por todos nós.

A delegacia... Eu estou na Polícia Civil do DF, que eu amo e que é considerada uma das melhores polícias do Brasil, mas ainda precisa se aperfeiçoar, se aprimorar, treinar um grupo específico para atender as mulheres vítimas de violência, porque a mulher chega ao balcão da delegacia e fica intimidada. A maioria dos policiais dizem assim: "Não, todo mundo é policial, está todo mundo preparado". Não está! Na polícia, até pela nossa atividade corriqueira, nós nos brutalizamos. Vemos tanta – desculpem-me o termo – bagaceira, tanta gente morta, tráfico de drogas, crime de roubo, sequestro com restrição da liberdade da vítima, e isso tudo nos brutaliza. Quando a mulher chega ao balcão da delegacia e conta que foi xingada, que foi humilhada, que foi injuriada e que isso acontece há oito, dez anos na sua vida, ela ainda vê o policial olhar para a cara dela e falar assim: "É só isso?". Não é só isso! Nós precisamos de policiais que entendam que é tudo isso. Então, essa oitiva acolhedora, sensível só vai acontecer quando pudermos fazer um treinamento específico para o policial receber essa mulher. Tem que haver um espaço mais acolhedor para que a gente...

Eu tenho dois minutos?

O último caso de que eu tratei – um dos que mais chamou a atenção – foi o caso Marinésio. Eu atendi – só para exemplificar o que eu estou dizendo – uma mulher que foi vítima de estupro. Ela chegou à delegacia desesperada, chorando e ainda estava suja, com sêmen do agressor. Essa é a situação para a polícia que melhor nos atende. Por quê? Você encaminha essa vítima para o IML, colhe o material genético e armazena. Quando você encontrar um agressor, um suspeito, você faz um confronto, e é possível identificar a autoria do crime. Então, ela foi à delegacia nessa condição. Chorava, desesperada. Quando ela foi atendida... Aliás, o policial perguntou para ela: "Senhora, por que você está chorando?". Ela não podia dizer que foi estuprada. Levantou-se, foi para pertinho do balcão e falou: "Eu fui vítima de estupro". Ele respondeu: "Está bem, senhora. A senhora pode aguardar que vai ser atendida". Ela já achou aquilo estranho. Na hora em que o policial chega para fazer o atendimento, na troca de turno, o policial pergunta: "Por que ela está chorando?". Ele respondeu: "Não, foi vítima de estupro". Isso me marcou, isso me chocou, isso me doeu, isso me constrangeu. Na hora do atendimento, o que ela fez? Ela descreveu um homem negro e disse que o fato não tinha acontecido. Na cabeça dela, o Poder Público não tinha resposta para ela, não estava preparado para recebê-la, e foi embora chorar a mágoa dela.



Dois anos e meio depois, quando vem à tona o Marinésio, que ela vê pela TV – e ela tem certeza de que é aquele homem –, ela vem à delegacia e, dessa vez, acreditando que tinha uma mulher apurando e que ela podia ser ouvida. Ela me conta toda essa história e a gente conseguiu finalizar aquele inquérito que estava em aberto com muita dificuldade, porque como provar que era um homem branco, se ela descreveu um homem negro? E o auto de reconhecimento estava nos autos. Nós vimos toda uma dificuldade. Mas eu conto essa história para provar o quanto nós precisamos de um atendimento acolhedor nas delegacias, que permita às mulheres, em situação de abuso sexual e de violência doméstica, realmente se sentirem acolhidas. Então, é um desafio enorme que nós temos pela frente para, efetivamente, fazer essa lei – que é uma das três melhores leis do mundo e mais conhecida no Brasil – ter efetividade para conter a violência doméstica que nos assola.

Agradeço esta oportunidade e quero dizer que estou à disposição. Mais uma vez, Senador Izalci, muito obrigada. Eu sou aquela que fala de improviso, aquilo que vem ao coração. Aí eu digo que não sei se é emoção ou é desaviso, não é? Pode dizer que é a desavisada que fala, mas eu prefiro falar assim. Tocou meu coração foi descrever um pouquinho das situações que eu vivencio no meu dia a dia para dizer a todos nós que somos aqui os ativistas desses movimentos contra a violência doméstica, que nós temos um longo caminho a percorrer até que realmente consigamos livrar nossas mulheres da violência.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Passo agora a palavra à representante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, à Sra. Valéria Laval.

A SRA. VALÉRIA LAVAL (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento as autoridades na pessoa do Senador Izalci, que fez esse requerimento, e estamos aqui hoje para lembrar esta data. Agradeço o convite ao Ministério, em nome da Ministra Damares e de toda sua equipe, que tem tentado... Nós temos que ser realistas ao dizer que ainda estamos um pouco aquém da realidade do País no acompanhamento desses números tão alarmantes, mas o Ministério tem trabalhado, juntamente com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, na construção de planos e políticas públicas nesse tema do feminicídio.

Inclusive, nós abrimos, na semana passada, as comemorações, a lembrança dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Temos vários eventos programados para a discussão desse tema do feminicídio e a nossa intenção, a intenção da nossa secretária nacional é, até março, apresentarmos um plano nacional de enfrentamento ao feminicídio.

Teremos reuniões com a Patrulha Maria da Penha, teremos reuniões com os organismos de políticas para as mulheres, teremos reuniões com as Casas da Mulher Brasileira. Amanhã já começa esse evento com as Casas e nós vamos discutir justamente como podemos aumentar a eficácia e eficiência desse serviço no enfrentamento ao feminicídio e a continuidade no atendimento integrado e humanizado do Poder Público às mulheres que sofrem dessa mazela da violência doméstica.

Queria cumprimentar a Dra. Jane – e, com isso, eu cumprimento todas as mulheres que lutam diariamente, dia a dia mesmo, com esse problema à sua frente – e agradecer e colocar o Ministério à disposição desta Casa Legislativa e também de todas as mulheres. A Ministra costuma receber a todos e a todas e é questão de se organizar só uma agenda. Coloco aqui, mais uma vez, à disposição toda a nossa equipe.



Obrigada. Boa tarde. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Antes de passar para o nosso coral, eu só quero aqui lembrá-los, como eu disse, de que o dia 25 de novembro foi exatamente em homenagem às irmãs dominicanas, conhecidas como Las Mariposas.

Então, está aqui conosco o Embaixador da República Dominicana. Vou passar a ele para fazer uma mensagem rapidamente, Alejandro Arias, que é Embaixador da República Dominicana no Brasil. (*Palmas.*)

O SR. ALEJANDRO ARIAS ZARZUELA (Para discursar.) – Boa tarde a todas e a todos.

Gostaria de, num primeiro momento, parabenizar o Senador Izalci Lucas pela iniciativa de realizar esta sessão especial para comemorar o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, uma data que é inspirada num episódio muito triste da história da República Dominicana. Eu queria, através de V. Exa., também parabenizar a todos os Senadores que tiveram essa iniciativa.

Gostaria também de cumprimentar a Mesa, neste momento: a Diretora-Geral do Senado Federal, Sra. Ilana Trombka, que nos acompanhou durante a sessão; a Presidente Nacional do Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil, Sra. Patrícia Óliver; a Presidente fundadora do Instituto Mulheres Feminicídio Não, Sra. Lúcia Erineta; o Juiz e Coordenador do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do DF, o Sr. Ben-Hur, que nos acompanhou na sessão também; a representante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Coordenadora-Geral do Programa Mulher, Viver sem Violência, Sra. Valéria Laval; e a Delegada-Chefe da 6ª Unidade Policial do Paranoá, Sra. Jane Klébia.

Gostaria também de fazer uma saudação especial a cada uma das mulheres que foram aqui meritoriamente homenageadas neste evento e apenas compartilhar com vocês uma publicação que foi feita pela Presidência da República Dominicana justamente pela comemoração deste dia tão relevante, o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e que eu passo a ler: Pela não violência contra a mulher.

Neste dia 25 de novembro, em comemoração ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, quero me unir a todas as mulheres dominicanas e expressar meus sentimentos de solidariedade pela dor que cerca muitas das nossas famílias, diante da triste realidade da violência machista. Em 1999, esse dia adquiriu projeção mundial quando a Assembleia das Nações Unidas estabeleceu que seria observado para todos os países membros desse órgão, como um lembrete do hediondo assassinato das heroínas nacionais Patria, Minerva e María Teresa Mirabal, vítimas da tirania de Trujillo, ocorrido em 1960.

Enquanto persistirem os atos de violência que afetam as mulheres, todas as manifestações de solidariedade e os esforços envidados na busca pelo banimento da violência, que a cada ano recebem numerosas vítimas, serão sempre oportunos e necessários. É uma espécie de pandemia desagradável, evidenciada nos mais variados tipos de agressão, incluindo assédio, estupro, abuso físico e emocional, discriminação e outros abusos não qualificados, incluindo a perda da vida.

O fato preocupante da frequência com que a violência é praticada contra mulheres e meninas nos leva a prestar mais atenção às causas que lhe dão origem, a encontrar uma solução para esse mal que sucede às estruturas familiares, devido ao drama dos órfãos e casas destruídas. É necessário, acima de tudo, que nos esforcemos para apreciar o valor da vida humana e criar um



clima de paz que forje uma vida familiar baseada no respeito, amor e solidariedade, para que possamos criar uma sociedade baseada nesses valores.

Danilo Medina, Presidente da República Dominicana.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ouviremos agora a canção O Cheiro das Águas, da banda Diante do Trono, que será cantada pelo Coral Mulheres Encanto.

(Procede-se a execução da música O Cheiro das Águas.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Nós assistiremos agora um vídeo com depoimento de mulheres que sofreram com violência doméstica. Mas eu gostaria de chamar aqui, enquanto passa o vídeo, a Cristina Ferreira dos Anjos, Ilma Luzia Batista da Silva, Socorro Melo e também Gabriela Halck Campos Araújo, para que eu possa também fazer uma homenagem a elas.

Passamos agora à exibição do vídeo com os depoimentos das mulheres.

(Procede-se à exibição de vídeo) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu quero agradecer a presença de todos e de todas.

Agradeço também a todas as autoridades que aqui vieram, às nossas representantes das associações da sociedade civil organizada, e quero cumprimentar todos os Senadores que aqui compareceram.

Declaro encerrada esta sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 18 horas e 37 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 229ª SESSÃO

EXPEDIENTE

Comunicações



Of. 120/2019-GLPODE.

Faça-se a
substituição solicitada
Em 25/11/19.

Brasília, em 12 de novembro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador DAVI ALCOLUMBRE
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho a Vossa Excelência
informar que estou indicando o Senador Lasier Martins (PODEMOS/RS)
como titular, da Comissão de Assuntos Econômicos – CAE, no lugar do
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS/ES).

Atenciosamente,

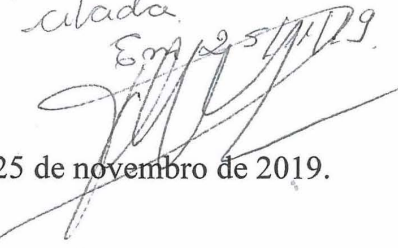

Senador ALVARO DIAS
Líder do PODEMOS

Recebido em 25/11/2019.
Hora: 9:36


Cidelle Gomes Vitor Almeida
Matrícula: 264432 SLSF/SGM



Of. 129/2019-GLPODEMOS.

*Faca-se a substituição solicitada.
Em 25/11/19.*


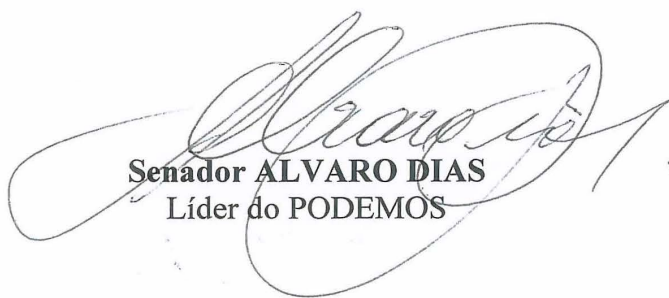
Brasília, em 25 de novembro de 2019.

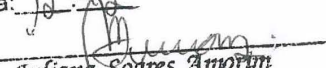
A Sua Excelência o Senhor
Senador DAVI ALCOLUMBRE
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho a Vossa Excelência informar que estou solicitando a substituição da Senadora Rose de Freitas (PODEMOS/ES), por mim Senador Alvaro Dias (PODEMOS/PR), para integrar Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJ, como titular.

Atenciosamente,


Senador ALVARO DIAS
Líder do PODEMOS

Recebido em 25/11/19
Hora: 10:42

Juliana Soares Amorim
Matrícula: 302809 SLSF/SGM





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador LUIZ PASTORE

À publicação, nos termos do
ATC Nº 16/2009.

Em 25/11/19

José Roberto Leite de Matos
Secretário-Geral da Mesa Adjunta

Memo. Nº 55/2019 – GSRFREIT

Brasília, 19 de novembro de 2019.

A COORDENAÇÃO DE APOIO A MESA
Sra. PATRICIA DE OLIVERIA NOBREGA

Assunto: Escritório de Apoio

Senhor Diretor,

Considerando a solicitação desta diretoria informo que mantenho o escritório de apoio da senadora Rose de Freitas.

Agradeço as providências que determinar a respeito.

Atenciosamente,


Senador Luiz Pastore
MDB/ES

Recebido em 20/11/19
Hora 11:31
Débora Rodrigues Matos
Débora Rodrigues Matos - Mat. 257695
SGM - Senado Federal



Discurso encaminhado à publicação



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PR - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Falecimento de Clóvis Ilgenfritz.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, faleceu na noite de sábado, 23 de novembro, aos 80 anos de idade, o arquiteto e político gaúcho Clovis Ilgenfritz da Silva, um dos fundadores do PT.

Ele foi primeiro Secretário de Finanças Nacional, vereador em Porto Alegre por três mandatos e Presidente da Câmara de Vereadores da Capital Gaúcha.

Foi Secretário de Planejamento na gestão de Olívio Dutra à frente da prefeitura em Porto Alegre em 1989, Secretário de Coordenação e Planejamento do Governo do Estado, Deputado Federal, e candidato a Governador em 1986.

Fomos companheiros de longas caminhadas em defesa da nossa gente...

Ele foi exemplo de liderança política e social. Era apaixonado pelas causas populares e fiel defensor da liberdade e da democracia, um humanista. Vou lembrá-lo sempre com muito carinho.

Formado pela UFRGS como arquiteto e urbanista, em 1965, atuou especialmente nas áreas de habitação popular e planejamento urbano.

Foi uma referência nacional para a sua categoria profissional. Foi fundador e presidente do Sindicato dos Arquitetos do RS (SAERGS), Presidente de Federação Nacional dos Arquitetos – FNA.

Reconhecido pela categoria, recebeu a honraria máxima do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil pelos seus serviços a arquitetura e urbanismo.

Clóvis Ilgenfritz era um ser encantador, que nasceu na cidade de Ijuí em 1939.

Sua linda trajetória começou cedo, e desde o início teve como foco no trabalho com projetos em habitação popular, Planos Diretores e consultorias em Desenvolvimento Urbano.

Sua atuação profissional era indissociável do ser político, e nessa perspectiva aliava seus saberes técnicos aos fazeres político-sociais que eram característicos seus e dos espaços de articulação que participava.

Como Deputado Federal, foi o autor da Lei de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) (Lei nº 11.888/2008) que assegura às famílias de baixa renda brasileiras, assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de moradias.

Clóvis sempre foi a pessoa à frente dessa pauta, pela qual lutou por quase quatro décadas.

O desfecho desse plano é com luz, com reflexos muito positivos, pois no mês passado, aos 80 anos, ele foi homenageado no 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos (CBA), em evento que ocorreu neste ano em Porto Alegre e reuniu milhares de profissionais no auditório Araújo Viana...

Na ocasião, Clóvis recebeu o “Colar de Ouro”, comenda criada pelo IAB como reconhecimento máximo aos arquitetos e urbanistas pela sua obra e atuação profissional.

Clóvis elevou a política, o papel social da Arquitetura e valorizou os lugares por onde andou e as pessoas com quem conviveu.

Seu velório ocorreu no domingo na Câmara de Vereadores de Porto Alegre e a cremação na cidade de Viamão.

Pela importância de Clóvis Ilgenfritz, apresentei voto de pesar.

Clóvis deixou sua companheira Ana Ceres dos Santos e os filhos Ana Letícia dos Santos Ilgenfritz da Silva, Tiago Holzmann da Silva e Camilo Ilgenfritz da Silva.

Minhas condolências e solidariedade a todos.

Era o que tinha a dizer.



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PR - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Governo defende zerar encargos para o INSS.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, eu não tenho dúvida alguma que faltam com a verdade ao afirmar que a Previdência está quebrada. A própria CPI comprovou que o sistema é superavitário, que o problema é de gestão.

O objetivo é retirar direitos dos trabalhadores e aposentados, encher os cofres do sistema financeiro e aumentar a concentração de renda no país.

Pois bem, agora o governo diz que é possível criar milhões de empregos se os encargos trabalhistas forem zerados. Foi o ministro da Economia, Paulo Guedes quem falou.

Esses encargos vão para a Seguridade Social. Em sendo assim, como ficarão as aposentadorias e pensões?

Dê onde sairá o dinheiro para a assistência social das pessoas com deficiência, dos idosos, pobres, miseráveis? Como ficará a saúde pública?

Como é que o governo quer cortar receita da Previdência, se ele mesmo diz que a Previdência está quebrada? Esse discurso não fecha. Isso é enganação.

Se não bastasse esse absurdo, de querer zerar a contribuição dos empregadores sobre a folha para a Previdência, o governo ainda apresentou a MP 905 que trata do Contrato de Trabalho Verde e Amarelo, que tem como principais: ...

- Renúncia de receita da Previdência (20%).
- Acidente de trajeto não é mais acidente de trabalho. Só vale se for dentro da empresa.
- Aposentadoria por invalidez é cortada pela metade. Hoje é 100%, mais 25% para o cuidador.
- Taxação do seguro desemprego (7,5%).
- Dispensa da contribuição do DPVAT (45% para o SUS). Entre 2008 e 2018, foram repassados R\$ 33,4 bilhões ao SUS.

Ora, Sr. Presidente, é claro que são os miseráveis, os pobres, os trabalhadores, a classe média, são eles que vão pagar a conta...

Essa fórmula “mágica” todos nós já conhecemos.

O benefício é para meia dúzia. Repito, bancos, mercado, sistema financeiro, rentistas. Depositam o peso todo nas costas da maioria do povo brasileiro... Sem direitos sociais e trabalhistas, sem emprego, sem dignidade, o que fazer?

O Brasil tem que pensar numa reforma tributária progressiva, solidária e com justiça social. Não podemos mais continuar com políticas que penalizam os mais necessitados, os mais pobres.

Inaceitável que se continue a implementar em nosso país propostas que aumentam a concentração de renda.

Era o que tinha a dizer.



Encaminhamento de matérias



Documentos recebidos para conhecimento das Comissões

Os documentos seguintes foram recebidos pelo Senado Federal e, nos termos da Instrução Normativa nº 12, de 2019, da Secretaria Geral da Mesa, encaminhados às Comissões competentes, que os disponibilizarão nas respectivas páginas no Portal do Senado Federal:

Nº na origem	Ementa	Autoria	Comissão Destinatária
OF. 854/2017	Ofício nº 854/2017, da Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde, encaminhando Recomendação 69/2017 de moratória à autorização de cursos de graduação na modalidade EaD.	Ministério da Saúde	CAS
OF. 854/2017	Ofício nº 854/2017, da Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde, encaminhando Recomendação 69/2017 de moratória à autorização de cursos de graduação na modalidade EaD.	Ministério da Saúde	CE



Mensagem do Presidente da República



MENSAGEM Nº 597

Senhor Presidente do Senado Federal,

Comunico a Vossa Excelência que, em face da rejeição pelo Congresso Nacional do veto total ao Projeto de Lei nº 95, de 2017 (nº 3.073/11, na Câmara dos Deputados), que “Altera a Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003 (Lei do Livro), para incluir, no rol de ações de difusão do livro incumbidas ao Poder Executivo, a instituição de concursos regionais visando a descobrir e a incentivar novos autores”, acabo de promulgá-lo, nos termos da Constituição, motivo pelo qual restituo dois exemplares dos respectivos autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 13.905, de 21 de novembro de 2019.

Brasília, 21 de novembro de 2019.



Encaminhe-se à Câmara dos Deputados um exemplar do autógrafo da Mensagem da Presidência da República nº 597, de 2019.



Ofício da Câmara dos Deputados





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 1.387/2019/SGM-P

Brasília, 21 de novembro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador DAVI ALCOLUMBRE
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Envio de PEC para promulgação**

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para os fins constantes do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, a Proposta de Emenda à Constituição nº 372, de 2017, do Senado Federal (PEC nº 14, de 2016, na Casa de origem), que "Altera o inciso XIV do *caput* do art. 21, o § 4º do art. 32 e o art. 144 da Constituição Federal, para criar as polícias penais federal, estaduais e distrital".

Atenciosamente,


RODRIGO MAIA
Presidente da Câmara dos Deputados



Documento : 84120 - 1



24.579 (AGO/18)



Ofício da Câmara dos Deputados nº 1.387, de 2019, que encaminha, a fim de ser promulgada, a Proposta de Emenda à Constituição nº 14, de 2016, o autógrafa e a ficha de tramitação serão juntados ao processado da matéria. A Presidência tomará as providências necessárias à promulgação da Proposta de Emenda à Constituição.



Propostas de Emenda à Constituição





SENADO FEDERAL

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 202, DE 2019

Altera os arts. 49 e 225 da Constituição Federal para que o Congresso Nacional decida previamente sobre o corte e a supressão de vegetação da Floresta Amazônica.

AUTORIA: Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE) (1º signatário), Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA/MA), Senadora Juíza Selma (PODEMOS/MT), Senadora Leila Barros (PSB/DF), Senador Alvaro Dias (PODEMOS/PR), Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP), Senadora Maria do Carmo Alves (DEM/SE), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Cid Gomes (PDT/CE), Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE), Senador Fabiano Contarato (REDE/ES), Senador Flávio Arns (REDE/PR), Senador Jaques Wagner (PT/BA), Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA/GO), Senador Lasier Martins (PODEMOS/RS), Senador Major Olímpio (PSL/SP), Senador Marcos do Val (PODEMOS/ES), Senador Otto Alencar (PSD/BA), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP), Senador Reguffe (PODEMOS/DF), Senador Rodrigo Cunha (PSDB/AL), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)





Página: 1/5 02/10/2019 19:29:31

5e42e7dd5ddf911f32e55e2a7ef2241bd38681c

CCJ *[Handwritten signature]*

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2019

Altera os arts. 49 e 225 da Constituição Federal para que o Congresso Nacional decida previamente sobre o corte e a supressão de vegetação da Floresta Amazônica.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O art. 49 da Constituição Federal passa a vigorar acrescido do seguinte inciso XVIII:

“Art. 49.
.....

XVIII – autorizar, previamente, o corte e a supressão de vegetação da Floresta Amazônica, na forma da lei.” (NR)

Art. 2º O art. 225 da Constituição Federal passa a vigorar acrescido do seguinte § 8º:

“Art. 225.
.....

§ 8º A Floresta Amazônica terá proteção especial garantida em lei, para salvaguardar a biodiversidade, o potencial bioeconômico e os serviços ambientais prestados, estando o corte e a supressão dessa vegetação sujeitos a autorização prévia do Congresso Nacional, na forma da lei.” (NR)

Art. 3º Esta Emenda à Constituição entra em vigor na data da sua publicação.

Recebido em 21/11/19
Hora 11:50
Eduardo A
Estagiário - SLSF/SGM



JUSTIFICAÇÃO

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida. Essa é a dicção do *caput* do art. 225 da Constituição Federal (CF). No § 4º do mesmo artigo, o constituinte originário elevou a Floresta Amazônica brasileira ao *status* de patrimônio nacional, e determinou que seu uso será feito na forma da lei e dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais.

A Floresta Amazônica é a maior floresta tropical do mundo, com 60% de sua área no território brasileiro, compostos por vegetações de mata de terra firme, de mata de várzea e de igapó. Concentra 20% da biodiversidade global, com aproximadamente 40 mil espécies de plantas, 1,3 mil espécies de aves e 300 espécies de mamíferos e muitas outras ainda a serem catalogadas, segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Possui extrema importância para a regulação climática do Planeta, porque abriga a maior bacia hidrográfica do mundo (rio Amazonas) e bombeia enormes quantidades de água para a atmosfera por meio da evapotranspiração de sua vegetação. É um imenso estoque de carbono, com cerca de 10% de toda biomassa existente no mundo, fator estratégico para a estabilidade do clima.

Embora evidente a importância da Amazônia para a sustentação da vida humana no Planeta, estima-se que 20% de sua cobertura vegetal já foram desmatados. A expansão de atividades predatórias, como grilagem de terra, exploração madeireira, agropecuária de baixo valor e garimpo ilegal, ameaçam a integridade desse bioma. Calcula-se que de cada dez hectares desmatados na Amazônia três são abandonados, seis tornam-se pasto e um é utilizado para agricultura, mineração ou urbanização, segundo o Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo do Brasil (MapBiomias).

Estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) estima que 70% das áreas de pastagem do País estejam degradadas ou em degradação, predominantemente em áreas de fronteira agrícola, como a região Norte.

Considerando a importância basilar da Amazônia para a manutenção da vida no Planeta, as constantes agressões que vem sofrendo nas últimas décadas e a grande disponibilidade de áreas agricultáveis no Brasil, entendemos que o Congresso Nacional tem o dever de participar do processo decisório que imponha novos desmatamentos a essa vegetação,



SF/19095.89022-09

Página: 2/5 02/10/2019 19:29:31

5e42e7fd5cdf911f32e55e2a7ef2241bd38681c



avaliando o interesse nacional sobre a questão. O desmatamento, ainda que feito de forma legal, impede a implementação de um modelo desenvolvimento em bases sustentáveis na Amazônia, que valorize a floresta “em pé”. Inviabiliza atividades como o turismo ecológico, o manejo florestal sustentável e o uso da flora e da fauna para desenvolvimento de medicamentos e cosméticos.

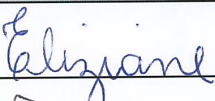
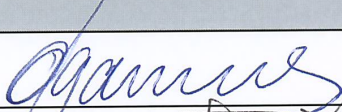
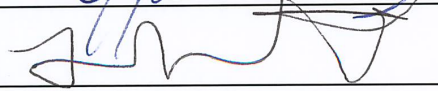
Para contribuir na reversão desse quadro, proponho a presente Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que inclui inciso XVIII ao art. 49 da CF, para atribuir ao Congresso Nacional a competência de “autorizar, previamente, o corte e a supressão de vegetação da Floresta Amazônica na forma da lei”. A PEC também agrega § 8º ao art. 225 da CF, com o objetivo de exigir uma proteção legal especial à Floresta Amazônica, submeter a decisão de corte e supressão da Floresta Amazônica ao Congresso Nacional e enfatizar o papel desse bioma no tocante a biodiversidade, potencial bioeconômico e serviços ambientais prestados.

A apreciação de matérias estratégicas pelo Congresso Nacional não é novidade, pois o poder constituinte originário fez essa previsão, nos casos de autorização do aproveitamento de recursos hídricos, pesquisa e lavra de riquezas minerais em terras indígenas e na alienação ou concessão de terras públicas com área superior a dois mil e quinhentos hectares (art. 49, incisos XVI e XVII, da CF).

Convicto da importância desta PEC para a proteção da Floresta Amazônica brasileira, convoco os nobres Senadores e Senadoras a contribuir para sua aprovação.

Sala das Sessões,


Senador ALESSANDRO VIEIRA

NOME DO SENADOR (A)	ASSINATURA
1. 	
2. FABIANO CONTANSTO	



Página: 3/5 02/10/2019 19:29:31

5e42e71dd5ddf911f32e55e2a7ef2241bd38661c



3.	Jesuade Flavio	Jesuade Flavio
4.	Randolfe	[Signature]
5.	Maria do Carmo	[Signature]
6.	LASIER	[Signature]
7.	Syerson Vroto	[Signature]
8.	Juiza Selma	[Signature]
9.	Willa Sano	[Signature]
10.	Walter Oh	[Signature]
11.	Edunego Gino	[Signature]
12.	KANJOU	[Signature]
13.	Flávio Arnas	[Signature]
14.	Junone Tebet	[Signature]
15.	Plínio	Plínio Valério
16.	Requife	[Signature]
17.	Alvaro Dias	[Signature]
18.	Mara Gabriela	[Signature]
19.	Tasso	[Signature]
20.	Najon Olimpio	[Signature]
21.	CID F. GONES	[Signature]
22.	RODRIGO CUNHA	[Signature]

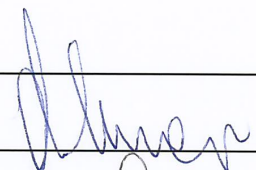
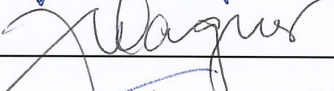
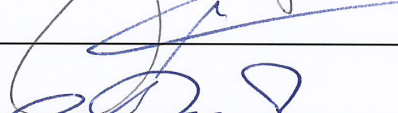
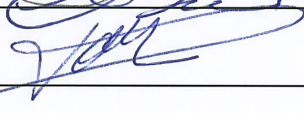
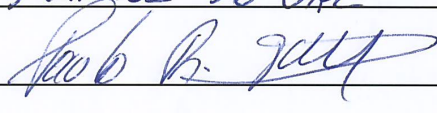
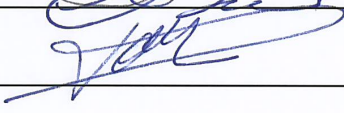


SF/19095.89022-09

Página: 4/5 02/10/2019 19:29:31

5e42e7idd5ddf911f32e55e2a7ef2241bd38681c



23.	otto	
24.	Joaquim	
25.	angela coraol	
26.	MARCOS DO VAZ	
27.		
28.		
29.		
30.		



Página: 5/5 02/10/2019 19:29:31

5e42e7fd5ddf911f32e55e2a7ef2241bd38681c



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- artigo 49
- parágrafo 3º do artigo 60
- artigo 225
- artigo 225



A Proposta de Emenda à Constituição nº 202, de 2019, vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.





SENADO FEDERAL

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 203, DE 2019

Inserir o § 3º no art. 20 e o inciso VIII no § 1º do art. 225 da Constituição Federal, para instituir o Fundo Nacional para Emergências Ambientais, e acrescentar o art. 115 no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para estabelecer a fonte de recursos para o Fundo.

AUTORIA: Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE) (1º signatário), Senadora Juíza Selma (PODEMOS/MT), Senadora Leila Barros (PSB/DF), Senador Alvaro Dias (PODEMOS/PR), Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP), Senadora Maria do Carmo Alves (DEM/SE), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Cid Gomes (PDT/CE), Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE), Senador Fabiano Contarato (REDE/ES), Senador Flávio Arns (REDE/PR), Senador Jaques Wagner (PT/BA), Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA/GO), Senador Lasier Martins (PODEMOS/RS), Senador Major Olimpio (PSL/SP), Senador Marcos do Val (PODEMOS/ES), Senador Otto Alencar (PSD/BA), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP), Senador Reguffe (PODEMOS/DF), Senador Rodrigo Cunha (PSDB/AL), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)



ccs
jpl

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº ²⁰³, DE 2019

Inserir o § 3º no art. 20 e o inciso VIII no § 1º do art. 225 da Constituição Federal, para instituir o Fundo Nacional para Emergências Ambientais, e acrescentar o art. 115 no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para estabelecer a fonte de recursos para o Fundo.



As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O art. 20 da Constituição Federal passa a vigorar acrescido do seguinte § 3º:

“Art. 20.....
.....

§ 3º Fica instituído o Fundo Nacional para Emergências Ambientais, tendo como fonte de recursos parcela da participação no resultado e da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural de que trata o § 1º deste artigo.”

Art. 2º O § 1º do art. 225 da Constituição Federal passa a vigorar acrescido do seguinte inciso VIII:

“Art. 225.....
§ 1º

VIII – criar Fundo para enfrentar emergências ambientais.”

Art. 3º Acrescente-se ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias o seguinte art. 115:

Recebido em 21/11/19

Hora 11:50

Eduardo A
Fotógrafo - SI SE/SGM



Página: 1/5 11/11/2019 17:23:49

407c84bfef2870fcc2d21287221c2f11c6cbb111



“**Art. 115.** O Fundo Nacional para Emergências Ambientais, criado pelo art. 20 desta Constituição Federal, receberá a transferência de R\$ 250 milhões anualmente, por quatro anos, até atingir o teto de R\$ 1 bilhão de reais, e ficará vinculado ao Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional – PNC.

§ 1º O Fundo será formado pelos repasses da União, representando 50% (cinquenta por cento), e dos dezessete estados costeiros, representando os outros 50% (cinquenta por cento), repartidos segundo o percentual percebido do Fundo de Participação dos Estados - FPE.

§ 2º O Fundo poderá receber doações de entes internacionais e poderá ter seus recursos destinados a projetos de cooperação tecnológica voltados para a prevenção de desastres ambientais e a reparação dos danos por eles causados.

§ 3º Quando não houver a imediata identificação do causador do desastre ambiental, os recursos do Fundo deverão ser liberados para os estados atingidos dentro de 24 (vinte e quatro) horas;

§ 4º Quando houver a identificação do causador do desastre ambiental e este não agir imediatamente para reparar os danos, recursos do Fundo deverão ser liberados para os estados atingidos em até 72 (setenta e duas) horas, e o valor desembolsado deverá ser devolvido ao Fundo pelo causador do desastre, dentro de três meses, acrescido de 30% (trinta por cento) a título de multa;

§ 5º A prestação de contas em relação à utilização dos recursos do Fundo deverá ser divulgada no Portal do PNC e os recursos não utilizados pelos entes federados deverão ser devolvidos ao Fundo dentro do prazo de um mês.

§ 6º A utilização dos recursos do Fundo não inviabiliza outras ações que o Poder Executivo julgar necessárias.”

Art. 4º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua promulgação.

JUSTIFICAÇÃO

Nosso País tem, nos últimos meses, se assustado e se indignado com o derramamento de óleo em enorme extensão do litoral brasileiro e a aparente paralisia inicial das autoridades em conter a poluição e mitigar o sofrimento das populações atingidas.

Diante da perspectiva de progressiva exploração do pré-sal brasileiro e de um tráfego crescente de embarcações transportando petróleo em nossa plataforma continental e mesmo em alto mar, aumentam a cada



Página: 2/5 11/11/2019 17:23:49

407c84bfe12870fcc2d21287221c2f11c6cbb11



as reparações, este será obrigado a devolver os recursos desembolsados pelo Fundo com multa de trinta por cento.

Acreditamos que a criação de um Fundo para Emergências Ambientais é da mais alta prioridade visto que não podemos aceitar que populações vitimadas venham a se sentir desamparadas em desastres futuros. Por esta razão, pedimos o valioso apoio de nossos pares para a aprovação desta Proposta de Emenda à Constituição.

Sala das Sessões,

Senador ALESSANDRO VIEIRA



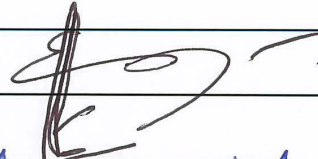




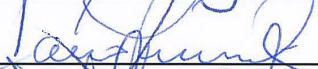



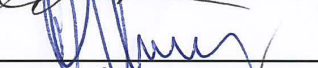



SF/19146.88507-27

NOME DO SENADOR (A)	ASSINATURA
1. ALESSANDRO VIEIRA	
2. FABIANO CONTARATO	
3. JENIVALDO GARCIA	
4. RANDOLFE	
5. MARIA DO CARMO	
6. VASIER	
7. STEVENSON VALENTE	
8. JUIZA SILVIA	
9. SÉLIA KAUO	
10. WEVERTON	

Página: 4/5 11/11/2019 17:23:49

407c84bfe12870fcc2d21287221c2111c66bb111



11.	EDUARDO GIMAS	
12.	KAYUW	
13.	Flávio ARNS	Mirini
14.	Simone Tebet	Tebet
15.	Plênio	Plênio Valente
16.	Reguffe	
17.	Alvario Dias	
18.	mara gabrili	
19.	Tasso	
20.	marjor Olímpio	
21.	SID F. GOMES	
22.	Rodrigo Cunha	
23.	Otto	
24.	James	Wagner
25.	Angela	
26.	MARCOS DO VAL	
27.	Paulo Pádua	
28.		
29.		
30.		



SF/19146.88507-27

Página: 5/5 11/11/2019 17:23:49

407c84bfe2870fcc2d21287221c2f11c6cbb111



LEGISLAÇÃO CITADA

- ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS - ADCT-1988-10-05 ,
DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. - 1988/88
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:ato.disposicoes.constitucionais.transitorias:1988;1988>



A Proposta de Emenda à Constituição nº 203, de 2019, vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.



Requerimento





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 1038, DE 2019

Homenagem de pesar pelo falecimento do Sr. Clóvis Ilgenfritz.

DESPACHO: Encaminhe-se.

AUTORIA: Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar A família e amigos de Clóvis Ilgenfritz, pelo falecimento de Clóvis Ilgenfritz.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Faleceu na noite de sábado, 23 de novembro, aos 80 anos de idade, o arquiteto e político gaúcho Clovis Ilgenfritz da Silva, um dos fundadores do PT. Ele foi primeiro Secretário de Finanças Nacional, vereador em Porto Alegre por três mandatos e Presidente da Câmara de Vereadores da Capital Gaúcha.

Foi Secretário de Planejamento na gestão de Olívio Dutra à frente da prefeitura em Porto Alegre em 1989, Secretário de Coordenação e Planejamento do Governo do Estado, Deputado Federal, e candidato a Governador em 1986.



Formado pela UFRGS como arquiteto e urbanista, em 1965, atuou especialmente nas áreas de habitação popular e planejamento urbano.

Foi uma referência nacional para a sua categoria profissional. Foi fundador e presidente do Sindicato dos Arquitetos do RS (SAERGS), Presidente de Federação Nacional dos Arquitetos – FNA.

Reconhecido pela categoria, recebeu a honraria máxima do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil pelos seus serviços a arquitetura e urbanismo.

Clóvis Ilgenfritz era um ser encantador, que nasceu na cidade de Ijuí em 1939.

Sua linda trajetória começou cedo, e desde o início teve como foco no trabalho com projetos em habitação popular, Planos Diretores e consultorias em Desenvolvimento Urbano.

Sua atuação profissional era indissociável do ser político, e nessa perspectiva aliava seus saberes técnicos aos fazeres político-sociais que eram característicos seus e dos espaços de articulação que participava.

Como Deputado Federal, foi o autor da Lei de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) (Lei nº 11.888/2008) que assegura às famílias





de baixa renda brasileiras, assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de moradias.

Clóvis sempre foi a pessoa à frente dessa pauta, pela qual lutou por quase quatro décadas.

O desfecho desse plano é com luz, com reflexos muito positivos, pois no mês passado, aos 80 anos, ele foi homenageado no 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos (CBA), em evento que ocorreu neste ano em Porto Alegre e reuniu milhares de profissionais no auditório Araújo Viana. Na ocasião, Clóvis recebeu o “Colar de Ouro”, comenda criada pelo IAB como reconhecimento máximo aos arquitetos e urbanistas pela sua obra e atuação profissional.

Clóvis elevou a política, o papel social da Arquitetura e valorizou os lugares por onde andou e as pessoas com quem conviveu.

Seu velório ocorreu no domingo na Câmara de Vereadores de Porto Alegre e a cremação na cidade de Viamão.

Clóvis deixou sua companheira Ana Ceres dos Santos e os filhos Ana Letícia dos Santos Ilgenfritz da Silva, Tiago Holzmann da Silva e Camilo Ilgenfritz da Silva.



Sala das Sessões, 25 de novembro de 2019.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)
Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa



Término de prazos



Encerrou-se em 22 de novembro o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2019, e ao Projeto de Lei da Câmara nº 112/2018. A matéria será incluída em Ordem do Dia oportunamente.

Ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2019, foram apresentadas as Emendas nºs 4-Plen, de autoria do Senador Eduardo Braga, e 5-Plen, de autoria do Senador Tasso Jereissati. A matéria retorna à CAE, para exame das emendas.

São as seguintes as emendas:





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Braga

PLP 19/2019
00004

EMENDA Nº - PLEN
(Ao Projeto de Lei Complementar nº 19, de 2019)

Acrescente-se onde couber o seguinte dispositivo:

Art. X. O artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 9º Compete ao Banco Central da República do Brasil **perseguir o controle da inflação, a estabilidade financeira, o crescimento econômico e o pleno emprego**, fiscalizar e regular o sistema financeiro para garantir um sistema sólido e eficiente, bem como cumprir e fazer cumprir as disposições que lhe são atribuídas pela legislação em vigor e as normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional.” (NR)

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 19, de 2019, estabelece requisitos para nomeação e demissão do Presidente e dos diretores do Banco Central do Brasil (BC), bem como vedações aos ocupantes dos cargos. Assim, busca conferir autonomia formal ao BC para que execute suas atividades sem sofrer pressões político-partidárias.

Entendemos, entretanto, que a concessão da autonomia formal da autoridade monetária precisa vir acompanhada da definição clara de quais são seus objetivos, pois, do contrário, estar-se-ia dando um “cheque em branco” à autarquia. Por isso, estamos propondo esta Emenda para deixar claro que o controle da inflação deve estar aliado à observância do crescimento econômico e do pleno emprego.

Bem sabemos dos efeitos benéficos da política monetária sobre a economia real. Em 2008, diante da crise financeira internacional, o Banco Central atuou tempestivamente com uma política monetária



SF/19724.48515-85





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Braga

contracíclica, de afrouxamento monetário, contribuindo fortemente para a mitigação dos efeitos da crise externa. Não podemos prescindir desse instrumento para a execução da política econômica do país como um todo.

Tenho a convicção de que precisamos ter um banco central contribuindo para a promoção do crescimento e do emprego, inclusive por meio da política de crédito, que está a cargo do BC. Isso dará foco ao BC, colocando o Brasil ao lado das principais grandes economias mundiais.

Reproduzimos, assim, a experiência bem-sucedida do banco central americano, o Fed, que tem duplo mandato: controlar a inflação e buscar o pleno emprego. Foi com base nesse objetivo que o Fed trabalhou para recuperar a economia americana da profunda crise internacional de 2008.

Neste ano, nos EUA, mesmo com a economia aquecida e baixo desemprego, o Fed já efetuou três cortes na taxa básica de juros norte-americana, em razão da possível desaceleração da economia mundial. Em seus comunicados, a instituição informa que age “conforme o apropriado para sustentar a expansão econômica” e que “continuará monitorando as implicações das informações recebidas para as perspectivas econômicas ao avaliar o caminho apropriado”. Entendo ser benéfico para o país que o nosso BC também atue com esse parâmetro.

Isso também é o que observamos no âmbito da União Europeia, com o Banco Central Europeu executando uma forte política contracíclica, da mesma forma que o Banco Central do Japão o faz há anos. Na Zona do Euro, a queda da previsão do PIB para 2019 levou o Banco Central Europeu a antecipar medidas de estímulo à economia, tendo em vista o quadro de desaceleração.

Com efeito, em momentos de recessão e elevado desemprego, um banco central independente não pode ignorar totalmente a situação do mercado de trabalho, aumentando juros para perseguir o objetivo único de inflação baixa, dado o custo de mais desemprego e perda de bem-estar para o conjunto da sociedade.

Sabemos bem o que é isso. Entre 2015 e 2016, diante da pior crise econômica da história de nosso país, o Banco Central do Brasil atuou apenas na perseguição da meta de inflação, a despeito do quadro de atividade extremamente deteriorado. Essa política monetária contracionista aprofundou o quadro de crise econômica, tornando mais



SF/19724.48515-85





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Braga

difícil a retomada da confiança do empresário e do nível de atividade, ambos ainda não totalmente recuperados.

Por isso, a definição do estímulo do nível de atividade econômica e do pleno emprego, como um objetivo adicional do Banco Central, levará a uma política monetária mais eficiente e equilibrada.

Dada a importância do tema para o desenvolvimento do País, contamos com o apoio dos nobres Pares.

Sala das Sessões,

Senador EDUARDO BRAGA



SF/19724.48515-85





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

PLP 19/2019
00005

EMENDA Nº – PLEN
(ao PLP nº 19, de 2019)

Acrescente-se o seguinte art. 1º ao Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 19, de 2019, renumerando-se os demais artigos:

“**Art. 1º** O Banco Central do Brasil tem por objetivo fundamental assegurar a estabilidade de preços.

Parágrafo único. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental, o Banco Central do Brasil também tem por objetivos suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e zelar pela solidez e eficiência do Sistema Financeiro Nacional”

JUSTIFICAÇÃO

O PLP nº 19, de 2019, propõe a formalização da autonomia do Banco Central do Brasil, ao determinar mandatos fixos de quatro anos para os membros da diretoria da instituição.

Como bem argumentado na justificação da proposição, os mandatos fixos darão maior credibilidade à política monetária e devem levar à redução das expectativas inflacionárias e dos prêmios de risco inflacionários de longo prazo. Essa melhora nas expectativas permitirá a sustentabilidade da redução da taxa básica de juros, tanto em termos nominais quanto em termos reais, melhorando o ambiente dos negócios e gerando círculo virtuoso na economia brasileira.

Dessa forma, concordamos com a proposição, mas entendemos que ela pode ser aperfeiçoada pela determinação na lei dos objetivos do Banco Central independente, de forma a garantir a devida responsabilização e transparência da condução da política monetária.

Propomos, então, artigo ao PLP nº 19, de 2019, para determinar que o Banco Central do Brasil terá por objetivo fundamental assegurar a estabilidade de preços e, sem prejuízo desse objetivo, terá como objetivos adicionais suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e zelar pela solidez e eficiência do Sistema Financeiro Nacional.

A estabilidade de preços é o objetivo principal de qualquer banco central no mundo e como, no caso brasileiro, o Banco Central é



SF/19550.14806-03





2

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

responsável pela supervisão e regulação do sistema financeiro, é natural que ele tenha como objetivo adicional zelar pela solidez e eficiência do Sistema Financeiro Nacional.

Há uma discussão entre economistas se bancos centrais deveriam ter algum objetivo explícito em relação ao nível de atividade econômica ou de desemprego.

Sobre a questão, entendemos que a autoridade monetária não deve ter objetivos que possam entrar em conflito entre si, tais como uma meta específica para a taxa de inflação e outra para a taxa de desemprego ou para o crescimento da economia. Entretanto, deve ter uma preocupação explícita com desvios excessivos do nível de atividade econômica em relação a seu potencial.

O economista Arminio Fraga, ex-Presidente do Banco Central, manifestou-se recentemente sobre o tema e defendeu que seja explicitado em lei que o Banco Central tenha como objetivo secundário, subordinado à busca da estabilidade de preços, suavizar as flutuações do nível de atividade da economia. Em sua avaliação, embora o Banco Central do Brasil já atue dessa forma, o objetivo de suavizar as flutuações da atividade econômica deve ser formalizado em lei, por uma questão de transparência.

Concordamos com Arminio Fraga e entendemos que um dos objetivos do Banco Central deve ser, sem prejuízo do objetivo de estabilidade de preços, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica, de forma a alcançar-se a estabilidade macroeconômica tanto em relação aos preços (inflação baixa e estável) quanto em relação ao nível de atividade (menor volatilidade do crescimento econômico), o que cria um ambiente propício à melhor utilização dos recursos produtivos e, conseqüentemente, a maior crescimento econômico.

Contamos com o apoio dos nobres Pares, para aperfeiçoar o modelo de autonomia formal do Banco Central do Brasil.

Sala das Sessões,

Senador **TASSO JEREISSATI**



SF/19550.14806-03



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

PODEMOS - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
S/Partido - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olimpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-CIDADANIA - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
PODEMOS - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-MDB - Luiz Pastore* (S)
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

PODEMOS - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
PODEMOS - Oriovisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

PODEMOS - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 21

MDB-14 / PP-6 / REPUBLICANOS-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
José Maranhão.	MDB / PB
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz Pastore.	MDB / ES
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Renan Calheiros.	MDB / AL
Simone Tebet.	MDB / MS
Vanderlan Cardoso.	PP / GO

Bloco Parlamentar Senado Independente - 12

PATRIOTA / PDT-4 / CIDADANIA-3 / REDE-3

PSB-2

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Flávio Arns.	REDE / PR
Jorge Kajuru.	CIDADANIA / GO
Kátia Abreu.	PDT / TO
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Veneziano Vital do Rêgo.	PSB / PB
Weverton.	PDT / MA

PODEMOS - 10

Alvaro Dias.	PR
Eduardo Girão.	CE
Elmano Férrer.	PI
Juíza Selma.	MT
Lasier Martins.	RS
Marcos do Val.	ES
Oriovisto Guimarães.	PR
Reguffe.	DF
Romário.	RJ
Styvenson Valentim.	RN

Bloco Parlamentar PSDB/PSL - 10

PSDB-8 / PSL-2

Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Major Olimpio.	PSL / SP
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PSD - 9

Angelo Coronel.	BA
Arolde de Oliveira.	RJ
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

S/Partido - 1

Flávio Bolsonaro.	RJ
---------------------------	----

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	21
Bloco Parlamentar Senado Independente.	12
Bloco Parlamentar PSDB/PSL.	10
PODEMOS.	10
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
S/Partido.	1
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Omar Aziz* (PSD-AM)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Antonio Anastasia* (PSDB-MG)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Paulo Paim** (PT-RS)
Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorge Kajuru** (CIDADANIA-GO)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Maranhão* (MDB-PB)	Reguffe* (PODEMOS-DF)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	José Serra* (PSDB-SP)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Juiza Selma** (PODEMOS-MT)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Kátia Abreu* (PDT-TO)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Dário Berger* (MDB-SC)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Leila Barros** (PSB-DF)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Romário* (PODEMOS-RJ)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Luiz Pastore* (MDB-ES)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Major Olímpio** (PSL-SP)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
Flávio Arns** (REDE-PR)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Flávio Bolsonaro** (S/Partido-RJ)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Weverton** (PDT-MA)
Humberto Costa** (PT-PE)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Irajá** (PSD-TO)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO
COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (S/Partido-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (PODEMOS-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 21</p> <p>Líder Esperidião Amin - PP (29)</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 14 Eduardo Braga (8,28,36)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcio Bittar (44)</p> <p>Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro (11)</p> <p>Vice-Líder do PP Ciro Nogueira (10)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (12)</p>	<p>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 10</p> <p>Líder Rodrigo Cunha - PSDB (32,45)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha (20)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas (33,39) Rodrigo Cunha (32,45)</p> <p>Líder do PSL - 2 Major Olimpio (5)</p> <p>Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (54)</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA/PDT/CIDADANIA/REDE/PSB) - 12</p> <p>Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB (23)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PATRIOTA - 0</p> <p>Líder do PDT - 4 Weverton (9)</p> <p>Líder do CIDADANIA - 3 Eliziane Gama (2)</p> <p>Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira (42)</p> <p>Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues (19)</p> <p>Vice-Líder do REDE Fabiano Contarato (55)</p> <p>Líder do PSB - 2 Leila Barros (52)</p>
<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</p> <p>Líder Paulo Rocha - PT (37)</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia (14,30)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 6 Humberto Costa (13,22)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho (34)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (21)</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (14,30)</p>	<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PL (15)</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco (7,17) Jorginho Mello (1,16) Zequinha Marinho (18,31)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco (7,17)</p> <p>Vice-Líder do DEM Marcos Rogério (43)</p> <p>Líder do PL - 2 Jorginho Mello (1,16)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (18,31)</p>	<p>PSD - 9</p> <p>Líder Otto Alencar - PSD (3)</p> <p>Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel</p>
<p>PODEMOS - 10</p> <p>Líder Alvaro Dias - PODEMOS (6)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Girão (24,46) Oriovisto Guimarães (25,48)</p>	<p>Maioria</p> <p>Líder Eduardo Braga - MDB (8,28,36)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (35)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Gomes (41,53) Elmano Férrer (38) Izalci Lucas (33,39) Chico Rodrigues (40)</p>
<p>Minoria</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (19)</p>		

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
2. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
3. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
4. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
5. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).



6. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
7. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
8. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).
9. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
10. Em 02.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
11. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT)
14. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
15. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
18. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
19. Em 06.02.2019, o Senador Raulo Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019)
20. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
21. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA)
22. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
23. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
26. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
27. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
29. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1ª vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
33. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 3º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT)
35. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54)
36. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD)
38. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
39. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
40. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
41. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID)
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB)
45. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
46. Em 10.07.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
47. Em 10.07.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3ª vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
48. Em 10.07.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 2º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
49. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru desfilou-se do Partido Socialista Brasileiro (Of. 038/2019-GSIKAJUR).
50. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSIKAJUR).
51. Em 12.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Partido Patriota (Of. 039/2019-GSIKAJUR).
52. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
53. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019)
54. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).
55. Em 23.10.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado vice-líder da REDE (Of. 48/2019/GLREDE).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS**1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA CONHECER A REALIDADE DE MINAÇU**

Finalidade: Conhecer a realidade do município de Minaçu-GO e da empresa Sama Minerações, para demonstrar que a cidade e sua economia são dependentes dos impostos e dos empregos oriundos das atividades da empresa, no prazo de 30 dias.

Requerimento 330, de 2019

Número de membros: 5 titulares e 2 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹⁾	2. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾	
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁾	

Notas:

1. Em 26.04.2019, os Senadores Chico Rodrigues, Luiz do Carmo, Vanderlan Cardoso, Davi Alcolumbre e Daniella Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Irajá, membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº10/2019).



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA REALIZAR VISITA TÉCNICA

Finalidade: Realizar visita técnica ao Centro Espacial de Kourou, centro de lançamentos da Agência Espacial Europeia, localizado na Guiana Francesa, na localidade de Kourou, conhecido Centro de Inovações Tecnológicas e Modernidade Espacial.

Requerimento nº 395, de 2019

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
	6.
	7.
	8.



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MANCHAS DE ÓLEO NO LITORAL BRASILEIRO.

Finalidade: Acompanhar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro e seus desdobramentos.

RQS nº 959, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽³⁾

Instalação: 05/11/2019

Prazo final: 10/06/2020

MEMBROS

Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾

Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾

Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾

Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾

Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁾

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁾

Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽¹⁾

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 22.10.2019, os Senadores Fabiano Contarato, Jean Paul Prates, Humberto Costa, Styvenson Valentim, Jaques Wagner, Fernando Bezerra Coelho, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares, para compor a comissão (RQS nº959/2019-CTEOLEO).

2. Em 29.10.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, para compor a comissão, conforme aprovação do Requerimento nº 977, de 2019.

3. Em 05.11.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jean Paul Prates, o Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CTEOLEO).

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): (61) 3303-3492



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.
Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 22/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 06/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 13/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO 487, de 2013

PRAZOS

Apresentação de Emendas a Projeto de Código : 2019-09-26 a 2019-11-26T23:59:59.000000 (Art. 374, III, do RISF)

Secretário(a): Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3511



5) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(6,9)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽⁷⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽⁸⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁾	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(1,6)	9. VAGO ⁽²⁾

Notas:

- Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
- Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
- Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
- Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
- Em 16.04.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).
- Em 17.06.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente para compor a Comissão (ATS nº 13/2019).
- Em 18.06.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, para compor a Comissão (Of. 63/2019-GLPODE).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 61 33033490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI SOBRE A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE

Finalidade: Apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a situação dos familiares das vítimas da queda do avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Associação Chapecoense de Futebol assim como os familiares dos jornalistas e convidados que perderam suas vidas e, também, investigar e identificar o motivo pelos quais os familiares ainda não terem recebido suas devidas indenizações.

Requerimento nº 994, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
	1.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
	1.
PODEMOS	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
	1.
PSD	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



2)CPI DAS QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Apurar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas da ampliação dos índices de desmatamento e de queimadas na Amazônia Legal, entre outros.

Requerimento nº 1.006, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 06/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
	1.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
	1.
PODEMOS	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
	1.
PSD	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



3)CPI DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas de ampliação dos índices do desmatamento na Amazônia Legal no período entre 1º de janeiro de 2018 e 27 de agosto de 2019, assim como o aumento dos índices de queimadas na Amazônia Legal.

Requerimento nº 993, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
	1.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
	1.
PODEMOS	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
	1.
PSD	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(9,19)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁹⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽¹³⁾	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹³⁾	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽⁸⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹³⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ^(8,28,31)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁷⁾
Senador Flávio Bolsonaro (S/Partido-RJ) ⁽¹⁵⁾	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,20,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁷⁾
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,21,24)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar ^(2,26)
Senador Carlos Viana ^(2,25)	2. Senador Lucas Barreto ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Angelo Coronel ^(2,27)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ^(4,29,30)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).
23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
24. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
25. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
26. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).
27. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).
28. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. 99/2019-GLPODE).
29. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).
30. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).
31. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾	3. VAGO ^(8,20)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ^(7,23)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁶⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁶⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁶⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(15,23)	4. Senador Flávio Bolsonaro (S/Partido-RJ) ⁽²⁴⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	4. VAGO ^(2,22)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁷⁾	3. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(19,21)
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Irajá ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ^(1,13)
Senador Otto Alencar ⁽¹³⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 69/2019-BLPRD).
22. Em 03.09.2019, o Senador Marcos do Val, membro suplente pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 121/2019-GLBSI).
23. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLIDPSL).
24. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾

Notas:

- Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
- Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Notas:

- Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrielli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
- Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrielli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCI

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,28,34)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,23)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,21)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁷⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,32)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁷⁾	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(7,32,39,43)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,31,33,40)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(8,20,29,30)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ^(8,48,49)	5. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ^(14,46)
Senador Major Olimpio (PSL-SP) ^(13,46)	6. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(15,47)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,42)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,25,26)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,24,27)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(3,22,35)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,16,18)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,16,19,36,37,44)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,18,45)
PSD	
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	1. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	3. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ^(4,38,41)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).
23. Em 06.05.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
30. Em 06.06.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).
36. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
37. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
38. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).



39. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
40. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
41. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
42. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).
43. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).
44. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
45. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
46. Em 25.09.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).
47. Em 20.11.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 107/2019-GLIDPSL).
48. Em 19.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 119/2019-GLPODEMOS).
49. Em 20.11.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº sn/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁸⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁸⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁴⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁵⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽²⁴⁾
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾	6.
VAGO ⁽¹¹⁾	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁶⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹²⁾	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹³⁾
	6. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. VAGO ^(3,21)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ^(3,21)	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁷⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(5,16,19)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(1,2)	1. Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾
Senador Irajá ^(1,23)	2. VAGO ^(1,25)
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	3. Senador Carlos Viana ^(1,23)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁰⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).
18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
19. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
20. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
21. Em 29.08.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Ofício nº 118/2019-GLBSI).
22. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
23. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permutam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).
24. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).
25. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
VAGO ^(1,3,4)	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).
3. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)
4. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) ^(16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁷⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁴⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁰⁾	4. VAGO ^(20,23)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,21)	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. VAGO ^(19,21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ^(2,22)	1. Senador Carlos Viana ^(2,22)
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz ^(2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹²⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
21. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
22. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD(Of. nº 128/2019-GLPSD).
23. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS(Of. nº 112/2019-GLPODE).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO GRANDE IMPULSO PARA A SUSTENTABILIDADE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 53/2019-CMA, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável e que alavanquem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Instalação: 29/10/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.10.2019, os Senadores Confúcio Moura, Styvenson Valentim e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Otto Alencar, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 298/2019-CMA)

2. Em 29.10.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner a Presidente, a Vice-Presidente o Senador Confúcio Moura e designou o Senador Styvenson Valentim como Relator deste Colegiado (Of. 333/2019-CMA).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹³⁾	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ^(13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(14,23)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁵⁾	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁸⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁵⁾	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ^(6,27)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(8,26)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(11,27)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(12,26)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,29)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾	1. Senador Sérgio Petecão ^(1,2)
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²²⁾	2.

Notas:

- *. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº7/2019-GLPSD).
 - Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº20/2019-GLPSD).
 - Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gurgacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).
 - Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
 - Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).
 - Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
 - Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLIID).
 - Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
 - Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).
 - Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
 - Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).
13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).
21. Em 07.08.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLBSI).
22. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).
23. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).
24. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).
25. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).
26. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).
27. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLIDPSL).
28. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB).
29. Em 07.11.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 136/2019-GLBSI).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(1,24)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁰⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁰⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	4. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(5,22)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(6,18,22)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(8,27)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁸⁾	2. Senador Flávio Bolsonaro (S/Partido-RJ) ⁽¹⁴⁾
Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹³⁾	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,25)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,17,21)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,16)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²³⁾	
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Marcos do Val ^(20,26)	1. Senador Romário ^(20,26)

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).

9. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
16. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
20. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
22. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
23. Em 13.08.2019, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão em vaga compartilhada com o PSD (Of. nº 73/2019-BLPRD).
24. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
25. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
26. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).
27. Em 22.11.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Roberto Rocha (Of. nº 123/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (S/Partido-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁾	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽²⁾

Notas:

- Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
- Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

Instalação: 10/09/2019

Prazo prorrogado: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)

2. Em 10.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

*. Em 31.10.2019, foi prorrogado o prazo da Subcomissão para 60 (sessenta) dias (Of. 182/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁸⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽⁸⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁸⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(7,13,14)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾	1. Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽⁶⁾
Senador Flávio Bolsonaro (S/Partido-RJ) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁶⁾	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽³⁾	1. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Styvenson Valentim ⁽¹⁹⁾	1. Senador Oriovisto Guimarães ⁽¹⁹⁾
Senador Elmano Férrer ⁽¹⁹⁾	2. Senador Lasier Martins ⁽¹⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).



8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
13. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
14. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
15. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
16. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
17. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,11)
VAGO ^(5,13)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁶⁾
	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁷⁾	1. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(3,18,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(3,14,15)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁶⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Elmano Férrer ⁽²⁰⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽²⁰⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrielli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
- Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).



14. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão(Memo. nº 54/2019-GLBSI).
15. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
16. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
17. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
18. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão(Memo. nº 95/2019-GLBSI).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
20. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 18.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 221/2019-GLMDB).
23. Em 22.10.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão(Memo. nº 131/2019-GLBSI).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).
2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).
3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(9,19)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁸⁾	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹³⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁴⁾	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁶⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽²⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽²⁾	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾	1. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(1,20,21)
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	2. Senador Angelo Coronel ^(1,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾

Notas:

8. Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
7. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrielli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
1. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
9. Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
10. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
13. Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾

Instalação: 17/04/2019

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. VAGO ^(1,3)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luis Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº26/2019-CRA).
- Em 17.04.2019, a Comissão reunida elegeram o Senador Acir Gurgacz Presidente do colegiado, que designou a Senadora Soraya Thronicke, Relatora (Of. 32/2019-CRA)
- Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixa de compor a Subcomissão, em decorrência de sua saída da Comissão. (Of. nº 109/2019-GLPSD).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁷⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹⁰⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ^(6,16)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁹⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁹⁾	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²⁰⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(4,12,17)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(4,13)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(4,23)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽⁴⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴⁾	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁸⁾	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(8,15,22)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁸⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	1. Senador Carlos Viana ^(2,3)
Senador Angelo Coronel ^(2,3)	2. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁵⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Oriovisto Guimarães ⁽¹⁹⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽¹⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-GLPSD).
- Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT (Memo. nº 17/2019-GLBSI).



13. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
17. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
19. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLID).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
23. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
24. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹²⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽¹²⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
PODEMOS ⁽¹⁰⁾	
Senador Alvaro Dias ^(11,13)	1. Senador Eduardo Girão ⁽¹¹⁾

Notas:

*. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

- Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
- Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
- Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).
- Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
- Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).
- Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(6,13)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,12)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁵⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁵⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(5,14)	2. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ^(5,14)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(2,11)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,23)
Senador Otto Alencar ⁽¹⁾	2. Senador Omar Aziz ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽³⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,8)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(15,16,17)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Reguffe ^(19,24)	1. Senador Styvenson Valentim ^(19,20,25)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrielli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).
- Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
- Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
13. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
14. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
15. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
16. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
17. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
20. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
23. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
24. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).
25. Em 29.10.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, em substituição à Senadora Rose de Freitas, para compor a comissão (Of. nº 115/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,3)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

- Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
- Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
- Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017**Notas:**

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5258**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

2ª Eleição Geral: 30/06/1999 **8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

3ª Eleição Geral: 27/06/2001 **9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

4ª Eleição Geral: 13/03/2003 **10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

5ª Eleição Geral: 23/11/2005 **11ª Eleição Geral:** 30/05/2017

6ª Eleição Geral: 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTES
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	1. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)	2.
Senador Marcelo Castro (MDB-PI)	3.
VAGO (1)	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (2)	1.
Senador Major Olimpio (PSL-SP)	2.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Weverton (PDT-MA)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT)	1.
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR)	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (3)
Senador Telmário Mota (PROS-RR)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (4)
PODEMOS	
Senador Marcos do Val (ES)	1. Senador Eduardo Girão (CE)

Atualização: 07/06/2017

Notas:

1. Vago devido à renúncia do Senador Confúcio Moura, de acordo com o Memorando - MEMO nº048/2019 - GSMOURA, data: 25/09/2019.
2. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do PSDB, Roberto Rocha, por meio do Ofício nº 109/2019 - GLPSDB.
3. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
4. Senadora eleita na sessão do dia 25/09/2019, indicada pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5258

E-mail: saop@senado.leg.br



3) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS
(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS

DEM

Senador Rodrigo Pacheco (MG)

PSD

Senador Irajá (TO)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)



4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019**Notas:**

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**E-mail:** saop@senado.leg.br

6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL
(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)

Número de membros: 1 titulares

PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)




7) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

